ANNO LXX — Sexta-feira 19 de Outubro de 1894 — NUMERO 239

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C &.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 17 de Outubro, as 5 horas e 30 minutos da tarde (recebido na estação ás 8 horas e 30 minutos da manhã de 18!! e entregue ás 8 horas e 50 minutos].

Causou alarme aqui a noticia de perturbações no Recife.

Consta que o governo determinou se recolhessem as forças aos respectivos quarteis, afim de evitar conflictos, dando terminantes ordens no sentido de evitar a intervenção da força federal nos negocios estadoaes, devendo ella sómente intervir se o Governador requisital-a.

Consta tambem terem sido chamádos á Capital Federal o alferes Braga e o capitão Gavião.

Rio de Janeiro, 18 de Outubro, ás 2 horas e 40 minutos da tarde (recebido na estação ás 7 horas e 10 minutos da noite e entregue as 7 horas e 30 minutos).

Presentes o Marechal Floriano Peixoto e seus ministros, representantes do Congresso Nacional, magistrados, autoridades, officiaes do exercito e armada e muito povo, realisou-se hoje o lançamento da primeira pedra do monumento á Benjamim Constant.

Na Urna foram incluidos: um exemplar «fac-simile» da Constituição da Republica; um exemplar impresso do decreto do governo provisorio instituindo honras em homenagem á memoria de Benjamim Constant; um exemplar impresso da acta da 39.ª sessão do Congresso Constituinte de 24 de Janeiro de 1891 em homenagem ao illustre morto; um exemplar da Republica; jornaes do dia, collecção de moedas nacionaes em circulação; e o seguinte auto lavrado em pergaminho, tendo o emblema da Republica:

» A' memoria de Benjamim Constant Botelho de Magalhães consagra a gratidão dos brazileiros esta estatua.

» Por decreto n. 1320 de 24 de Janeiro de 1891 o governo provisorio dos Estados-Unidos do Brazil, associando-se á manifestação do Congresso Constituinte em sessão da mesma data, resolveu que se erigisse este monumento ao eminente cidadão, como publico testemunho ás suas virtudes civicas e reconhecimento dos extraordinarios serviços que em sua vida prestou á Pataia, não só preparando pela propaganda e ensino o advento das instituições republicanas, mas tambem collaborando decisivamente na proclamação e organisação da Republica.

» A pedra fundamental do monumento foi projectada e executada pelo artista brazileiro Rodolpho Bernardelli e foi aqui lançada em presença do Marechal Floriano Peixoto, Vice-Presidente da Republica, ministros de Estado, representantes do Congresso Nacional, do Poder Judiciario, da Municipalidade e povo aos 18 dias do mez de Outubro de 1894, 6.º da Republica. »

Lisboa, 18 de Outubro.

Noticias aqui recebidas da Africa dizem que forças de Transwall marcham em soccorro de Lourenço Marques.

Porte, 18 de Outubro.

A colheita do vinho é superior á dos annos anteriores. A exportação far-se-ha sem addicção de alcool, e sem perigo de avarias.

Paris, 18 de Outubro.

A França apresentou »ultimatum« á Madagascar exigindo o cumprimento do tratado de 1886. Aguarda resposta até o fim da semana.

Espera-se que essa resposta será negativa; e que tornará inevitavel a guerra.

Roma, 18 de Outubro.

Segue optima marcha a negociação entre a Italia e o Brazil de um tractado de commercio.

Rio de Janeiro, 18 de Outubro, ás 4 horas da tarde (recebido na estação ás 11 horas da noite e entregue ás 11 horas e 20 minutos).

O Marechal Floriano Peixoto não poude comparecer á festa do lançamento da 1.ª pedra do monumento á Benjamim Constant, por encommodo de saúde.

A viuva e filhos do mesmo Benjamim assignaram o auto.

O Dr. Cassiano do Nascimento convidou o povo á assignar o dito auto. o que se realisou.

Orou em nome da Escola Superior da Guerra o 1.º tenente Gomes de Castro.

O governo provisorio foi representado pelos Srs. Bocayuva, Campos Salles e Glycerio.

Todos os institutos de ensino mandaram commissões.

Os officiaes da casa militar do Marechal Floriano Peixoto o representaram.

As honras militares foram prestadas por uma brigada composta do 24.º batalhão de infanteria, 19.º de cavallaria e 2.º regimento de artilharia, sob o commando do coronel Tamarindo.

O monumento fica situado no espaço fronteiro ao Quartel-General, onde á 15 de Novembro de 1889 formou a 2.ª brigada com Deodoro, e Benjamim proclamou a Republica.

— Houve hoje tambem peregrinações ao tumulo de Benjamim Constant.

— A Camara dos Deputados suspendeu os seus trabalhos de hoje em honra do grande morto.

Rio de Janeiro, 18 de Outubro, ás 4 hora se 50 minutos da, tarde, (recebido na estação ás 11 horas e 35 minutos e entregue ás 12 horas e 5 minutos).

O Governo ordenou que a força federal de Pernambuco só sahisse dos quarteis para dar guarnição ás repartições federaes.

O telegramma que isto ordena accentúa que a força federal não deve intervir nos negocios peculiares á politica estadoal.

— Na Camara dos Deputados vae entrar na ordem do dia o projecto prohibindo a concessão de honras militares á qualquer cidadão.

— Amanhã assumirá o exercicio do cargo de chefe de policia da Capital Federal o Dr. Corrêa Dutra.

— A Guarda Nacional do districto Federal vae aquartellar para tomar parte nos festejos de Novembro.

— O Senado approvou hoje as materias de sua ordem do dia.

O Sr. Wandenkolk requereu informações sobre o estado effectivo da armada antes de 6 de Setembro de 1893 antes do preenchimento das vagas no corrente anno, e depois das ultimas promoções, e qual o excesso provisorio de diversos postos

PARTE OFFICIAL

Actos do Poder Legislativo

DECRETO N. 209—DE 3 DE OUTUBRO DE 1894

O vice-presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sancciono a seguinte resolução.

Art. 1.º O governo reverá a reforma concedida ao general de brigada Frederico Christiano Buys pelo decreto de 17 de Março de 1891, para declaral-a no posto de general de divisão com todos os seus effeitos.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

O general de divisão Dr. Bibiano Sergio Macedo da Fontoura Costallat, encarregado do expediente do Ministerio da Guerra, assim o tenha entendido e faça executar.

Capital Federal, 3 de Outubro de 1894, 6.º da Republica.

FLORIANO PEIXOTO.
Bibiano Sergio Macedo da Fontoura Costallat

DECRETO N. 210 DE 3 DE OUTUBRO DE 1894

Considera em disponibilidade o juiz de direito Augusto Carlos de Amorim Garcia

O vice-presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sancciono a seguinte resolução:

Art. 1.º E' considerado em disponibilidade, para o effeito de receber o ordenado garantido pelo Art. 6.º das disposições transitorias da Constituição, o juiz de direito Augusto Carlos de Amorim Garcia.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Capital Federal, 3 de Outubro de 1894, 6.º da Republica.

FLORIANO PEIXOTO.
Cassiano do Nascimento.

Actos do Poder Executivo

DECRETO N. 1830—DE 3 DE OUTUBRO DE 1894

O vice-presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil resolve determinar que o plano de uniformes estabelecido pelo decreto n. 1729 A de 11 de Junho do correnta anno, na parte relativa aos corpos sanitarios do exercito seja, assim observado:

O kepi não terá tope e o emblema será bordado sobre velludo cor de vinho;

O talim do 3.º uniforme será o de couro da Russia, como estava em uso e a espada a mesma para todos os uniformes;

A sobrecasaca, em uso no 1.º uniforme, continuará a ser a mesma, porém com o vivo de velludo cor de vinho, em redor dos punhos e o distinctivo nas mangas como na do 2.º e 3.º uniformes;

Usarão da sobrecasaca do 2.º e 3.º uniformes de passadeiras, em tudo iguaes ás do primeiro;

No 2.º uniforme usarão de dragonas.

Capital Federal, 3 de Outubro de 1894, 6.º da Republica.

FLORIANO PEIXOTO.
Bibiano Sergio Macedo da Fontoura Costallat.

Ministerio da Justiça

Por decreto de 8 do corrente foi aposentado, a seu pedido, com todas as vantagens da lei, o ministro do Supremo Tribunal Federal João José de Andrade Pinto.

Ministerio da Industria e Viação

Foram nomeados engenheiro chefe de districto da Repartição Geral dos Telegraphos os engenheiros Antonio Ramalho e Lucio de Freitas Amaral, percebendo os vencimentos que lhes competirem.

Foram declarados sem effeito os actos de 28 de Setembro, pelos quaes foram nomeados para a Estrada de Ferro do Norte de Alagoas, Hermilindo Vieira de Barros, para o cargo de pagador; Antonio Gualter de Araujo Peixoto, para o de almoxarife, e Bacharel Manoel Lopes Ferreira Pinto, para o de secretario.

Foram exonerados:

O engenheiro de 1.ª classe Firmino da Costa Lima; o bacharel Alfredo de Albuquerque Gama do cargo de secretario.

Ministerio da Guerra

Foram promovidos na arma de infanteria:

A major, para o 14º batalhão, o capitão do 4º José Theodoro Pereira de Mello, por antiguidade;

A capitão, os tenentes Leonel Gonçalves de Oliveira, do 3º batalhão, por estudos, para a 1ª companhia do 4º, e Manoel Rodrigues de Macedo, por antiguidade, para a 2ª companhia do 15º;

A tenentes da arma, os alferes Antonio Deocleciano Calheiros, Waldemiro Oswaldo de Azambuja Cabral e Antonio Martins de Mello, todos por antiguidade.

— Foi declarado sem effeito o decreto de 22 de Setembro ultimo, que transferio o major Carlos de Alencar do 1º para o 8º regimento de cavallaria e deste para aquelle o major Antonio Carlos Fernandes Leão.

— Concederam as honras do posto de alferes do exercito ao contra-mestre da officina de torpedos, na Armação, Casemiro Henriques Rodrigues, em attenção aos serviços que prestou durante a revolta.

Foi nomeado commandante da 4ª companhia de alumnos do Collegio Militar o 1º tenente do 5º regimento de artilharia Alfredo Teixeira Severo.

Por decreto de 29 do mez findo, foi promovido a alferes para arma de cavallaria, o alferes em commissão do 11º regimento de cavallaria José Antonio Ismerim, pelos actos de distincta bravura praticados em combate, no Estado de Santa Catharina.

Foram transferidos no 24º batalhão de infanteria:

Para a 3ª companhia o capitão-ajudante Augusto Fabricio Ferreira de Mattos e para este cargo o capitão da mesma companhia Henrique Justino José Alves Jacutinga.

— Foram concedidas as seguintes honras de postos do exercito em attenção aos serviços prestados á Republica durante a revolta.

De major, ao capitão honorario João do O' de Almeida e ao major do corpo de policia do Pará Antonio Sergio Dias Vieira da Fontoura.

De capitão, ao ex-tenente de artilheria Lourenço Ferreira Valente do Couto; aos capitães da guarda nacional desta capital Eduardo Dias de Moura e Cantidio Vargas Santos Coutinho.

De tenente, aos tenentes da guarda nacional Oscar Mareath de Lemos, Eduardo Augusto Ferreira Martins e Raul Bastos de Macedo; ao tenente do batalhão Benjamin Constant José Carlos Pereira de Oliveira; a João Guedes de Oliveira Machado e José Carvalhaes Pinheiro: ao ex-tenente do batatalhão franco-atiradores Emilio de Sayão Carvalho; ao ex capitão em commissão da guarda nacional Gastão de Bittencourt Cotrim.

De alferes, ao tenente do regimento de segurança do Parana Francisco Martins de Miranda; a Pantaleão Urbano de Assis Painel, Carlos Rodrigues de Moura e Claudio Luiz da Costa.

— Foram ainda concedidas as seguintes honras de postos:

De major, aos capitães reformados Luiz Alves Pinto e Antonio Basilio da Fonseca, pelos serviços prestados ao paiz.

De tenente, ao ex-alumno da Escola Militar desta capital Leopoldo de Moraes e Mattos, pelos importantes serviços prestados, com valor e dedicação, na fortaleza de Santa Cruz, durante a revolta.

— São as seguintes as honras concedidas aos officiaes da guarda nacional desta capital, abaixo nomeados:

De tenente-coronel, ao tenente-coronel Silvino Ribeiro.

De major, ao tenente-coronel João Campbell; aos majores Domingos Ferreira Lino Junior, Victorino Leandro Cardoso, Joaquim Xavier Coelho de Bittencourt e Antonio Moura Teixeira da Motta.

De alferes, aos alferes Felinto Elysio Ferreira e João Gonçalves Machado.

Foram concedidas as honras do posto de capitão aos tenentes honorarios José Ignacio da Rocha Werneck, Paulo de Castro Larangeira e André Verissimo Rebouças, em attenção aos relevantes serviços prestados á Republica durante a revolta

Foram concedidas as seguintes honras de posto, em attenção ao patriotismo, coragem e abnegação com que se portaram durante a revolta, no Estado do Rio Grande do Sul:

De coronel, ao tenente coronel Urbano Wenceslão Gomes de Carvalho.

De tenente coronel, aos tenentes coroneis Antonio Pedro de Oliveira, Antonio Augusto Borges de Medeiros, José Soares Alves Pereira e João Gomes de Oliveira e aos majores Justo Dias de Siqueira, Pedro Antonio de Toledo e Manoel Simões Lopes.

De major, ao major Julio Riedel.

— Pelos mesmos motivos e especialmente durante o sitio de Bagé:

De coronel, ao coronel Antonio Candido de Azambuja.

De tenente coronel, aos teneetes coroneis José Pinto Sobrinho e Antonio Luiz da Rocha Osorio.

De major, aos majores José Octavio Gonçalves e Floriano Benedicto da Rocha Osorio.

De capitão, aos capitães Manoel Farias do Amaral Galvão, José de Freitas, Rodolpho de Oliveira Santos, Clemente Dignon e Marciano Ilha Moreira.

Pelos mesmos motivos, na Capital Federal e Nitheroy:

De tenente, ao alferes do 11º batalhão da guarda nacional Bento de Campos Mello.

De alferes, ao cidadão Julio Gonçalves Pinheiro

Pelos mesmos motivos, no Estado do Parana:

De capitão, ao capitão da guarda nacional de Palmeiras Alexandre Magno de Almeida Jorge.

De tenente, ao cidadão Leopoldino Bueno da Rocha.

Pelos relevantes serviços prestados no mesmo Estado:

De tenente, ao tenente do batalhão Franco Atiradores, Oscar Teixeira e alferes do mesmo batalhão José Martins Sobrinho e Simplicio Pereira Villaça.

Pelos mesmos motivos, nesta Capital:

De tenente, ao capitão em commissão do 5º batalhão de infantaria da guarda nacional Portunato Pereira de Mello.

Ministerio da Marinha

Foram nomeados: o capitão de mar e guerra Alvaro Nuno Ribeiro Belfort commandante do couraçado «Vinte e Quatro de Maio», e o capitão de fragata Candido Floriano da Costa Barreto commandante do cruzador «Trindade».

— Foram concedidas as honras de capitão-tenente ao 1º tenente reformado José Severo Moreira Rios, em attenção aos serviços prestados nas campanhas Oriental e do Paraguay e na revolta de 6 de Setembro; e de 2º tenente a Augusto de Araujo Gonçalves, pelos serviços prestados durante a revolta.

— Foram reformados os capitães-tenentes José Martins de Toledo, João Pereira Leite e Rodolpho Ramos Fontes e o commissario de 2ª classe capitão de fragata Francisco Maria Bittencourt no posto de capitão de mar e guerra, com o soldo de capitão de fragata

— Foram nomeados os capitães tenentes Verissimo José da Costa Junior, para commandar a canhoneira «Braconot» e o capitão tenente Joaquim José Pinheiro de Vasconcellos, o brigue «Pirajá», e o 1º tenente Augusto da Cunha Gomes, o patacho «Caravellas», sendo exonerado do commando do «Pirajá» o capitão tenente Athanagildo Lopes da Cruz.

Governo do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 11 de Outubro de 1894

Hortencia Maria da Conceição Belfort, pedindo despensa do pagamento de annuidades atrasadas para sua casa, sita á rua de Domingos Pires n. 81.—Deferido.

Bacharel Manoel Nunes Correia, pedindo para se inscrever no concurso da vaga de juiz de direito do municipio de Villa Bella.—Como requer.

Anna Hermina da Fonseca Castello Branco, pedindo dispença do pagamento de annuidades da Companhia Recife Drainage para a casa de sua propriedade, sita á rua Vital de Negueiros, n. 194.—Indeferida.

Agostinho José dos Santos Junior, pedindo pagamento de seu ordenado do dia 8 de Agosto em diante data em que o Dr. prefeito municipal do Cabo julgou sem effeito a portaria que aproveitou para o cargo de professor da 2.ª cadeira do mesmo municipio, e não do dia 27 do mesmo mez em que por acto de S. Exc. o Sr. Dr. governador o considerou em disponibilidade.—Remettido ao Sr. prefeito do municipio do Cabo para informar.

Bacharel Estanislão Cardoso pedindo para se inscrever no concurso da vaga de juiz de direito de Villa-Bella.—Como requer.

Francisco Bezerra do Nascimento, cabo do corpo policial, sentenciado, pedindo perdão—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do municipio da Victoria, mandando juntar os documentos mencionados no art. 2.º do decreto n. 2566 de 28 de Março de 1860.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição de Itamaracá, pedindo providencias para poder livremente exercer seu direito de propriedade em seu patrimonio, sitio Catuama, em vista do que dispõe o § 19 do art. 129 da Constituição do Estado.—Ao Dr. prefeito do municipio de Goyanna.

José Alves Barbosa, encarregado da administração dos predios pertencentes a Manoel Alves Barbosa, pedindo eliminação de um apparelho da Companhia Recife Drainage collocado no armazem á rua de Domingos José Martins, n. 126.—Informe o Dr. inspector do Thesouro do Estado.

Maria do Monte Carneiro Campello, pedindo eliminação de 1 apparelho da Companhia Recife Drainage collocado na casa n. 15, sita á rua Sete de Setembro.—Informe o Sr. engenheiro fiscal da Companhia Recife Drainage.

Rita de Cassia de Carvalho Neiva, ex-professora, pedindo pagamento de vencimentos a que se julga com direito.—Informe o Dr. inspector geral da Instrucção Publica.

Seixas Irmãos, pedindo seja effectuada a compra da metade do engenho Boa-Fé, pertencente aos supplicantes, mediante ajuste.—Informe o Dr. inspector do Thesouro do Estado.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 18 de Outubro de 1894.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Questura Policial

2.ª Secção—N. 229.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 18 de Outubro de 1894.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, M. D. governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do delegado do 1º districto da capital, Custodio Manoel Francisco do Nascimento e José Pereira do Nascimento; este para averiguações policiaes e aquelle por disturbios.

— Communicou me o subdelegado da freguezia do Recife que hontem, as 7 horas da noite, no becco dos Correios o catraeiro Bellarmino de tal, conhecido por Bota de Molho, ferio com tres facadas ao de nome José Antonio do Carmo, conhecido por José Roxinho.

Deu logar ao facto ter este dado, horas antes, uma bofetada naquelle.

A referida autoridade tomando conhecimento do facto, fez transportar o offendido para o hospital Pedro II afim de ser vistoriado e convenientemente tratado, e contra o offensor, que logrou evadir-se, procede-se na forma da lei.

— Communicou-me tambem o delegado do municipio de Amaragy que no dia 14 do corrente, no sitio Laranjeira, daquelle municipio, os individuos de nomes José Clementino dos Santos e Thomaz Bernardo, armados de fouce espancaram barbaramente a Cesario José da Silva, pelo facto de ter este cobrado daquelles um dinheiro de que lhe eram devedores, resultando do espancamento sahir Cesario com dous graves ferimentos na cabeça, uma facada no vão direito e diversas contusões pelo corpo

Os criminosos foram presos e contra elles procede-se nos termos da lei.

— Communicou-me ainda o delegado de S. Lourenço da Matta que no dia 16, tambem do corrente, pelas 8 horas da noite, em terras do engenho Muribara, daquelle municipio, o individuo de nome Manoel Ferreira Alves sem motivo algum ferio com uma facada no peito direito, a Severino Martins, cujo ferimento foi considerado gravissimo.

Contra o delinquente, que foi preso quando procurava evadir se, procedeu-se de accordo com a lei.

— Segundo me communicou o subdelegado de Santo Amaro, appareceu hoje, pela manhã, no Campo Grande, boiando no rio, o cadaver de um homem de côr parda e de idade avançada, cuja identidade não foi reconhecida.

Tendo sciencia do facto aquella autoridade, deu as necessarias providencias, fazendo transportar o cadaver para o cemiterio publico de Santo Amaro, afim de ser alli vistoriado e inhumado.

Saúde e fraternidade.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 18 de Outubro de 1894

Capitão João de Souza Leão e outros.—Deferidos em vista das informações, devendo apresentar as apolices para serem averbadas.

José Rodrigues dos Santos.—Indeferido porquanto o terreno responde pelos debitos relativos as decimas dos predios que no mesmo terreno existirem.

João Rodrigues de Moura.—Deferido para ser dado baixa na fiança respectiva.

Manoel da Rocha Ferraz de Azevedo.—Deferido nos termos da informação da Contadoria

Miguel Lins Cavalcante de Albuquerque.—Nada ha que deferir em vista da informação da Contadoria, uma vez que se trata de apolice emittida com relação ao impretimo feito com o Banco Emissor de Pernambuco devendo apenas fazer-se constar a transferencia da referida apolice nos termos respectivo da fiança de que se trata.

Manoel João de Amorim.—Deferido de accordo com a informação da Contadoria.

Roberto da C. Baptista!—Indeferido porquanto em face da lei n. 34 de 1891 art. 2, a avaliação dos bens inventariados e situados neste Estado é feita com a intervenção do avaliador da fazenda e audiencia do procurador dos feitos, qualquer que seja a qualidade dos herdeiros.

Felinto Ferreira de Albuquerque, Joaquim Manoel de B Campello, Maximiano de Souza Pimentel e Thereza J. da Cunha Salles.—Informe o Dr. Contador.

Antonio da Silva Barroca, José Victor do Nascimento e Manoel Ferreira de Souza Junior. Haja vista o Dr. procurador fiscal.

CONGRESSO NACIONAL

Boletim

(*Gazeta de Noticias*)

Dia 10 de Outubro

O Sr. Augusto de Freitas respondeu hontem na camara aos differentes oradores que teem combatido o projecto de reforma do ensino nas faculdades de direito.

S. Exc. é o relator da commissão especial cujo trabalho se acha actualmente em debate.

Vinha dizer á camara que não lhe fôra sorpresa nem á commissão a campanha contra o projecto, travada principalmente no que diz respeito á liberdade de ensino. Já esperava que na camara, e fóra d'ella, falsos pregoeiros do ensino livre, amantes de uma liberdade que ainda se não comprehende muito bem, haveriam de partir em guerra contra o relatorio da commissão, animado do desejo unico de regular o ensino superior, tornando-o proveitoso e eficaz.

Vê-se por conseguinte que lhe não passou despercebida a possibilidade de ser taxado de pouco republicano, de querer retrogradar á escravisação do ensino nas faculdades livres, fazendo a apologia do ensino official. Chegou-se, porém, a pôr em duvida a constitucionalidade do projecto. Quanto a essas duvidas, manifestadas pelo Sr. Erico Coelho, diria que lhe escapava o fundamento que ellas podessem ter. O projecto mereceu a assignatura dos que foram os signatarios do pacto de 24 de Fevereiro, dos que teem no seu passado a prova de como sabem zelar o codigo fundamental da nação.

Entendia que obedecendo o projecto, como obedece, a um plano regular, a um methodo cuja efficacia somente se poderá obter adoptando-o no seu conjuncto. sem alteração de um só ponto, a commissão estava por esse facto impedida de aceitar qualquer das emendas propostas pelos seus illustres collegas.

Quanto á decadencia do ensino do direito—geralmente reconhecida — não acreditava que para ella haja por algum modo concorrido a nomeação dos lentes sem concurso, a que se referio o seu honrado collega, o Sr. Bricio Filho.

Ponderou S. Exc. que os lentes sem concurso, nomeados em attenção ao seu merito anteriormente provado, teem sido precisamente os que pelos seus serviços e sua dedicação ao ensino melhor trabalham em prol da instrucção superior no Brazil.

S. Exc. fez em seguida a analyse minuciosa do ensino desde os ultimos tempos do passado regimen até hoje. Os pontos mais atacados do projecto mereceram-lhe completa defesa.

Concluio pedindo á camara que adoptasse o trabalho da commissão especial. O futuro virá demonstrar-lhe como por essa fórma ha de ter contribuido para elevar o ensino do direito ao nivel em que elle deve pairar para felicidade da Republica.

Esse discurso é a continuação do que ante hontem começou o Sr. Ildefonso Lima, contra o divorcio, como bom catholico que se preza de ser, consumiram as quatro horas consagradas ao debate das materias constantes da ordem do dia.

No expediente, o Sr. Medeiros de Albuquerque respondeu á representação da congregação da Escola Polytechnica, a proposito de phrases de S. Exc. constantes do projecto em que se crea o ministerio da instrucção publica e bellas artes, cuja inexactidão a congregação positivamente assegura.

O Sr. Medeiros fez ver á camara como, embora não aceitando a parte scientifica da reforma do ensino decretada por Benjamin Constant, os lentes da escola se davam pressa em aceitar-lhe as vantagens pecuniarias, e nesse sentido enchiam com os seus requerimentos as pastas da secretaria do interior.

O Sr. José Carlos, por ultimo, justificou e mandou á mesa um projecto para que o governo mande entregar desde já á irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria o proprio nacional em que se acha estabelecido o hospital dos lazaros, mantido por aquella instituição; com isso se prestará assignalado serviço a uma infinidade de doentes cujas condições exigem grandes obras no edificio mencionado. E', por exemplo, imprescindivel a construcção de quartos particulares no hospital; depois, o continuo augmento de enfermos reclama maiores accommodações. Entretanto, a irmandade cousa nenhuma pode fazer porque está sob a ameaça de uma ordem de despejo.

Já lhe chegou aviso de que o governo precisa do edificio para nelle installar um dos corpos do exercito. A camara comprehenderia por certo a justiça do que S. Exc. lhe vinha propor; o Sr. José Carlos confiava em que não se pretenderia negar tão insignificante donativo a uma instituição de caridade que tamanhos serviços presta ao Brazil.

—

No senado:

O projecto da commissão de marinha e guerra, propondo augmento de um quinto sobre o soldo dos officiaes do exercito e um terço sobre os das praças de pret soffreu uma larga discussão, fallando cinco Srs. senadores, sendo que tres destes occuparam a tribuna duas vezes.

O primeiro a occupar a attenção do senado foi o Sr. Almeida Barreto que fez ligeiras emendas á tabella que annexou ao projecto; questão de cifra, mas que alterava bastante o calculo apresentado.

Feitas as corrigendas, o Sr. Pires Ferreira tomou a palavra para impugnar o projecto, primeiro por julgal-o inoportuno, pela maneira por que foi redigido; segundo, porque entende não satisfazer ás exigencias do exercito o augmento que o senado lhe quer dar.

Explicado a primeira parte, quanto á inopportunidade do projecto, julgava-o assentada em uma base falsa, porquanto o augmento que se quer dar é das sobras de 3.872 praças cortadas pelo senado, sobra que não é legal porque não foi approvada ainda pelo congresso, portanto hypothetica, falsa.

Julga que o senado pensará como elle, entendendo que não só o numero de praças deve ser de 28 mil, como ainda que o augmento de soldo deve ser de accordo com a proposta do governo; pensando assim não ha esta sobra de que a commissão fallou no seu projecto.

A segunda parte ainda é contraria a todos os precedentes no exercito, pois, quando se tratou do augmento de soldo foi sempre pelo terço e nunca pelo quinto que só existe no exercito para descontos, e assim foi no governo do Sr. Rio Branco, no governo provisorio e mais tarde pelo congresso.

Deste modo manda á mesa uma emenda igual á proposta do governo.

O Sr. Ramiro Barcellos declara ver-se embaraçado para votar pelo projecto em discussão, visto como antes de tudo precisa attender ás condições do thesouro; assim requer que o projecto fique adiado até que se vote a 3.ª discussão do projecto de fixação de forças, e este seu requerimento tem por fim o seguinte: se o senado approvar a reducção de força, elle votará pelo augmento dos vencimentos dos officiaes e praças, mas se o senado entender que é preciso augmentar a força, neste caso o seu voto será contrario ao augmento de vencimentos.

Contra este requerimento oppõem-se os Srs. Pires Ferreira e João Neiva, o primeiro porque entende que esse projecto não póde estar dependente do outro, porquanto qualquer dos augmentos impõe-se pela necessidade; o segundo porque sendo o projecto de fixação de forças da iniciativa da camara e que tem de dar a ultima votação a respeito nada se adiantaria em esperar a 3ª discussão no senado quando a camara podia mais tarde sustentar o seu projecto.

O Sr. Ramiro ainda sustenta a necessidade do adiamento da discussão do projecto, porquanto embora a camara sustentasse o seu projecto de fixação de forças ficava salva a intenção do senado

Isto de nada valia ao senado que rejeitou o requerimento do Sr. Ramiro.

O Sr Baena requer então que o projecto após a votação em 2ª discussão, vá á commissão de finanças.

Esse requerimento é approvado e conclue se a discussão em dous discursos dos Srs. Neiva e Cruz sustentando a necessidade de augmentar-se mais de um quinto sobre o soldo dos officiaes do exercito e um terço sobre o das praças.

Encerrada a discussão é approvado o projecto da commissão de marinha e guerra, rejeitadas as emendas do Sr. Pires Ferreira.

São depois approvados:

Em 1ª discussão o projecto do senado n. 31, de 1894, regulando a disposição do artigo 34, n. 23 da Constituição da Republica, sobre mobilisação e utilisação da guarda nacional,

A redacção da emenda do senado á proposição da camara dos deputados n. 13, de 1894, que autorisa o poder executivo a abrir, no corrente exercicio, o credito supplementar de 527:422$, ao ministerio da marinha, sendo 27:422$ para abono dos vencimentos a que teem direito os almirantes membros do Conselho Supremo Militar de accordo com o artigo 16 do decreto legislativo n. 149 de 18 de Junho de 1893 e 500:000$ á verba—Eventuaes—para occorrer ás despezas com passagens autorisadas por lei, gratificações extraordinarias, ajudas de custo e outras despezas não previstas;

A proposição da camara dos deputados n. 18 que fixa as forças de terra para o exercicio de 1895.

E' depois encerrado sem debate e rejeitado o projecto do senado obrigando as caixas filiaes de bancos, cuja matriz se achar em paiz estrangeiro, a constituirem capital para fundo e garantia da operações que realisarem.

E nada mais houve, levantando-se a sessão ás 2 1/2 horas da tarde.

—

Dia 11

O orçamento da marinha, cuja discussão se esperava que desse hontem lugar na camara á observações de importancia, no que respeita ao material fluctuante da republica, ficou adiada por deliberação da mesa.

Havia pendente de votação um requerimento para que não se discutisse o orçamento, antes da fixação das forças de mar, e a camara não dispunha do numero que o regimento exige para as votações.

O Sr. presidente entendeu acertado aguardar a resolução da camara sobre o assumpto.

Ficaram encerradas sem mais debate a 2ª discussão do projecto de reforma do ensino nas faculdades de direito e a 2ª do que completa a organisação da justiça federal.

Na 2ª discussão do projecto isentando dos impostos de importação os materiaes destinados á exploração do carvão de pedra e ao fabrico de briquettes, fallou o Sr. Torquato Moreira.

S. Exc. pedia igual favor para os materiaes destinados á estrada de ferro de Itabapoan, no Estado do Espirito-Santo do qual é digno representante na camara dos Srs. deputados.

Encerrou-se o debate; foi adiada a votação.

O projecto reunindo em uma só administração as estradas de ferro Central e Sul de Pernambuco, mereceu observações do Sr. Galdino Loreto.

Parece-lhe inconveniente a medida e prejudicial ao serviço de viação ferrea daquelle Estado.

O Sr. Coelho Cintra, relator da commissão, explicou-lhe como o serviço não tem nada a perder com a adopção do projecto.

Antes, teem tudo a ganhar; ficará melhor organisada e custará menos aos cofres da União.

Nesse ponto dos trabalhos, pareceu á mesa que havia numero legal no recinto; fez-se a chamada, e o numero, se é que havia, desappareceu.

Ficaram na sala somente 102 Srs. deputados.

Adiaram-se as votações; adiou-se o orçamento da marinha, pelo motivo já exposto.

E a camara passou a ouvir o Sr. Thomaz Cavalcante, mais um dos que impugnam o projecto do divorcio apresentado pelo Sr. Erico Coelho.

No expediente, o Sr. José Carlos reclamou contra a demora na elaboração do parecer da commissão respectiva, quanto ao seu projecto de abolição das loterias.

O Sr. Ildefonso Lima desculpou-se dessa demora, allegando a difficuldade da materia e o estado que a commissão foi obrigada a fazer do assumpto.

Mais nada; a mesa levantou a sessão.

—

No senado:

Embora fosse de pouca importancia a ordem do dia pois apenas constava da discussão da redacção do projecto, modificando a resolução de 23 de Setembro de 1795, sobre monte pio

os officiaes da armada e classes annexas, discussão que não houve, comtudo a sessão foi até as 2 1|2 horas da tarde em questão de expediente.

Foi o Sr. Coelho Rodrigues quem, a proposito de dous requerimentos que damos n'outra parte desta folha, estendeu-se longamente em considerações sobre a administração do governo nos negocios financeiros do paiz.

Começando diz que vai apresentar um requerimento sobre a nomeação do vice-presidente do Banco da Republica do Brasil.

Della não dirá que foi illegal, mas «non omne quod licit honestum est.»

Ella foi, não obstante, inconveniente no seu processo preparatorio, a diffamação do antecessor do nomeado—antecessor que não era menos honesto do que o actual e era muito mais habilitado.

Ella foi tambem impolitica na escolha, porque, attentas as relações do thesouro com o banco e os abusos praticados pelo governo em materia de despezas, durante os ultimos mezes, não era o ministro mais solidario e constante do chefe do governo a pessoa indicada para dirigir o mesmo banco.

Inicia nos resultados porque apenas constou a nomeação do Sr. Lobo, correu a noticia de uma molestia do Sr. Rangel Pestana, que parece preparatoria de uma promoção do vice-presidente, o que tornará suspeitas as futuras informações daquelle estabelecimento para os accionistas.

Essa suspeita parece corroborada pelo segredo que guarda o governo sobre o total das despezas extraordinarias, que fez ha um anno, pela má vontade manifestada á votação das leis de meios; pela demora da communicação das nomeações dos membros do tribunal de contas, pelo «veto» ao projecto de lei organica do mesmo tribunal e pelas recentes aposentadorias dos mesmos membros, antes de approvados. Pondera, de passagem, que essas aposentadorias foram escandalosas, illegaes e injustas.

Alludindo aos boatos que circulam sobre os fundos de garantia dos bancos emissores, espera que o governo se apresse a dar as informações que vai pedir e que interessam mais a elle proprio do que ao orador. Promette se achal-as satisfactorias declaral-o na primeira occasião, com a mesma franqueza com que falla agora.

Sejam, porém, quaes forem ellas não espera que justifiquem a nomeação do Sr. Lobo, a quem faltam as habilitações technicas e praticas e a capacidade de adquiril-as porque mesmo em jurisprudencia, acredita que quem o ouvir o tomará como leigo. O governo não póde por um decreto fazer de um medico um jurista, e menos de um jurista mediocre um financeiro supportavel.

A nomeação do Sr. Lobo vem sobresaltar os accionistas que, como o orador, têm n'aquelle banco a melhor parte das suas modestas economias e vêm os seus titulos valendo muito menos de 50 % que custaram.

Pela parte que lhe toca, tem motivos para duvidar da intelligencia ou da consciencia de S. Exc., no unico negocio que teve de tratar com elle e pede que, antes de ouvirem os motivos do que diz, não o julguem temerario n'esse juizo.

Sabe o Senado como o paiz que teve a desgraça de contractar com o governo provisorio a redacção de um projecto de codigo civil; mas não sabe que o respectivo contracto dispoz no art. 3º que o orador durante o mesmo, só poderia acceitar outro cargo ou commissão com licença do ministro da justiça; porque então occupava [illegible].

Em seguida pedio demissão de dous e foi approvado no outro; mas apezar disso e da superintencia da Constituição e da lei eleitoral que o desincompatibilisaram, o Sr. Fernando Lobo julgou-se auctorisado a impedir sua candidatura á vaga da cadeira que está occupando no Senado.

Fez mais: telegraphou-lhe para Genebra communicando sua opposição ao que o orador respondeu longamente em carta que lê.

E não é tudo. O contracto estipulava que apresentado o projecto, o governo podia dentro de tres mezes fazel-o examinar por uma commissão, e devia dar vista ao auctor do parecer da mesma, caso lhe fosse contrario, para responder ou conformar-se com elle dentro do mez seguinte; porque, se dentro de quatro mezes o governo não declarasse recusar o projecto, ficaria entendido que o acceitava.

Pois bem, o orador apresentou seu trabalho em 28 de Fevereiro, como prova com uma carta que lê, do official de gabinete do Sr. Lobo ao administrador da Imprensa Nacional; a commissão revisora só se reunio a 25 de Maio, tres mezes e dous dias depois da apresentação do projecto, e o auctor d'este só teve conhecimento do parecer d'aquella, cinco mezes e oito dias depois da mesma data pelo «Diario Official,» onde foi publicado antes de mostrado ao orador; apezar de suas reiteradas reclamações.

E não parou ahi a incorrecção do procedimento do ex-ministro da justiça.

O art. 19.º do contracto, prevendo o caso de parecer contrario ao projecto, dava ao auctor o direito de fazer imprimir gratis até 200 exemplares da sua resposta a custa do Thesouro, e, quando o orador os exigio, teve de pagal-os, como prova com um recibo que exhibe.

Além d'isso a commissão revisora foi composta de duas pessoas que o ministro devia suppor desaffectas do orador e de um amigo intimo e condiscipulo de S. Exc.; de modo que de sua parte fez todo o possivel para violar em todos os pontos principaes o contracto de 12 de Julho de 1890, cujos artigos correspondentes o orador lê para que o Senado julgue se as suas infracções foram effeito da falta de intelligencia ou da falta de consciencia.

O orador acceita qualquer das conclusões, porque qualquer d'ellas prova que o Sr. Fernando Lobo não está na altura do cargo que exerce á frente do primeiro estabelecimento de credito do paiz.

Não o diz por paixão, porque já está velho para tel-as e durante tanto tempo; mas dil-o á vista de factos que não podem ter outra explicação.

Accresce que o mal que S. Exc. quiz fazer-lhe trouxe-lhe algum bem que de outro modo o orador não experimentaria.

Em sua ausencia, o ministro mandou illegalmente a commissão lavrar parecer contra o orador, como já havia lavrado outro contra o seu trabalho.

Isto fez que o orador mandasse traduzir em francez sua exposição de motivos, com o parecer da commissão e a resposta que deu-lhe para offerecer a alguns das auctoridades mais competentes da Europa, e não perdeu o seu tempo. O «Jornal de Genebra» emittiu a respeito um juizo tanto mais honroso quando foi escripto pelo professor de sociologia da universidade d'aquella cidade.

Outro de Bruxellas, o Sr. Rivier, notavel em toda a Europa, dirigio-lhe comprimentos tão lisonjeiros como espontaneos e o professor Schneider, o successor de Bluntschli o reformador do codigo civil de Zurich, tambem dirigiu-se-lhe em termos igualmente espontaneos e ainda mais lisongeiros, apezar de não conhecel-o senão de nome.

No juizo delle, o trabalho, que no segundo parecer da commissão, foi considerado revelador de falta de integridade mental do auctor, prova «grandes conhecimentos tanto de direito romano como dos codigos modernos.»

Ora, diz o orador, se aquelle professor não é nenhum filho de seu pai ou neto de seu avô e o seu applauso só, ainda quando todos os outros lhe faltassem basta ao trabalho que teve a honra de fazer contra todas as criticas e injurias dos jurisconsultos nomeados pelo Sr. Fernando Lobo.

O Sr. Oiticica deixando passar sem discussão o primeiro requerimento, pedio no entanto a retirada do segundo, visto como não só o pedido era incompleto, como ainda era sabido que o governo tinha lançado mão de todo deposito existente no Thesouro o que aliás não merece censura, mas sim a politica do Sr. Floriano em nosso querer dizer toda a verdade á nação. Assim é que elle bem podia declarar positivamente quanto de facto tinha gasto com a revolução e quando mesmo tivesse lançado mão até de proprios nacionaes para manter o principio da legalidade, da auctoridade constituida, nenhum membro do Congresso teria bastante fraqueza para negar lhe o «bill» de indemnidade.

Censura ainda aos amigos ursos do governo que por ironia ás suas palavras dizendo-se guarda do Thesouro, aproveitaram se da occasião para á faca aos peitos exigirem-lhe quanto roubo quizeram fazer á nação, enriquecendo em compras de armamento cavalhadas, etc.

Alonga-se n'estas considerações, encerrando-se depois a discussão.

—

O Sr. Coelho Rodrigues justificou em sessão de hontem, no Senado, os seguintes requerimentos:

— 1.º Requeiro que por intermedio da mesa do Senado se peça ao presidente da Republica as seguintes informações:

1.º Quanto tempo funccionou a commissão nomeada em execução do art. 8º do contracto approvado por decreto de 15 de Julho de 1890;

2º Quanto venceram os respectivos membros?

3.º Por que verba foram pagos os respectivos vencimentos?

— 2.º Requeiro que por intermedio da mesa do Senado se solicite do presidente da Republica as seguintes informações:

1.º A quanto monta o fundo da garantia dos bancos emissores depositado no Thesouro Federal;

2.º Se o governo empregou parte d'esse fundo durante o exercicio passado e o corrente;

3.º No caso affirmativo, quanto, quando e em que especie foi empregado e para que fim?

—

Dia 12

Ainda hontem faltou a camara o numero preciso para votar. Dahi a demora por mais alguns dias, da solução que a mesa espera no que respeita ao debate do orçamento da marinha. Os trabalhos começaram pela 1ª discussão do projecto fixando os vencimentos dos empregados da estrada de ferro central. Antes disso, passou em silencio a 2ª discussão do projecto fixando em 15 o numero de alumnos gratuitos do Gymnasio Nacional, mantidas as actuaes condições de admissão.

A proposito do projecto sobre vencimentos dos empregados da estrada de ferro, havia um requerimento do Sr. Coelho Cintra, para que elle fosse enviado á commissão especial de reforma das differentes repartições da União. Sabe-se que essa commissão especial tem por fim a revisão das tabellas de vencimentos dos empregados de todas as repartições federaes. O requerimento importava conseguintemente no adiamento da questão.

A isso se oppoz desde logo o S. Augusto Severo. Achava S. Exc. que o augmento de vencimentos dos empregados da Central já estava soffrendo muitas protellações. A que vinha o requerimento do deputado por Pernambuco? Toda a camara sabe que os empregados da Central estão sendo mesquinhamente remunerados; o que elles ganham mal chega para para viver. Nada impedia que a camara fizesse desde já o augmento de que carecem, augmentando depois, á proporção que lhe fosse chegando o trabalho da commissão especial, os vencimentos dos outros funccionarios da União.

O Sr. Cintra fez notar ao Sr. Severo que o augmento devia ser uniforme, para todos. O Sr. Frederico Borges, porem, acudio em defeza dos empregados da Central. As condições em que elles vivem reclamam promptas e urgentissimas providencias. O Sr. Arthur Rios tambem concorreu com o Sr. Augusto Severo. Membro da commissão de orçamento e animado de um severo desejo de economias, S. Exc. não podia comtudo cerrar os ouvidos as constantes reclamações daquelles funccionarios.

O Sr. Lamounier Godofredo, por seu lado, pedio á camara que não attendesse ao requerimento do Sr. Coelho Cintra. Era de justiça e de equidade não demorar a solução do assumpto. O Sr. Coelho Cintra declarou-se vencido, solicitou dos seus collegas que lhe permittissem retirar o requerimento que tamanha celeuma estava levantando. Mas ainda os Srs. Arthur Rios e Augusto Severo insistiram na questão, e o Sr. Lins de Vasconcellos, declarando-se francamente partidario do augmento de vencimentos proposto, deu testemunho a camara da dedicação, da boa vontade, do patriotismo com que trabalham os funccionarios da Central.

Encerrou-se o debate e ficou adiada a votação do projecto. O Sr. Bevilaqua requereu então que voltasse á commissão de constituição e justiça, o projecto determinando que na execução das sentenças proferidas por tribunaes militares, será computado para o cumprimento da pena o tempo de prisão preventiva, de accordo com o art. 53 do codigo penal da armada. Agora em 3ª discussão desse projecto, S. Exc. queria que a commissão lhe désse esclarecimentos sobre umas duvidas já manifestadas na 2ª discussão. Precisava saber se era só o art. 53 do codigo da armada que se pretendia pôr em execução, ou se todo o codigo esta em vigor, conforme tem visto em accordãos do supremo tribunal.

Não se votou o requerimento do Sr. Bevilaqua, pela mesma razão porque não se votou hontem cousa nenhuma. Encerrou-se a discussão. Passou-se á discussão unica do projecto autorisando o governo a pagar ao Dr. Aprigio Guerra, professor do curso annexo da faculdade do Recife, os vencimentos que não recebeu, da sua exoneração a integração mais tarde ordenada pelo poder executivo. O Sr. Galdino Loreto propoz emenda a esse projecto. Declarou, antes de mais nada, que não vinha impugnar o projecto; elle tinha a sua melhor defeza no parecer unanime da commissão respectiva; queria, porem, que a medida alcançasse tambem a um outro professor em identicas condições, o Sr. Dr. Luiz de Araujo. Foi nesse sentido a sua emenda. A mesa encerrou o debate.

O Sr. Coelho Cintra offereceu depois um substitutivo ao projecto, declarando da nomeação dos administradores do correio nos Estados as nomeações de agentes de 3ª e 4ª classes. O Sr. Nilo Peçanha requereu que voltasse á commissão o projecto isentando do pagamento de direitos aduaneiros e de frete na estrada de ferro Central o material para canalisação da agua e exgotos de differentes cidades de Minas e do Rio de Janeiro, e para a construcção da praça Commercio do Pará.

O Sr. Luiz Adolpho tambem pedio que voltasse á commissão o projecto autorisando o pagamento dos vencimentos não recebidos pelo Dr. José Borges Ribeiro da Costa pelo pharmaceutico Augusto Cesar Diogo, no intervallo da sua demissão e reintegração nos logares de preparador de chimica e de pharmacia da faculdade de Medicina. S. Exc. quer saber se essa demissão se deu por effeito da lei que veda as accumulações; se assim foi, votará contra o projecto. O Sr. Eduardo de Berredo, por ultimo, combateu longamente o projecto de divorcio. A's 4 e 20 levantava-se a sessão.

— No senado:

Conseguio-se esgotar a ordem do dia de hontem, votando-se as materias adiadas e mais o projecto n. 30, deste modo foram approvadas:

A redacção do projecto do senado n. 29 de 1894, modificando a resolução de 23 de Setembro de 1795, sobre o monte pio dos officiaes da armada e classes annexas; e a proposição da camara, n. 20, approvando e considerando como leis do paiz, com todos os effeitos, desde sua decretação, os decretos ns. 1.594 A 1.594 B e 1.594 C, de 4, 6 e 7 de Novembro de 1893, e ns. 1.602 de 28 de Fevereiro, 1.687 e 1.688 de 17 de Março do corrente anno.

Passando se a 2ª discussão da proposição da camara, concedendo á Companhia Estrada de Ferro Alto Tocantins, cessionaria da de Catalão a Palmas, prorogação por um anno do prazo estipulado para o começo das obras da estrada de ferro de Catalão a Palmas, e de 6 mezes á Companhia Geral de Melhoramentos do Maranhão, para a conclusão da estrada de ferro de Caxias a Cajazeiras, os Srs Coelho e Campos e Oiticica apresentaram emendas, sendo que a do Sr. Oiticica foi julgada substitutiva á proposição e approvada, dispensando-se o intersticio, afim de ser discutido amanhã.

E nada mais houve, levantando-se a sessão á 1 1|2 hora da tarde.

INTERIOR

Mensagem do Vice-Presidente da Republica ao Congresso Nacional.

« Srs. membros do Congresso Nacional. — Para poder cumprir o que determina o art. 48 n. 4 da Constituição da Republica, venho apresentar-vos a seguinte proposta para fixação da força naval para o exercicio de 1895.

Art. 1.º A força naval para o anno de 1895 constará:

§ 1.º Dos officiaes da armada e classes annexas que fôr preciso embarcar nos navios de guerra e transportes da União, conforme suas lotações; e do estado maior da esquadra e das divisões navaes.

§ 2.º De 5.400 praças do Corpo de Marinheiros Nacionaes, além de 100 da companhia de Matto Grosso.

§ 3.º De 800 praças do corpo de infantaria de marinha, creada em substituição do batalhão naval e formado pelas praças do exercito presentemente embarcadas na esquadra e engajadas.

§ 4.º De 1.000 foguistas contractados de conformidade com o respectivo regulamento, promulgado para os foguistas extranumerarios, emquanto o Corpo de Marinheiros Nacionaes não puder fazer face a todas as exigencias do serviço naval.

§ 5.º De 3.000 aprendizes marinheiros.

§ 6.º Em tempo de guerra, do pessoal que fôr necessario para o serviço.

Art 2.º Fica o Poder Executivo autorisado a:

§ 1.º Engajar para o serviço da Armada Nacional, durante a paz ou a guerra, o pessoal necessario para preencher os claros que houver na força naval.

§ 2.º Abonar mensalmente aos que se engajarem como marinheiros nacionaes ou soldados mais metade do soldo que ora percebem estas classes devendo o prazo do engajamento ser pelo menos de tres annos.

§ 3.º Conceder aos marinheiros nacionaes procedentes das escolas de aprendizes, que completarem 5 annos de serviço, sem nota que os desabone, uma gratificação mensal equivalente á metade do soldo da classe a que pertencerem.

§ 4.º Abonnar a gratificação mensal correspondente á metade do soldo de sua classe ás praças do Corpo de Marinheiros Nacionaes que já completaram o tempo legal de serviço e por deficiencia de pessoal, ainda não puderam ter baixa.

§ 5.º Reformar o regulamento do Corpo de Marinheiros Nacionaess, de accordo com os progressos navaes.

§ 6.º Elevar a 100$ a gratificação de 80$ marcada na lei n. 144 B de 8 de Junho de 1893, para os pais ou tutores de cada menor que fôr apresentado e julgado apto para o serviço

§ 7.º Augmentar o numero das escolas de aprendizes marinheiros, dotando-as de tudo que fôr mister para o desenvolvimento do ensino elementar e profissional.

§ 8.º Organisar o serviço das prefeituras maritimas, regulamentar a inscripção maritima, de accordo com o art. 87, *in fine* da Constituição da Republica, e bem assim a pesca, tendo em vista que ella só poderá ser exercida por cidadãos brazileiros.

§ 9.º Elevar a 50 o numero de guardas para o policiamento do Arsenal de Marinha desta Capital, completando-o com os inferiores e praças dos corpos de marinha e do exercito que houverem obtido baixa do serviço.

§ 10 Modificar o regulamento do quartel general no sentido de dar um chefe a primeira secção, dividindo o serviço que a esta compete entre o dito chefe e o sub-chefe do estado maior general, e bem assim abonar a este a gratificação de commandante de força e aquelle a de commandante de navio de 1.ª classe.

§ 11. Fundir a Escola Naval com a Militar desta Capital, como medida economica e de alta conveniencia

§ 12. Alterar o regulamento da brigada de artifices militares, fundido a profissão de calafate com a de carpinteiro, e creando o lugar de armeiro na mesma brigada com as vantagens dos demais artifices

§ 13. Reformar as escolas de machinistas existentes, com o intuito, já de elevar o ensino ao nivel da importante missão que cabe a estes servidores, já de formar machinistas para a marinha, assim de guerra como mercante, cabendo preferencia aos que forem melhor classificados para a admissão no corpo de machinistas navaes.

§ 14 Mandar construir em cada porto onde haja arsenal as docas seccas que forem indispensaveis para a boa conservação das torpedeiras, incumbidas da defesa do mesmo porto

§ 15. Resolver sobre a escolha do lugar apropriado á fundação do novo arsenal de marinha que deve substituir o desta Capital, e bem assim sobre a dos lugares dos arsenaes da Bahia e Pernambuco

§ 16 Construir armazens que sirvão de depositos para o trem bellico da marinha, em substituição dos que foram destruidos em consequencia da revolta.

§ 17. Reformar as escolas praticas de artilharia e torpedos para officiaes, machinistas e marinheiros.

§ 18 Crear uma linha de tiro.

§ 19 Considerar na reserva os navios que não forem precisos para o serviço ou carecerem de reparações que se prolonguem por mais de 90 dias

Cada um desses navios terá a bordo o seguinte pessoal militar, que perceberá vencimentos integraes: (commandante, immediato, commissario, mestre, fiel e um quinto da respectiva lotação

§ 20. Reformar o regulamento das capitanias dos portos de accordo com o das prefeituras e elevar os emolumentos estatuidos no actual regulamento.

Art. 3.º O ministro da marinha, de accordo com o da industria, viação e obras publicas, providenciará para que as companhias de paquetes subvencionadas pelo Estado sejão obrigadas a construir seus navios com os requisitos indispensaveis para, da eventualidade de guerra, converte-los em cruzadores auxiliares.

Art. 4.º Ficão revogadas as disposições em contrario

Capital Federal, 9 de Outubro de 1894.— « Floriano Peixoto. »

ESTADOS DA UNIÃO

SUL

Matto-Grosso

O presidente Dr. Murtinho dona ido em visita officiaes ás cidades de Corumbá, Caceres, villas Miranda e Nove, havendo partido no dia 30 do passado.

— A Assembléa Legislativa decretou dar dos saldos do ultimo exercicio a applicação util de empregal-os no resgate da divida do Estado.

— Tem sido ali intensissimo o calor e grande a secca, tanto que em uma chronica que publica o «Matto Grosso» lê-se o seguinte:

« E' o facto mais palpitante da actualidade, para o qual convergem todas as attenções e que é objectivo quasi exclusivo de todas as conversações. Nas casas entre os donos e as visitas que se recebe, nas ruas entre pessoas conhecidas que se encontram nos clubs de palestras que se reunem a certa hora e em certos e determinados lugares, nas igrejas, nos grupos que se formam á espera da missa das oito; no jardim publico, nas tardes de domingo; nos bondes, nas repartições publicas, por toda a parte emfim o calor esta sempre na tela da discussão e das apreciações. O calor é um assumpto de borracha, isto é, um assumpto elastico »

E o que se diz do calor, diz se da secca.

— Tratando do rio Cuyabá diz a mesma folha o seguinte:

« Destas columnas já tivemos occasião de nos referir ao estado em que se acha o rio Cuyabá, quanto a sua navegabilidade, estado que, a continuar, acabará por privar-nos completamente da unica via de communicação que temos com a Capital e mais Estados da União.

Fazendo ver que é preciso dotar se ao nosso Estado de uma via-ferrea, que o ligue á Capital Federal e procurando salientar a necessidade e as vantagem dessa medida de alcance e futuro, dissemos que a via fluvial, de que ora nos servimos, deixa muito a desejar e offerece graves inconvenientes, entre os quaes a dependencia em que fatalmente tem de estar sempre para com as republicas do Rio da Prata, a morosidade e atraso o progressivo decrescimento das aguas do rio Cuyabá, decrescimento das aguas do rio Cuyabá, decrescimento que tem sido observado e estudado, de modo que autorisa a pessoas praticas e conhecedoras da nossa navegação, a asseverar, sem receio de engano, que a menos que se procure empregar meios tendentes a obviar esta anomalia, dentro em poucos annos o rio Cuyabá não se prestará mais á navegação a vapor e só com difficuldade poderá ser navegado por canôas, principalmente durante a estação secca.

Ora emquanto não podemos possuir uma via ferrea, que estabeleça uma communicação rapida e permanente entre o nosso futuroso Estado e o resto do paiz, é de imprescindivel e inadiavel necessidade que se procure manter a actual, que pondo de parte os seus muitos inconvenientes, tem prestado e ainda prestará bons serviços, pois que é por ella que nos abastecemos de tudo quanto precisamos.

Foi, pois, com especial agrado que recebemos a noticia transmittida pelo telegrapho de ter sido concedido pelo Governo da União um credito de 100.00 $ á verba «obras diversas dos Estados, do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas, no corrente exercicio e posto á disposição da presidencia deste Estado para ser applicado ao melhoramento da navegação do Rio Coyabá.

Por este modo poderemos ter garantida e melhorada, ao menos em parte, a nossa navegação.

Uma vez removidos os obstaculos que tem impedido o regular funccionamento da linha de vapores entre esta capital e Montevidéo e realisados os melhoramentos de que fallamos, os quaes facilitarão as condições de navegabilidade do rio que margeia a capital, teremos restabelecida a nossa unica via de communicação, da qual, mesmo por ser unica, devemos, zelar, afim de evitar sermos della privados.»

Rio Grande do Sul

O Paiz, do Rio de Janeiro, publicou este telegramma:

Porto Alegre, 10.

O escrutinio eleitoral correu aqui em absoluta paz e até agora não ha noticia communicando perturbação da ordem no interior do Estado.

Na capital obtiveram votos: para senador, marechal Floriano 1.834; para deputados; Martins Costa Junior 1.630, coronel João Pinto 1552, Miguel Escobar 1485 e Manoel Py 1159.

Paraná

Nas folhas do Rio de Janeiro foram publicados os seguintes telegrammas:

Pelo «Jornal do Commercio»:

Coritiba, 9 de Outubro.

Hoje, durante o dia, partiram fortes contingentes de força federal para todos os pontos do Estado. A attitude é ameaçadora, de graves occurrencias. A falta de meios para assegurar a verdade da eleição levou o governo do Estado, por acto firmado agora, a adiar para 6 de Janeiro a eleição de um senador e quatro deputados federaes. Aguardamos acontecimentos.—Vicente Machado.

Pel'O «Paiz»:

Coritiba, 11.

Na villa do Rio Negro onde não chegou a noticia do adiamento da eleição federal, a chapa Lacerda teve 269 votos e a Vicente Machado 4.

Na Lapa vieram novecentos e tantos eleitores suffragar o nome do glorioso defensor da Republica.

Coritiba, 11.

Continuam a chegar noticias de pontos não servidos pelo telegrapho sobre o resultado da eleição.

Em quasi todos a chapa do coronel Lacerda obteve unanimidade.

Em todos a maioria da opinião publica continúa revoltada pelo acto dictatorial do governador adiando a eleição.

Santa Catharina

O «Paiz», do Rio, annunciou este telegramma:

Florianopolis (Desterro), 11.

Foi convocado congresso para 6 de Janeiro.

O governador autorisou os estudos e o orçamento de estradas de ferro e o resultado.

— «A Republica» publica a moção votada pelo congresso ao encerrar os seus trabalhos e os votos de louvor e admiração aos bravos que tomaram armas em defeza da legalidade, com especialidade a legião da Lapa, dando ao paiz ensinamentos de bravura e abnegação na defeza da Republica.

— Seguio para o sul o Dr. Polydoro Santiago, vice-governador.

— O coronel Moreira Cesar continúa a receber manifestações dos municipios pelo seu patriotico e honesto governo.

— Foi reorganisada a commissão para levantar a estatua do coronel Fernando Machado, sendo presidente o Dr. Gentino Vital, secretario José Boiteux e thesoureiro João Goulart.

Espirito Santo

O «Jornal do Commercio» do Rio, publicou este telegramma:

Victoria, 9 de Outubro.

O presidente do Estado installou hoje o congresso estadoal com as solemnidades de estylo e na presença de representantes de todas as classes sociaes.

Historiou os principaes actos praticados ultimamente pelo seu governo mostrando como tem sido confirmadas pelos successos as suas previsões como vai se realisando com a maxima segurança e felicidade seu plano administrativo; espraiou se em largas considerações sobre o emprestimo de 700 mil libras que contrahio no Rio, provando a sociedade as vantagens resultantes para o Estado; referio-se ao contracto feito com Visconde de Guahy para a construcção do trecho espirito santense da estrada de ferro Espirito Santo e Minas e a designação do mesmo capitalista para a compra ao Lloyd, da Estrada de ferro do Cachoeiro ao Alegre, tratando tambem do emprestimo contrahido pela Companhia Torrens, exclusivamente destinado aos melhoramentos da cidade da Victoria.

Da exposição dos trabalhos de S. Exc no Rio verificamos todos que a intelligencia, actividade e esforços do benemerito espirito santense, durante este tempo, foram exclusivamente consagrados á sua terra natal.

Ao terminar a leitura da mensagem, foi S. Exc. calorosamente applaudido, sendo em seguida acompanhado até ao palacio por seus amigos, companheiros e pelo povo que assistio á sessão de installação do congresso.—Redacção do «Estado.»

CAPITAL FEDERAL

Datas até 12 de Outubro:

Sob o titulo de—Brazil-Uruguay deu *O Paiz* a seguinte noticia das festas para a distribuição das medalhas commemorativas da campanha do Paraguay por parte da Republica do Estado Oriental do Uruguay, bem como para solemnisar o 5º anniversario da proclamação dos Estados-Unidos do Brazil e a inauguração da estatua do marechal Osorio.

Dia 10 de Novembro.—Em vistoso pavilhão, levantado em frente ao quartel general, os generaes da Republica do Uruguay farão, na presença do vice-presidente da Republica do Brazil, dignidades civis e militares e pessoas gradas, a distribuição das medalhas remettidas por seu governo aos generaes e officiaes superiores do nosso exercito em numero limitado, constante de uma relação nominal que será lida na occasião.

Lerão discursos as seguintes autoridades: vice-presidente da Republica do Brazil, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Estado Oriental do Uruguay, general ministro da guerra e um dos generaes da commissão uruguaya.

Por esta occasião o vice-presidente da Republica do Brazil entregará uma medalha de ouro á commissão militar uruguaya, afim de ser dada ao presidente da Republica de seu paiz como uma prova da amisade que une os dous povos e commemoração dos festejos nacionaes.

Os corpos militares estarão formados em torno da praça da Republica e, quando for collocada no peito do general brazileiro a medalha da campanha do Paraguay todas as bandas de musica tocarão os hymnos brazileiro, oriental e argentino e as fortificações e navios na bahia salvarão com 21 tiros.

Em seguida todas as autoridades presentes acompanharão o marechal vice presidente da Republica, bem como a commissão militar uruguaya, até ao palacio Itamaraty, de onde assistirão o desfilar das forças, findo o que haverá um lauto banquete.

A distribuição das medalhas effectuar se ha á 1 hora da tarde.

A praça da Republica estará vistosamente adornada, bem como as ruas adjacentes, especialmente a rua Larga de S. Joaquim.

A' noite haverá illuminação em todos os quarteis e estabelecimentos publicos, associações particulares, e em varias ruas, notadamente a do Ouvidor.

Haverá tambem illuminação á luz electrica em toda a praça da Republica e no jardim, devendo ahi sobresahir a que fôr projectada sobre a gruta, repuxo e outros logares de mais saliencia.

Funccionarão os holophotes de terra e mar e haverá espectaculo de gala nos principaes theatros.

— Dia 11 de Novembro.—Haverá grande parada no campo de S. Christovão pelos corpos do exercito, guarda nacional, batalhões patrioticos, collegio militar, escolas militares, batalhão naval, brigada policial, corpo de bombeiros e policia do Estado do Rio de Janeiro.

Depois da revista todos os corpos desfilarão pela frente do gymnasio nacional, em continencia ao marechal vice-presidente da Republica, bem como á commissão militar uruguaya.

A praça estará convenientemente adornada e naquelle Gymnasio haverá uma mesa de doces á disposição da commissão Uruguaya.

A' noite haverá illuminação e espectaculo de gala e outros divertimentos populares.

De 12 de Novembro.—A' 1 hora da tarde será inaugurada com maior pompa possivel a estatua do marechal Manoel Luiz Osorio.

Depois de feito o seu elogio historico haverá grande marcha civica em homenagem á memoria daquelle herôe da Patria, tomando parte todos os collegios publicos e particulares, bem como associações patrioticas, relativas, beneficentes, etc., etc., que se apresentarem para esse fim.

A força que formar a parada do dia anterior, comparecerá igualmente para apresentar homenagens ao cidadão que tanto dignificou a classe militar e honrou sua Patria em cruentas batalhas.

Em pavilhões proximos á estatua, se acharão o marechal vice presidente da Republica com os membros do ministerio, commissões brazileira e uruguaya e todas as autoridades civis e militares, familias de pessoas gradas e que dahi assistirão o desfilar da marcha civica.

Para esse ultimo effeito a commissão que tomou o patriotico encargo de levantar-se uma estatua ao benemerito da Patria fará todos os convites para o maior brilhantismo do acto.

A inauguração será annunciada por uma fanfarra de 60 clarins e cornetas e em seguida as musicas tocarão o hymno nacional e o da proclamação da Republica.

Por occasião da marcha civica os collegios municipaes e particulares e as associações acima referidas depositarão coroas de louro sobre a mesma estatua.

A' noite haverá illuminação geral, espectaculo de gala e outros divertimentos populares.

—

Dia 15 de novembro—Por ser anniversario da proclamação da Republica, tambem se farão festejos officiaes e populares, para o que em tempo será publicado respectivo programma

—

Nos dias subsequentes, a commissão militar uruguaya assistirá a uma regata na enseada de Botafogo, visitará com a brazileira os estabelecimentos militares e civis, fabricas nacionaes e os logares mais aprazivels da cidade e seus arredores.

Os festejos dados em homenagem á Republica do Uruguay, por intermedio de sua commissão militar, serão ultimados com um baile de gala, nos salões do Cassino Fluminense.

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

OUTUBRO

Dia 19

1632—Os hollandezes em numero de 400 armam uma emboscada aos nossos no lugar denominado Tacaruna (outr'ora Tacoarana como se vê das *Memorias Diarias* de Duarte de Albuquerque).

Foi esta a primeira que fizeram imitando aos naturaes do paiz.

1821—Desembarcam em Lisbôa os 42 pernambucanos implicados no tiro dado no governador Luiz do Rego

Desembarcaram escoltados por 80 soldados de infantaria e foram conduzidos as cadeias do Castello precedidos por um tambor. (Vid. Eph. de 21 de Agosto).

1870—Desembarca no Recife, de volta do Paraguay, o 2.º batalhão de infantaria commandado pelo major graduado Severiano de Siqueira Daltro.

REVISTA DIARIA

Multa—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, tendo em vista os factos abusivos, e por vezes repetidos, praticados pela Companhia Recife Drainage no que diz respeito ao serviço da remoção do lixo desta capital, resolveu por acto de hontem multar em 2:000$000 a referida Companhia.

Licença—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, por portaria de 15 do corrente, concedeu tres mezes de licença, com os vencimentos a que tiver direito, na fórma da lei, para tratar de sua saúde, ao juiz de direito do municipio de Itambé, bacharel Lourenço Bezerra Vieira de Mello, com o prazo de 15 dias, para entrar no goso da mesma licença.

O Brazil e a Italia—Encontramos o seguinte no «Paiz» de 17 do corrente:

Numa carta escripta de Roma por brazileiro distinctissimo, que ali occupa saliente posição na sociedade italiana, encontramos referencias ás conhecidas reclamações de subditos do rei Humberto, que na Europa e aqui tanto hão servido aos inimigos da Republica Brazileira para intrigas e manobras hostis de imprensa e de telegrapho.

Diz o nosso digno compatriota:

« Ha tempos (em Julho ultimo) um jornal serio d'aqui, (La Tribuna,» illudida na sua boa fé, publicou que o governo italiano estava apromptando dois navios de guerra para mandal-os ao Rio de Janeiro apoiar as reclamações italianas e a exigir uma prompta solução. Essa publicação foi desmentida pelo governo officialmente e a agencia Estefani deu curso a esse desmentido, que vinha encaminhado pela intervenção do ministro brazileiro junto ao Quirinal.

« Agora por meio de outros jornaes sem grande importancia «Il Pangolo» de Napoles» e «La Capitale» de Roma, os mesmos reclamantes renovam o seu thema favorito.

Com effeito no «Pungolo» de 6 de Setembro lemos a seguinte noticia:

« Está imminente a partida da nossa esquadra para o Brazil. Compõe se ella de um couraçado de 1ª classe e dois de 2ª e fará parte tambem o cruzador «Colombo,» que tem a bordo o duque dos Abbruzzos.

A viagem da esquadra tem por fim patrocinar os interesses de cidadãos italianos, que têm reclamações pendentes com o Brazil, cujo valor anda por dezenas de milhões. A navegação geral italiana é interessada nellas por uns tres milhões. As despezas com a esquadra serão aqui reembolsadas pelos interessados.

Podemos assegurar que o commandante Florio, da Navegação Geral Italiana, teve a esse respeito longa conferencia com o Sr. Crispi.»

A noticia de «La Capitale» vem formulada em tom identico.

Contradictando, porém, essas versões, deparou-se-nos em autorizado orgão da opinião, «Il Meridionale,» um artigo epigraphado «A Italia e o Brazil,» no qual é solemnemente desmentido o boato da vinda á America de uma esquadra italiana.

Os navios indicados, diz «Il Meridionale,» o «Vesuvio» e o «Fieramosca,» estão em reparos nos Arsenaes e não são proprios para viagens longas.

Quanto ao reembolso das despezas da expedição pelos interessados, «Il Meridionale» julga isso um acto offensivo á dignidade do governo italiano e repelle tal hypothese.

E conclue o artigo com as seguintes conceituosas observações:

« A expedição dos navios de guerra italianos ao Brazil com a incumbencia de apoiar de modo violento as reclamações dos italianos, seria nem mais nem menos do que uma declaração de guerra, um começo de hostilidades, e isto evidentemente não pode estar na intenção da Italia, que confia na lealdade e na justiça do governo brazileiro.»

Industria nacional—Os Srs. Moura & Costa, proprietarios da Fabrica Industrial Prazeres, tiveram a gentileza de enviar-nos como amostra uma garrafa de vinho de cajú, uma de janipabo e outra de licor da mesma fructa.

Esses productos que provamos, podemos garantir estarem no caso de agradar ao mais exigente paladar, e, assim honram a Fabrica Prazeres, provando que a industria nacional caminha para um aperfeiçoamento que se patenteia dia a dia.

Os Srs. Moura & Costa teem esses productos expostos á venda no seu deposito á rua 15 de Novembro n. 45 A.

Somos-lhes gratos pela lembrança tida para comnosco.

Publicações—Recebemos e agradecemos:

O n. 1, anno I, vol 1, da «Revista Trimensal» do Instituto Historico e Geographico da Bahia, bem elaborado trabalho de mais de 150 paginas.

E um folheto contendo as Razões finaes dos embargantes, na acção executiva hypothecaria, em que é auctor o Banco do Commercio de S. Paulo e Reos, Baptista Dias & C., em liquidação.

Embarque—No vapor *Olinda*, aqui esperado no dia 2. do corrente, embarca com destino ao Rio Grande do Sul o Sr. tenente-coronel Manoel Thomé Cordeiro, ex-commandante do 2.º batalhão de infanteria, e que no desempenho desse cargo tanto se soube impôr á sympathia e consideração publicas.

S. S teve a gentileza de vir hontem ao nosso escriptorio dar-nos as suas despedidas, o que sobremodo penhorou-nos.

Desejamos que prosperos ventos o conduzam ao seu destino, onde certamente novos titulos ha de conquistar á consideração publica.

Brazil-Uruguay—Lê-se n'*O Paiz* de 12 do corrente:

« Cartas recebidas de Montevidéo communicam que a commissão militar da Republica do Uruguay partirá para esta cidade o mais tardar no dia 5 de Novembro.

« Nesse meio tempo começarão os trabalhos da ornamentação das praças Quinze de Novembro e da Republica, tendo tido hontem mesmo começo as obras preliminares.

« A commissão militar brazileira de recepção já contratou o serviço do pic-nic, que se realisará no hotel das Paineiras, no Corcovado. Contam-se com 880 convidados presentes.

« A Companhia Tattersall Moreaux foi incumbida do fornecimento de carros para transporte dos nossos illustres hospedes e seus camaradas da commissão brazileira, durante os dias dos festejos.

« Por uma carta que o general Leite de Castro recebeu do Dr. Bernardino Campos, presidente do Estado de S. Paulo, sabe-se que diversas associações e instituições estadoaes, que alli têm séde, entre outras a Faculdade de Direito, se farão representar nos festejos. Não será de admirar mesmo que um contingente do brilhante e disciplinado corpo de policia venha tomar parte na grande parada do dia 12.

« Emfim, a commissão militar brazileira de recepção está satisfeita pelo concurso que pretendem prestar todas as associações e collegios desta cidade que prometteram abrilhantar a grande marcha civica, no dia em que for inaugurada a estatua do legendario general Osorio.

O Occidente—Dessa revista illustrada que se publica em Lisbôa, temos á vista o n. 568 do anno 17.º.

Agradecemos a offerta á Agencia Litteraria do Sr. Leopoldo A. da Silveira.

União Beneficente dos Professores—O thesoureiro dessa sociedade recolheu á Caixa Economica do Estado a quantia de 134$ que reunida á que acha-se recolhida prefaz a somma de 300$.

Isto nos foi communicado pelo mesmo Sr. thesoureiro

Sorte grande—Da loteria do Espirito Santo foi vendido, pela casa Sonho do Ouro, o bilhete n. 21.774 com a sorte de 12:000$000, assim como os ns. 21.772 e 21.773 com 100$000 cada um.

Esta loteria pertence á Companhia Brazileira de Loterias dos Estados.

A loteria de Minas-Geraes, pertencente á mesma companhia, é extrahida hoje.

Espancamento—No sitio Larangeira, do districto do Amaragy, José Clementino dos Santos e Thomaz Bernardo espancaram e feriram barbaramente, no dia 14 do corrente, a Cesario José da Silva, pelo facto de lhes haver este cobrado uma quantia de que era delles credor.

Os criminosos foram presos.

Facada—Em terras do engenho Muribeca, do districto de S. Lourenço da Matta, ás 8 horas da noite de 16 do corrente, Manoel Ferreira Alves, sem nenhum motivo, deu uma facada no peito direito de Severino Martins, ferindo-o gravemente.

O delinquente foi preso.

Parville Versus Flammarion—Lê-se no *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro:

Na minha ultima chronica citei a opinião de Flammarion que julga possivel entrar em communicação com os habitantes do planeta Marte, por meio de figuras geometricas de dimensões enormes, traçadas no sólo e illuminadas a luz electrica.

Mr. H. de Parville, o conhecido collaborador scientifico do *Journal des Débats*, contesta essa possibilidade.

E' sempre curioso vêr dous sabios á bulha um com outro. Neste caso não ha bulha porque não ha discussão; mas interessa saber as razões em que o distincto vulgarisador da sciencia se funda para negar a exequibilidade de tal projecto.

Escreve Mr. de Parville:

« Como a verdade é uma só, os geometras pensarão que os habitantes de Marte deviam conhecer muito bem o quadrado da hypothenusa. Portanto, estabelecendo na terra um enorme quadrado da hypothenusa feito com materias brilhantes, descobrir-se-hia em Marte que a terra é habitada por seres pensantes.

E talvez de lá nos respondessem um dia com um bello quadrado inscripto em um circulo! Sonhos e chimera! Este projecto, que tem mais de um seculo de idade, é irrealizavel.

Os modernos pensaram em signaes electricos, mas não se reflecte bastante que Marte gyra e nós tambem, de modo que o fóco luminoso daria algum trabalho a ser orientado por fórma a attingir um alvo tão infimo. Este bombardeamento de novo genero e a tal distancia parece suspeito.

A telegraphia interplanetaria não é ainda cousa ao alcance da mão. Seria muito mais logico tentar communicar com a lua, que é relativamente um suburbio da terra. Mas o diacho é que os habitantes da lua, se algum dia existiram, estão todos mortos, e isto difficulta bastante o estabelecimento de correspondencia com elles.»

No entender de Mr. de Parville, os pontos brilhantes que se observam ha tempos em Marte e que tanto têm dado que fazer aos telescopios do mundo inteiro, não podem por fórma alguma ser attribuidos a uma tentativa dos Marcianos para entrarem em relações comnosco, hypothese que acudio ao espirito de certos astronomos amadores do maravilhoso.

A probabilidade é que se trata apenas de um effeito do sol nos cumes cobertos de neve de altas montanhas. Com effeito, em Marte parece haver excrescencias enormes, algumas das quaes attingem 110 kilometros de altura.

Registro esta explicação com bastante pena. Confesso que me era muito mais agradavel e me seduzia muito mais a idéa de que os nossos irmãos transetterios nos estavam fazendo signaes amigaveis, dando-nos assim a certeza de que nos não achamos isolados completamente no espaço infinito.

Com tres facadas—Ante-hontem, ás 7 horas da noite, no Becco dos Correios o catraeiro de nome Bellarmino de tal, conhecido por «Bota de molho», ferio com tres facadas a um seu companheiro de nome José Antonio do Carmo, vulgarmente conhecido por «José Roxinho».

Deu origem ao facto, uma bofetada que este ultimo havia dado naquelle horas antes.

O offendido foi transportado para o Hospital Pedro II, afim de ser vistoriado e medicado, e procede-se contra o offensor que conseguio evadir-se.

A humanidade sem pernas—A sorte futura de nossas extremidades abdominaes inspira profunda anciedade ao professor Emilio Yung, de Genebra.

Este sabio suisso prevê, não sem fundamento, que dentro de mil annos a humanidade terá perdido o uso de seus membros inferiores, os quaes servirão apenas de ornato.

Diz o Sr. Yung: —« Os homens cada vez andam menos, desprezando este exercicio physico. O vapor, a electricidade, os caminhos de ferro, os carros, os wagons, os bicycletas etc., na Suissa tem transformado completamente o aspecto do paiz, onde apenas se vê uma ou outra pessoa que emprega os meios naturaes de locomoção. Com o correr do tempo, os carros serão tão baratos que cada pessoa terá o seu, e os outros meios de locomoção augmentando proporcionalmente, as pernas humanas

ILEGÍVEL

irão, por falta de exercicio, atrophiando-se, até que desappareçam completamente.

Os braços, em compensação, hão de crescer muito adquirindo enorme força muscular.»

O jornal hespanhol d'onde extrahimos esta interessante prophecia accrescenta que. se pudesse ser verdadeira, era natural que a lingua ja tivesse, no sexo feminino, adquirido um desenvolvimento excepcional.

Como, porém, este facto não se da, e outros similhantes não se realisam, o collega da Hespanha acha exaggerado o modo de pensar do Sr. Yung.

As escavações no Egypto—Nas escavações archeologicas do alto Egypto que se estão fazendo constantemente, appareceu, entre outras antigualhas curiosas, uma série de soldados de pau de 35 centimetros de altura.

Estas estatuetas, sendo um documento inédito dos uniformes e armamento de certas tropas regulares dos Pharaós, attestam que, desde as dynastias mais remotas do antigo Egypto até hoje, as povoações d'aquellas regiões teem conservado ainda intactos aquelles trajes e armas.

Os guerreiros negros que combatem as ordens de Mahdi, andam vestidos e equipados como os dos reis contemporaneos das Pyramides, pondo de parte, bem estendido, as armas de fogo. A lança, sobretudo, d'aquelles soldados negros é totalmente identica a lança que apresentam os soldados de pau ultimamente exhumados.

A mania telegraphista—No mez de Fevereiro ultimo houve em França um grande concurso na direcção dos correios e telegraphos, para admissão de raparigas telegraphistas.

Somente agora foi publicado o resultado d'esse concurso, e duzentas concorrentes, que obtiveram melhor classificação, foram avisadas de que seriam admittidas. As concorrentes que se apresentaram a exame eram em numero de seis mil.

Accrescenta, com graça, a folha de que extrahimos esta noticia: «Pelo caminho que as cousas levam, veremos em breve os homens a solicitar logares de costureiras e de aias para meninos.

Tribunal do Jury do Recife Funccionou hontem este Tribunal sob a presidencia do Dr. Antonio de Olinda Almeida Cavalcante, juiz seccional do Estado.

Compareceram 4[illegible] jurados.

Foi submettido a julgamento o réo Jacintho Leopoldino da Fonseca e Silva, pronunciado como incurso nas penas do art. 338 § 5 do Codigo Penal e accusado de havea no dia 18 de Fevereiro de 189 , recebido do thesoureiro da extincta Thesouraria de Fazenda a quantia de 87:56 9, usando para este fim de artificio fraudulento.

O conselho de sentença compoz-se dos jurados:

Victoriano de Aragão Ebla.
Felinto Elisio de Miranda Peixoto.
Antonio Dias Barroso.
Pedro Chacon,
Antonio Gomes de Figueiredo.
Julio Antonio Lobo Chaves.
Joaquim de Medeiros Pessaa.
José Daciano Vieira de Amorim,
Francisco Ferreira Tavares.
Pedro Barbosa de Araujo
João Lopes de Mendonça.
Francisco Furtado de Mendonça.

Produzio a accusação o Dr. Luiz Antonio de Andrade, Procurador da Republica.

Fez a defeza o Dr, Bemjamin Aristides Ferreira Bandeira.

De accordo com a decisão do conselho de sentença, o presidente do Tribunal absolveu o réo da accusação que lhe foi intentada e condemnou a Intendencia Municipal nas custas do processo.

Foi encerrada a sessão.

Casamento civil—O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife Santo Antonio, S. José e Afogados affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 75, 1º andar, edital de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes.

Primeira publicação

Francisco Paolo Falbo, natural da Italia, artista, com Maria d'Assumpção Campos, natural de Portugal, solteiros e residentes na freguezia de S. Antonio.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos n'esta repartição os seguintes despachos:

Rocha Filho, de Maragogy.
Gardner Companhia Cabalinos, do Rio.
Pinto de Belém.
Anerom, da Bahia.

Loteria nacional—Pela Casa da Fortuna dos Srs. Martins Fiuza & C., foi vendido o bilhete n. 22415 da K 13 loteria nacional, o qual obteve o premio de 3:000$000, pela mesma casa foram vendidas as approximações e dezena do mesmo premio.

30:000$000—Correrá hoje esta importante loteria de Minas Geraes.

Os bilhetes estão á venda na casa Sonho de Ouro n. 3 e 5 a praça da Independencia onde se pagará tambem os bilhetes premiados.

Loteria do Espirito Santo—Corre no dia 27 de Outubro a 22.ª loteria, cujos bilhetes estão a venda na casa o Sonho de Ouro, á Praça da Independencia ns. 3 e 5.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 17 de Outubro de 1894:

Existiam	452
Entreram	3
Sahiram	14
Existem	441
A saber:	
Nacionaes	402
Mulheres	17
Estrangeiros	22
Total	441
Arraçoados	409
Bons	385
Doentes	14
Loucos	6
Loucas	4
Total	409

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Manoel Euzebio Ignacio da Silva.
Manoel José Cavalcante de Albuquerque.
Pedro Antonio da Silva.

Telegramma—Eis o resultado da 21.ª loteria do Estado do Espirito-Santo extrahida no dia 17 do corrente:

21773	**12:000$000**
27306	1:000$000
21577	500$000
11550	200$000
13003	200$000
2894	100$000
6222	100$000
11437	100$000
12825	100$000
19614	100$000

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

5195	10749	13362	16773
5372	11605	14636	18291

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

2025	5165	13201	22663	25375
3253	12364	14148	23218	29364

Estão premiados com 16$000 os seguintes numeros:

1229	3408	5998	14229	18221	24096
2767	3845	10061	15588	19419	24936
3180	4429	10083	16073	22559	25317

APPROXIMAÇÕES

21772	100$000	27305	60$000
21774	100$000	27307	60$000

Todos os numeros terminados em 73 estão premiados com 4$000, excepto o do primeiro premio.

Todos os numeros terminados em 06 estão premiados com 4$000, excepto o do segundo premio.

Todos os numeros terminados em 3 e 6 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 73 e 06.

A 22.ª loteria será extrahida infallivelmente no dia 31 do corrente.

Pagamentos de premios; vendas de bilhetes todos os dias.

— Pela casa Sonho de Ouro do Sr. Joaquim de Souza Monteiro foi vendido o bilhete n..... 21773 premiado com a sorte de 12:000$000.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 17 de Outubro de 1894

Boletim metereologico

Horas.	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24,°9	759,m73	19,19	8[illegible]
9 »	25,°9	760,m26	20,47	8[illegible]
12 »	26,°4	759,m32	18,11	73
3 t.	26,°7	758,m05	20,95	8[illegible]
6 »	25°,8	758,m82	20,62	84

Temperatura minima 24,75 Thermometro desabrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 27,50 Ennegrecido 56,2—Prateado: 35,°8.

Evaporação em 24 horas ao sol 10,m0 a sombra 5,m6.

Chuva nulla.

Direcção do vento: SSE e SS de meia noite até 2 h. 52 m. da manhã; SE cominterrupção de ESE e SSE até 0 h. 05 m. da trde; SSE e S aternados até 9 h. 05 m.; SE com interrupção de ESE e SSE até meia noite.

Velocidade média do vento 6,m87 por segundo.

Nebulosidade média 0,50.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	17 de Outubro	6 h. 55 m. da m.	0,m20
P. M.	» de «	12 h. 45 m. da t.	0,m40

Passageiros—Sahidos para o sul no vapor nacional «Manáos»:

Alvaro Company, Edemundo A. A. Leão, Adolpho B. Nogueira, João José de Sampaio, Affonso Neves, Joaquim F. da Silva Salles, Eugenio Silva, Francisco P. C. Cavalcante, Pedro B. de Menezes, General Dr. Antonio G. Pimentel, capitão José J de Mello, os alferes Manoel E. de S. Franco e João L. de Carvalho e 1 criado, 3 cadetes, 1 sargento, 11 prrças e uma mulher, Guilhermina Swenson, Manoel Moreno, Francisco A. A. Mello, João F. Lima, Julia S Neves, Manoel B U. Cavalcante, Jesuino A. Vieira, Felicio Buargue, Pedro A. Gonçalves, Manoel H. da Costa, Domingos G Pereira, Francisco Canuto, Dr. José Joaquim de M. Sarmento e sua senhora, Amalia de Sigueira, Luiz Raposo de Azevedo, Auto Caldeira, Luiz Sampaio, Francisco Pilé, Porphiria M. da Silva e Maria P. da Silva, Chrispim Gandra, Vicente do Rego F. Lessa, Manoel L de Luna, Maria Blandina, Virgilio Gusmão e o pessoal da Companhia Equestre Gardiner.

CALEPINO

SEM COMPETIDOR

Chateaubriand—O genio do Christianismo, 2 vol. enc. em couro **10$000**.

Duarte — Descobertas e maravilhas das sciencias industriaes e domesticas, 1 vol. enc. em couro **9$000**.

Bocage—Poesias, 1 vol. enc. em couro.... **4$000**.

Alencar—O Gaucho, 2 vols. enc. **4$000**.

Oliveira Martins—Camões os lusiadas e a renascença em Portugal, 1 vol. enc. **4$000**.

Silva Jardim—Memorias e viagens 1 vol. enc. **5$000**.

Corciatto — Grammatica italiana, 1 vol. enc. **6$000**.

Sanchez—O matrimonio, 1 vol. enc. em couro **9$000**.

Pereira da Silva—Historia do Brazil 1831—1840, 1 vol. enc. **5$000**.

Frei Caneca Obras, 1 vol. enc. **5$000**.

Pereira—O italiano sem mestre, 1 vol. enc. em couro,—

Magalhães—Factos do espirito humano, 1 vol. enc. **5$000**.

Spencer—A educação intellectual, moral e physica, 1 vol. enc. **5$000**.

Alvares de Azevedo—Obras, 3 vols. enc. **10$000**.

Manoel da Silva Passos—Discursos.

Lourenço Gomes Furtado—Cartas a Pai Tobias, 1 vol. enc. **5$000**.

André Rebouças Agricultura nacional, estudos economicos, 1 vol. enc. **5$000**.

Antonio Candido — Discursos e conferencias, 1 vol. enc. **6$000**.

Macedo—A Nebulosa, 1 vol. enc. **5$000**.

Jourdan—Guerra do Paraguay, 1 vol. enc. **6$000**.

Alves Mendes—Discursos ineditos e dispersos, 1 vol. enc. **7$000**.

J. A. Martins Madeira, Cabo Verde e Guiné, 1 vol. illustrado **10$000**.

Montemont — Voyages en Amerique, 1 vol. enc. e illustrado **5$000**.

Théodore Child—Les republiques hispano-américaines, 1 grosso volume illustrado de 151 gravuras e 8 cartas e ricamente enc.... **20$000**.

Pinheiro Chagas—Brazileiros illustres, 1 vol. enc. **1$500**.

Feliciano de Castilho—A noite do Castello, os ciumes do Bardo seguidos da confissão de Amelia, 1 vol. enc **3$000**.

Gonçalves Crespo—Nocturnos.

Mariano de Lavra—Noites de amor e ciumes, 1 vol. enc. **2$500**.

J. de Alencar—Tronco de Ipé, 2 vols. enc. **5$000**.

Balzac — Physiologia do matrimonio, 2 vols. enc. em couro **6$000**.

F. Varella Obras completas, 3 vols. enc. **10$000**.

Magalhães—Suspiros poeticos e saudades, 1 vol. enc. **4$000**.

Marquez de Maricá—Collecção completa de maximas, pensamentos e reflexões, 1 vol enc. **5$000**.

Cyridião Durval—Accordes, 1 vol. enc. **4$000**.

Th. Ribeiro—A Delfina de mal, 1 vol. enc **3$000**.

J. de Alencar—Luciola, perfil de mulher, 1 vol. enc. **3$000**.

Macedo—A moreninha, 1 vol. enc. **3$**.

J. de Alencar—Til, romance brazileiro, 2 vols. enc. **4$000**.

Gonçalves Dias—Poesias, 2 vols. enc. **5$000**.

A Livaria Escola do Povo, fez aquisição de importante bibliotheca de um amador e vende por preços resumidos.

—

Tem permanentemente na taboa da porta, uma collecção de volumes, romances, litteratura etc. á **900** réis.

LIVRARIA ESCOLA DO POVO

DE

SOUZA PAZ & C.

81—RUA DO IMPERADOR—81

Compra e vende livros novos e uzados

Origens republicanas

REFUTAÇÃO AO LIVRO DO SR. DR. AFFONSO CELSO O IMPERADOR NO EXILIO

Pelo Dr. Felicio Buarque de Macedo

Resumo dos capitulos

CAPITULO I

Carta á Sra. D. Isabel de Orleans.—Critica geral «d'o imperador no exilio».—Conceitos da *Gazeta da Tarde*.

CAPITULO II

Origens e tradições republicanas.—Causas da fundação da Republica.—Reformas realizadas em pouco tempo.

CAPITULO III

Sinthese da historia dos partidos monarchicos.—Formação e desenvolvimento do partido republicano atravez das reacções oppostas á sua marcha.—A excursão do Conde d'Eu ás provincias do norte. A eleição de 31 de Agosto de 1889.—A armada e o exercito nacional.—Conclusões.

CAPITULO IV

O povo e o exercito como os maiores contribuintes das aspirações nacionaes.—Circular do Dr Sylvio Romero.—A legenda imperial.—Manifesto dos monarchistas do Pará.—O sebastianismo em acção.

CAPITULO V

As individualidades e os factos historicos.—Origem da escravidão no Brazil e seu desenvolvimento. Primeiros tratados e leis relativas á abolição do elemento servil até 1831.—O bill Aberdeen e a lei de 4 de Setembro de 1850.—A lei de 28 de Setembro e sua desvirtuação.—Accentuação abolicionista de 1884—1885.—O ministerio Cotegipe e a reacção escravista.—A decretação da lei de 13 de Maio.—Controversias.

CAPITULO VI

Dualismo entre o sul e norte do Brazil.—Considerações geraes.—A Inconfidencia Mineira e Tiradentes perante a historia.—Sua apotheose.—Theophilo Ottoni e a estatua equestre.—Confrontações.

CAPITULO VII

A collecção de escriptos no album offerecido a D. Pedro.—Estudo synthetico sobre o seu caracter de homem particular e de homem publico.—Considerações finaes.

Esta importante obra recommenda-se a todos que desejam saber o quanto custou a liberdade e a independencia do povo brazileiro, até 15 de Novembro de 1889.

Remette-se franco de porte a quem enviar 5$000 á

FRANCISCO SOARES QUINTAS

Editor

77—Rua 15 de Novembro—77

INDICAÇÕES UTEIS

Ao commercio

A Companhia de Tecidos de Malha avisa ao commercio que o deposito geral dos seus productos é no armazem dos Srs. Souza Nogueira & C., á rua Marquez de Olinda n. 58 para onde devem ser dirigidas todas as encommendas.

Medicos

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua da Cabugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

Coronel Frederico Chaves—*Homœopathia* Rua do Barão da Victoria n. 37. 1.º andar.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã a 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com dromptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

—*Dr. Pereira do Silva* chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63 primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem o seu consultorio a rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 563.

O Dr. Berardo medico e oculista do hospital Pedro 2.º tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9. 1.º andar. Residencia: rua Real da Torre n. 29. telephone n. 366

Dr. Amaro Wanderley, — Mudou o consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar, onde dá consultas de 11 horas, da manhã á 1 hora da tarde, Residencia— Rua Direita n. 41 Afogados.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18. primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Drogarias

Braga & Machado. Agencia de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos hoeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Faria Sobrinho & C., droguistas por taacado, rua do Marquez de Olinda n 14

Guimarães Braga & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

Occulistas

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n 34 entrada pela rua da Saudade n. 51

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O Dr. Antonio Borges da Fonseca

(Continuação)

O povinho, chamado *cinco mil* pelos conservadores, em reuniões diuturnas, commandadas pelo padre ex-frade Capistrano, eram em tremendas voserias contra os guabirús.

O Nazareno fazendo propaganda republicana, tirava argumento dos desatinos e anarchia da praia, (que era pouco menos em todo o imperio) e de Chichorro, e ganhava proselitos, e tanto mais os alcançava, quanto mais excitava o odio da praia contra Borges que todos os dias ella perdia os seus em nossa vantagem

A razão de entreter e consentir a praia naquella anarchia os mil, era por que ella tinha promettido o commercio a retalho e a protecção aos artistas nacionaes, e no poder n'isto nem ao menos ousaram fallar nas camaras e menos ao imperador.

O povinho se consolava pois desta falta com a anarchia não obstante se arredar muitos delles para nós. Quanto a gente mais selecta, desta a praia perdeu muito mais de metade, que todavia não veio para nós, porque diziam que Borges era um botafogo estouvado. Cada um foi se retirando da praia para a sua casa, e só ficaram os interessados, os fanaticos, os que mais haviam soffrido dos guabirús.

Foi por esse tempo que Borges escreveu não me lembro se no *Nazareno*, ou no seu successor o *Tribuno*:—«S. M. a Imperatriz deu a luz um filho, dizem que do Imperador.»

Estas palavras custaram caro a Borges, contra o qual começou terrivel e ostentosa perseguição, a que se prestou a praia comtanto mais boa vontade. quanto era o odio e a sede de vingança que lhe tinha.

Deram pois, com Borges na cadeia, por crime de imprensa, não por aquelle facto, mas por outros pretextos, e saltando a praia e seus magistrados descaradamente por cima da lei

Estava na sala livre e ahi recebia seus amigos e clientes, defendendo eu todas as causas de seus clientes, porque era dedicado a Borges, ao grande martyr da republica, como a Christo, eram os seus apostolos. Chamavam-me o Syrineu de Borges.

Não era só desta fonte de recursos que Borges subsistia na cadeia e sustentava sua familia. Os conservadores tambem o subvencionavam, não só porque muito os ajudava contra Chichorro, como pelo seguinte grande serviço que elle lhes fez

Um pequeno periodico conservador *A Carranca*, accusava Chichorro de prevaricação. Foi processado o responsavel, e constituido Borges advogado; foi levado ao jury, e absolvido contra os maiores esforços da praia e de Chichorro, que de então por diante ficou como ognominado de *prevaricador*. Faça-se idéa em que desmoralisação estava a praia.

Foi Borges levado ao jury, preparado convenientemente e escolhido. Fez uma brilhantissima defeza, de mais de 5 horas, que deu um folheto um tanto volumoso. Em algumas partes foi de arrebatadora eloquencia. As tres para as quatro horas da madrugada estava elle condemnado.

Foram mais seus advogados eu, de quem disseram então que fiz os jurados dormirem e Barros Vulcão que me succedendo na tribuna, começou explodindo como um vulcão, que accordou sobresaltados os jurados, que eu fizera dormir. Depois de Vulcão é que seguio Borges,

Mas condemnado e preso, Borges continuou escrevendo o *Tribuno*, pequenino *diario*. Eu todos os dias ia á cadeia o a gente do tribuno. E' quando dão-se duas vagas de senadores e, sendo Chichorro candidato da praia, foi-lhe adcionado na chapa, outro baiano, Ernesto Ferreira França, candidato de S. Magestade, a quem a praia *descobrira* para se defender de um acto infame.

Foi tremenda a campanha; em toda a parte venceu a violencia e a mentira descarada. A agitação no Recife foi a mais formidavel das que até então se deram. A praia fazia continuados meetings no theatro Gamboa e nas ruas Os faziam tambem os conservadores em vastos salões. Eu não fallava nelles mais ia a todos, a conselho de Borges, em que eu convinha, para observar o que se passava e escrevermos no *Tribuno*

Uma noite no theatro, pleno e apertado de povo, palco, corredores, platéa e camarotes, estava eu, em camarote de primeira ordem em companhia de alguns collegas praieiros quando, prégando o frade contra os guabirús, para justificar a eleição de Chichorro Ernesto, disse que os guabirús eram taes que em suas reuniões ou meetings não admittiam gente de jaqueta, e accrescentou que ia relatar o que se deu neste sentido domingo em sua reunião tal.

Correu-me o sangue ao coração e eu julguei chegada a minha hora derradeira, porque eu não deixava passar sem desmentido aquella falsa imputação e, no furioso exaltamento em que estava o povo excitado pelo padre contra os guabirús, um desmentido naquelle momento ser-me-hia fatal. Mas eu era solteiro e quasi nada amava a vida. Preparei-me pois e esperei que o padre terminasse a narração de seu mentiroso facto, que o fez floreando muito; estendi o braço e bradei com toda a força e indignação de meus pulmões:

«Não é verdade; porque eu estive lá e vi muita gente de jaqueta.»

«Morra o guabirú» foi um só brado de todo o povo da platéa, corredores e palco, estrondoso, e repetido sempre, e que as 10 horas da noite, devia ser ouvido muito longe. E o alarido continuou tremendo, cheio de furor e de raiva, consistindo na repetição daquellas tres palavras.

E todo aquelle povo se arremessava apertado e em borbotão pela porta e escadas muitos de faca em punho, para me despedaçarem. Eu cruzei os braços e enfrentei a platéa, que gesticulava gritando para mim, porque não podiam subir todos a um tempo Mas toda a gente dos camarotes de primeira ordem, correu ao meu camarote enchendo o corredor em frente para receber o embate da onda popular furiosa. Os que estavam no meu camarote cobriram-me o corpo com os seus, retirando-me da frente á força, para não irritar mais o povo.

«Este guabirú foi mandado de proposito para o povo fazer um desabono e o partido cahir. Aquieta, aquieta, que isto é plano.» Foi o ardil de que se lembraram os chefes, os oradores, o proprio padre, para acalmar o povo, o que conseguiram.

(Continúa)

Partido Republicano

Gravatá, 13 de Outubro de 1894.

Illms. e Exms. Srs. Membros do Directorio do Partido Republicano.—Tendo-me feito representar e aos meus amigos e correligionarios deste municipio, de quem recebi autorisação para tal fim, na reunião effectuada pela maioria do antigo Directorio Republicano, no dia 5 de Setembro proximo findo, por intermedio do nosso distincto amigo Dr. Joaquim Pedro Cavalcante de Albuquerque, communico-vos que acabo de receber de alguns desses amigos a declaração, que a esta acompanha e da qual vereis a sua correcção politica.

Posso garantir-vos que são exactamente identicos aos desses amigos os sentimentos de todos os outros que aqui apoiam commigo o grande Partido Republicano do Estado, a cujos destinos dignamente presidis.

De V. Excs. amigo e criado—Zeferino de Albuquerque Bé.

Illustre correligionario e amigo coronel Zeferino de Albuquerque Bé.

Tendo lido o resultado da reunião politica realisada na Cidade do Recife no dia 5 do corrente mez por convocação da maioria do antigo Directorio Republicano, que reagiu contra as pretenções dictatoriaes do Cidadão Dr. Martins Junior, e achando-nos de perfeito accordo com as deliberações na mesma reunião tomadas, vimos significar-vos os nossos agradecimentos por nos terdes feito nella representar pelo nosso illustre correligionario Dr. Joaquim Pedro Cavalcante de Albuquerque e pedir-vos que confirmeis no novo Directorio eleito a nossa completa solidariedade com aquellas deliberações, pelo que ainda uma vez vos seremos reconhecidos Gravatá, 9 de Outubro de 1894. (Assignados).

Manoel Honorato Florum Rios.
Francisco José da Silva.
Manoel Mendes Gonçalves.
Cypriano Justino de Farias.
Maximiano Antonio de Mello.
Alfredo Mendes Gonçalves.
José Francisco Lopes de Carvalho.
Pedro Francisco da Silva.
Maximiano José Gonçalves.
José Lourenço de Albuquerque.
Constantino José de Lima.
Olympio Carlos da Cunha.
Manoel Florentino Bezerra S.
Luiz José da Silva Burgos.
José Barbosa da Silva.
Antonio Paulo Pereira.
José Rodrigues de Azevedo Zumba
Manoel Olympio de Souza.
José Esteves Cunha Silva.
Antonio José Soares.
Manoel do Carmo Correia.
João Gomes de Araujo.
José Dias Caldas.
João Pereira de Sant'Anna.
Antonio Francisco de Oliveira.
José Joaquim da Costa Rio.
Joaquim de Barros Vasconcellos.
Jeronymo Gomes da Silva.
Manoel Mauricio de Mello.
José Correia de Mello.
Antonio Gomes de Araujo.

Emborcou o cofre

Com o *criterio que lhe é proprio* o orgam deleterio voltou em sua edição de hontem á carga sobre a administração do Exm. Sr. Dr. Sub-Prefeito do Recife, não para analysar os balanços de receita e despesa do municipio, mostrando a applicação inconveniente ou criminosa dos dinheiros municipaes, porém para repetir as malevolas insinuações feitas ao caracter immaculado daquelle distinctissimo funccionario.

Despresou todas as verbas de despezas para occupar-se com os saldos mensaes dos balanços, fingindo ignorar como foi feita a applicação desses saldos.

Ora isto não é discutir seriamente.

E' evidente que aquelle orgam da imprensa está sendo guiado sómente pela paixão partidaria, não se empenha n'uma critica sensata da administração do honrado Sr. Dr. Sub Prefeito.

No terreno das diatribes não queremos roubar a palma do orgam deleterio, nem perturbal-o na marcha triumphante dos insultos.

Póde *A Provincia* continuar a injuriar, a invectivar o Exm. Sr. Dr. José Marcelino pelo modo grosseiro e selvagem por que o tem feito.

A sociedade, que não se compõe exclusivamente de deleterios, mas que, em grande parte, conta homens sensatos e criteriosos fará inteira justiça ao caracter probo, ás virtudes admiraveis do Exm Sr. Dr José Marcelino da Rosa e Silva, á cujas dignas mãos os seus concidadãos confiaram a espinhosa administração do municipio do Recife, para o qual felizmente as novas instituições trouxeram uma epocha de prosperidades que nunca experimentou nos dias longos em que gemeu sob o jugo da gente d'*A Provincia*.

Tito.

A' baroneza de Nazareth

POR OCCASIÃO DO SEU ANNIVERSARIO NATALICIO

Na falta de flores
Que te alcatifem o chão,
Eu te offereço estas trovas
Forjadas no coração;
São pobres, sem valimento,
Mas traduzem gratidão.

Cada dia que decorre
Na vida familiar,
Nasce uma flôr que não morre,
Que perfuma o doce lar,
Como o perfume que corre
De Deus no sagrado altar.

E sendo a gratidão o sentimento
Dentre todos o mais sublime e nobre
Impellido me vejo neste instante,
Ao sagrar-te ao meu canto rude e pobre.

Peço a Deus que a existencia te prolongue,
Que os dias teus só corram bonançosos;
Para que com a mão da caridade,
Ampares aos da sorte desditosa.

O Céu derrame sobre ti mil bençãos,
Comtigo bençãos mil gosem os teus,
Quem como tú, dos seus acolhe os votos,
Acolhidos votos seus verá de Deus!

18 de Outubro 94.

A. Paca.

Pela verdade

Desvairada, imprudente, movida pelo odio extremo que lhe enche o peito e pela raiva, que lhe envenena a alma, a *Provincia*, na ultima escala da depravação, perdida a honra ao mesmo tempo que tem vendido o corpo, assacou ao honrado governador do Estado injurias e calumnias, apodos e insultos, que não attingiram a primeira autoridade de Pernambuco, mas que, por effeito contrario, recahiram sobre aquelles que os lançaram em publico.

Accusam, sem rasão plausivel, sem fundamento seguro o governador pelos incidentes que, ultimamente, tiveram lugar, nas ultimas horas do derradeiro dia das festas que especuladores politicos, extorquindo dinheiro, até dos estrangeiros, promoveram ao pseudo-democrata, *advogado* do povo, que trata os seus direitos, advogando, somente, os interesses proprios; e na verdade, a responsabilidade daquelles factos, que podiam assumir proporções serias e produzir resultados lastimaveis, deve caber toda ao Sr. José Marianno que, procurando desrespeitar as ordens da policia, tinha em mente fazer acintes ás autoridades do Estado.

Annunciada a vinda do chefe dos autonomistas, preparados os seus thuriferarios para renderem-lhe manifestações publicas, para o que se esforçaram e lançaram mão de todos os recursos, chegaram, tambem, aos ouvidos do governo rumores, que davam noticia de desordens projectadas.

Amante da ordem, tendo imperioso dever de mantel-a, a autoridade competente permittio todas as manifestações annunciadas, privando, apenas, o desfilar de prestito pelas ruas da cidade e a recitação de discursos, que, pronunciados pelos manifestantes, seriam, não ha duvida, incendiarios, insultuosos e contrarios ao prestigio do governo.

Tal medida nem era ditactorial, nem extrema, tomada pelo governo, uma vez que tinha em vista a manutenção da ordem nem podia ser accusada de desnecessaria e violenta, desde que o publico todo sabe que a anarchia é um dos meios, á que se apegam os pretensos autonomistas cujo chefe tem presidido á quasi todas as perturbações da ordem publica, á todos os movimentos sediciosos e anarchicos de que tem sido theatro este Estado, outr'ora Provincia.

As festas deleterias terminariam em paz, graças as providencias postas em pratica, se o Sr. José Mariano, acompanhado pelos seus, contrariado em seus planos de anarchista, não procurasse, nos ultimos momentos, fingindo-se ameaçado por um official, que debandou um grupo de moleques e desordeiros, que acompanhava-lhe o carro, implorar garantias ao Exm commandante do districto, que cedendo ás reclamações expendidas mandou acompanhal-o, até a casa, por algumas praças de cavallaria.

Animado, então, pela protecção dispensada, o chefe dos deleterios não seguio o rumo de seu domicilio, e pelo contrario, de novo, buscou encontrar-se com as patrulhas, que faziam o policiamento da cidade, desrespeitando as ordens legaes e timbrando, assim, em agitar novas desordens, com o fim unico de lançar o germen da lucta entre a força estadoal e federal.

Tal foi o plano desses pescadores, que tentam revolucionar os elementos e agitar as ondas, para pescarem nas aguas turvas e nos elementos desordenados.

Por felicidade, porém, o coronel Medeiros, digno e correcto, tomou providencias, e o Sr. José Mariano, seguio para o Poço, perdida a opportunidade de fazer o choque entre a tropa federal, que está bem compenetrada de seus sagrados deveres e a policia, que deve manter a ordem e velar pela segurança publica.

Pintando os acontecimentos a sua feição, adulterando-os e accommodando-os á suas especulações, com verdadeiras lagrimas de crocodilo, a *Provincia* denomina os incidentes, provocados pelos desordeiros, que enchem as suas officinas, de massacre do povo, que só teve existencia na mente obcecada de seus redactores.

Houve um tempo, em que neste estado, imperou uma politica de terror e de sangue, de vergonha e de opprobrio; foi quando a faca de ponta foi elevada á altura de principio e a capangada era a guarda, que acompanhava os dominadores do dia.

«Selvagem» foi quem presidio o assalto barbaro do collegio dos Jesuitas; foi quem á frente da *brava gente*, assistio ao vil assassinato do infeliz Manoel Esteves; selvagem foi quem delineou a entrega do povo pernambucano, ás garras aduncas da revolta, á destruição e a morte.

O governador de Pernambucano, porém, firme no seu posto de honra, com a serenidade dos heróes e a coragem dos espartanos, inabalavel e forte, vê a seus pés quebrada essa onda de insultos, ouve, ao longe, o rugir da *Provincia*, que ladra, porque á seus ouvidos chegou unisonas e retumbantes as vozes da opinião publica, que o applaude.

Cicero.

Glosas

Bem diz o rifão: agua molle em pedra dura tanto dá até que fura.

O Martins tanto deu meia volta á direita tanto volveu para a esquerda que afinal está militarisado.

S. S. telegraphou para aqui dando a bôa nova de que lhe haviam sido concedidas as honras de major, assim como foram concedidas as de capitão aos Srs. Moreira Alves e Adelino, as de tenente aos Srs. Arouxa e Quinteiro e as de alferes aos Srs. Graciliano e Rino.

Provavelmente viram ainda mais honras porque o *defuncto* 6 de Março tinha outros officiaes além dos que ficam mencionados.

Não creio, por exemplo, que seja esquecido o João Brandão, que com a farta do *patriotice* tão bons serviços prestou no *pleito* eleitoral de Muribeca.

O chefissimo, *manjor*; o Moreira, capitão; e o Arouxa, alferes!

Hum!!

Ora vamos e venhamos: nestas nomeações não houve politica; parece-me que attendeu-se unicamente ao merito, á bravura, aos serviços bellicos dos nomeados.

Mas em que é o Sr. Martins mais *bravo*, mais *meritoso* mais *serviçoso* do que o velho Moreira ou mesmo do que o estimavel Arouxa?

Com franqueza ignoro.

Tanto direito tinha o Sr. Martins ás dragonas de major como o Sr. Moreira ou o Sr. Arouxa.

Para que, pois, fez o Sr. Martins esta questão de primazia entre seus velhos camaradas?

Seria por causa de sua posição de *chefissimo*?

Mas, neste caso, a sua *postura* de major não está na relação directa de sua hyerarchia politica; S. S. devia ser então *majoralissimo*.

Bôas *esquesitices* tem, na verdade, esta Republica.

Com o baquear do throno imperial foi-se de agua abaixo a fidalguia com os seus brazões e commendas.

O governo republicano desconheceu os fóros de nobresa, extinguio as *ordens honorificas*, aliás incompativeis com a *igualdade* proclamada pelas novas instituições.

Os homens da Republica, porém, tiveram saudades das militantes commendas da monarchia e eil-os a improvisar, desfarçadamente, uma nova ordem honorifica.

Os primeiros ministros republicanos romperam a marcha nomeando-se uns aos outros generaes de brigada, sendo o chefe do poder *acclamado* generalissimo.

Estava aberto o precedente, que mais tarde daria bons fructos, outros tantos murros no pobresinho do dogma da igualdade, no regimen da democracia.

Com effeito. Depois da extincção da malfadada revolta semptembrina, abrio-se o cofre das honras e não ha mãos a medir na concessão de patentes honorificas.

Não ha bicho careta que não queira ser official honorario do exercito

A cobiça dos galões militares tem se tornado uma affecção morbida, que bem póde se classificar uma *militomania*.

Ora digam-me, pelo santo amor de Deus, que serviços, por exemplo, prestou para conquistar as honras militares essa rapazeada do extincto batalhão patriotico 6 de Março, que não afastou o pé d'aqui, onde sempre reinou a paz, que nem siquer aquartelou, que não fez outra operação sinão passeiar comicamente pelas ruas desta cidade?

Considero, sem duvida, as honras militares cousa seria e estimavel: entendo que ellas só devem ser concedidas a esses intrepidos patriotas que, abandonando o lar, correm ao campo da batalha em defesa da mãe patria a braços com o audaz inimigo.

Os galões concedidos a esses patriotas são o premio de suas virtudes marciaes, o penhor de gratidão que a patria lhes offerece.

São graças especialissimas, que estão reguladas por lei, e que somente podem ser concedidas por serviços reaes prestados na guerra, pelos triumphos alcançados contra o inimigo.

Estarão neste caso aquelles que combateram contra a desgraçada revolta?

Não, por certo.

Elles, é verdade, com abnegação, com sacrificio de suas vidas deffendiam a constituição,

ILEGÍVEL

mantinham o principio da autoridade contra irmãos loucos, mas não deffendiam a patria contra uma aggressão estrangeira.

Subjugada a revolta, ficasse á cada um a satisfação de ter cumprido um dever civico deffendendo o principio da autoridade, tão menoscabado, tão vilipendiado nos tempos que correm, mas ninguem procurasse na farda honoraria do exercito o premio de ter vencido seus irmãos insurrectos !

Que gloria poderão ter esses vaidosos ao olhar para os galões que lhes foram prodigalisados, sabendo que estes não foram obtidos no campo da luta contra o inimigo. mas a custa do sangue de infelizes irmãos ?

Condemnavel aberração !
Louca vaidade !

Democrito.

A hora do crepusculo

A' Exma. Sra. D. C. T. A.

Eram seis horas já o crepusculo vinha,
Envolvendo o mundo, com o seu denso véo
Scentillantes estrellas. na amplidão continha,
Para guiar-te, lá do azul do céo.

Ias partir, quão formosa estavas
Senti logo que dor meu peito estremecia,
E as palpebras de lagrimas se molhavam,
Quando saudoso de te me despedia.

Emfim partiste, qual beija-flor teimoso,
Que em espesso jardim se perdeu
Eu, como caçador caridoso
De longe dando-te um saudoso. adeus.

C. A. C.

Parabens

Ao joven Manoel Antonio Torres, por ter contado hontem mais uma risonha primavera no lar de sua preciosa existencia.

Felicita seu amigo,

Ignacio Roberto.

Cura de feridas

Foi com uso do—Elixir M. Morato—que curei-me de umas feridas de mao caracter que tive muito tempo, sem poder obter melhoras com muitos medicamentos que tomei. Hoje graças ao grande depurativo—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, estou completamente bom. Mandem publicar este para bem da humanidade.

Araras.

F. de Andrade Costa.

Agentes em Pernambuco : A Companhia de Drogas, rua Marques de Olinda n. 24.

Rectificador Brazileiro

Engenho Caeté 9 de Outubro de 1894.

Illm. Sr. Bento Martins. Sendo magnifico o resultado obtido com o apparelho de sua invenção o « Rectificador Brazileiro » cumpre-me manifestar-lhe o meu agradecimento por tão acertado melhoramento, e felicital-o como industrial intelligente, certo de ser incontestavel a vantagem na applicação do « Rectificador » nas destillações do systhema antigo.

Subscrevo-me com estima.

Criado Attento e Obrigado

Arthur de Siqueira Cavalcante.

—

Reconheço verdadeira a assignatura supra, dou fé :—Recife, 11 de Outubro de 1894. em testemunho da verdade, o tabellião publica interino, Manoel Joaquim Baptista.

—

Engenho Arariba da Pedra 14 de Outubro de 1894.

Illm. Sr. Bento Martins. O Rectificador Brazileiro, apparelho de seu invento, tem me mostrado exuberantemente aquillo, que se não impossivel sempre julguei de grande difficuldade aos apparelhos de distillação nenhum dos processos actualmente conhecidos em nosso Estado deixa tão bom resultado quanto elle nunca esforço algum foi capaz de fazer uma canada de mel produsir outra de auguardente entretanto vejo hoje, pelo processo mais simples e economico possivel, fazel-o em mel de 36° o apparelho de seu invento·

Pode fazer deste o uso que lhe convier.

Continuo as suas ordens como Attento Obrigado e Criado.

José Henrique C, Cunha

—

Reconheço a assignatura retro de José Henrique Carneiro da Cnnha :—Recife 15 de Outubro de 1894 Em testemunha da verdade O. T. Publico. João Silveira Carneiro da Cunha.

Agente no norte Brazil
Antero Soares Vasconcellos.
Rua da Aurora n. 87.

1:5000$000

Dá-se esta quantia a quem provar a não authenticidade da declaração infra:

« Ha mais de 5 annos que eu soffria de um grave bronchite, havendo dias de lançar mais de meia garrafa de sangue e não podendo muitas vezes conciliar o somno.

Já sem esperanças de restabelecimento, com as forças exhaustas, resolvi, a conselho de um amigo, tomar o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e, logo aos primeiros frascos, senti uma melhora consideravel, podendo dormir e deixando de lançar sangue.

Com a continuação do remedio, os soffrimentos foram gradualmente desapparecendo e hoje acho-me completamente restabelecido — *João José Zebendo* (Lavrador em Canta gallo, Estado Rio de Janeiro] »

O agente Companhia de Drogas e Productos Chimicos. »

O Dr. Lopes Pessôa

Avisa aos seus amigos e clientes que mora temporiamente a rua de S. Gonçalo n 20 onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão; (bem como na Phamacia Franceza) a rua do Barão da Victoria e Companhia de Bombeiros do Recife ; que será encontrado.

Medico

O Dr. Barros Sobrinho, de volta de sua viagem á Europa, continua no exercicio de sua profissão no seu antigo consultorio á rua do Vigario n 4 1. andar : e residencia na rua Real da Torre n. 78.

Barão da Motta Bacellar

PARECER SOBRE O PEITORAL DE CAMBARÁ

O eminente clinico paraense Exm. Sr. barão da Matta Bacellar, em parecer que deu sobre o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, declarou havel-o empregado na sua clinica civil e hospitalar *com optimos resultadas* nas bronchites e molestias do apparelho bronchopulmonar.

LOTERIA NACIONAL

Extracções diarias intransferiveis

LISTAS NOS MESMOS DIAS

NÃO HA SERIES — PREMIOS INTEGRAES

M 10.ª	Loteria Premio—	20:000$000	extracção	hoje
O 2.ª	« «	50:00 $ 00	«	amanhã
M 11.ª	« «	20:000$000	«	a 22 do corrente
F 21.ª	« «	20:000$000	«	« 23 « «
H 15.ª	« «	30:000$000	«	« 24 « «
K 14.ª	« «	36:000$000	«	« 25 « «
Graude loteria		500:000$000	«	« 22 de Dezembro

Chamamns a attenção para esses novos importantissimos planos da

LOTERIA NACIONAL

BILHETES A VENDA EM TODAS AS CASAS LOTERICAS

Pagamento dos premios com toda a promptidão

NA

CASA DA FORTUNA

23—Rua 1.° de Março—23

Martins Fiuza & C.

Telegramma—FIUZA Caixa do Correio—1 55

Pendula Pernambucana

EUGENIO GORTSCHEL & C

5 Rua do Cabugá — 5

Os proprietarios deste conhecido estabelecimento têm a vantagem de offerecer nesta occasião aos suus disctintissimos amigos e freguezes a mais caprichosa e elegante escolha de

JOIAS

do mais requintado gosto escruplosamente compradas nos centros Europeus por um dos seus socios

Em joias com brilhantes, pedras preciosas e alta fantasia relogios dos **affamados fabricantes PATEK PHILIPPE & C. J LIPPETZ WALTHAM etc, em ouro prata e nicke para senhoras e homens é de uma delicadesa** ROVISSANTE o sortimento que hoje expomos a admiração de todos aquelles que nos honrarem com suas visitas.

Cura de bronchite asthmatica

Sr. João Antonio da Silva, residente no Barreado, Minas-Geraes, curou-se de uma bronchite asthmatico que ha 8 mezes o atormentava, já não o deixando dormir, com o uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

Attenção

O presidente e mais mesarios da irmandade de S. José de Riba-Mar não teve participação alguma do fallecimento de Felix Francisco da Paz, e mesmo ignora que seja irmão e admira-se muito de defunto escrever pela imprensa !

O presidente.

Ladislau José de Freitas.

Estado do Ceará

Joaquim Alves Cavalcanti, residente na cidade da Fortaleza, declara que sua mulher soffrendo durante dous annos de uma horrivel tosse secca, com dores no peito para a qual não achou allivio na medicina, curou-se com o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares [Firma reconhecida.]

Parecer Medico

SOBRE O PEITORAL DE CAMBARÁ

O Peitoral de Cambará, de Souza Soares, é um poderoso expectorante. Tenho-o empregado com muito proveito nas molestias bronchopulmonares. — Dr *Francisco Augusto de Silveira* (Recife]

COMPANHIA BRAZILEIRA

LOTERIAS DOS ESTADOS

Extracções no mez de Outubro de 1894

Chamando vossa attenção para a nota abaixo :

Loteria do Estado de Minas-Geraes	1.ª série da	9.ª	30:000$	»	2$400	19	de Outubro
» » » » » »	7.ª » »	7.ª	20:000$	»	3$000	22	» »
» » » » » »	8.ª » »	6.ª	25:000$	»	4$000	24	» »
» » » » » »	8.ª » »	7.ª	20:000$	»	3$000	26	» »
» » » » » »	1.ª » »	8.ª	15:000$	»	$800	29	» »
» » » do Espirito-Santo	22.ª loteria		12:000$	»	1$600	31	» »

Para as extracções de Novembro serão postos em execução novos planos com premios integraes de 15, 30 e 40 contos de réis, devendo brevemente ser annunciado o dia da extracção dos planos de 100:000$ e 200:000$ integraes. Com loterias de outros Estados serão preenchidos os outros dias da semana.

Vendas em grosso e a retalho

CASA SONHO DE OURO

Praça da Independencia ns. 3 e 5

Para pagamentos de premios e mais informações com Bernardino Lopes Alheiro.

Caixa correio 196 Teleg. Alheiro—Pernambuco.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 18 de Outubro de 1894

Sob proposta Venderam-se

20 Acções da Companhia de Seguros Tethys do valor realisado de 200$ a 205$000

O presidente
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario.
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

Praça do Recife

Os Bancos conservaram hoje a taxa de 11 3/4 sobre Londres a 90 dias, retirando, depois a taxa para 11 5/8, sem apparecerem tomadores.

Ao fechar o mercado mostrou-se mais firme, podendo obter-se 11 3/4 com offertas.

Letras particulares foram negociadas a 11 7/8 para Novembro proximo.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas por 15 kilos. . . .	6$500	a	6$900
Cristalisado por 15 kilos . .	$	a	6$2 0
Branco, idem, idem. . . .	5$400	a	6$000
Somenos, idem, idem . .	4$000	a	4$200
Mascavado, idem, idem. . .	3$000	a	3$200
Bruto seccos idem idem . .	2$400	a	2$600
Bruto melado, idem, idem. .	1$600	a	2$100
Retame, idem, idem . .	1$300	a	1$600

Algodão

Vendido a 11$100 por 15 kilos de boas procedencias.

Alcool

Por pipa de 480 litros 280$ nominal.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 165$ nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 660 réis venda.

Verdes a 400 réis, nominal.

Carnauba

Cota-se a 20$ por 15 kilos.

Mel

Não há.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Outubro

	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 17	21754	85
Vapores	1 a 17		1696
Animaes	1 a 17	362	546
Estrada de Ferro Central.	1 a 17	590	469
Idem de S. Francisco. .	1 a 17	17303	576
Idem do Limoeiro. . .	1 a 17	38654	2983
Somma		78663	7120

Exportação

Recife, 18 de Outubro de 1894

Para o exterior

— No vapor inglez «Actor», para Liverpool, carregaram :

H. Burle & C., 400 saccos com 29,200 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No hiate «Correio de Natal», para Macahiba, carregou :

D. Lyra, 2 caixas com 45 kilos de doce.

Para Natal, carregou :

Companhia de Estiva, 4 caixas com 36 litros de cidra.

— No hiate «Barroso», para Macáo, carregaram :

P. Vianna & C., 2 barricas com 180 kilos de assucar branco e 10 caixas com 220 ditos de sabão.

— Na barcaça «Flor de Mang aba», para Villa Nova, carregaram :

J. Souza, 200 caixas com 4,600 kilos de sabão

J. Cardoso, 10 barris com 450 litros de vinho de fructas, 20 caixas e 20 garrafões com 480 litros de genebra, 20 caixas com 160 ditos de cidra e 30 barris com 720 ditos de cerveja.

— Na lancha «Rival», para Porto Calvo, carregou :

Companhia de Estiva, 20 saccos com farinha de mandioca.

— No vapor inglez «Tagus», para Santos, carregaram :

R. Lima & C., 264 saccas com 17,968 kilos de algodão.

D. F. Porto Baltar, 300 saccos com 18,000 kilos de assucar masavado.

Para Rio de Janeiro, carregaram :

B. Williams & C., 2 000 saccos com 120,000 kilos de assucar mascavado.

Companhia geral de melhoramentos, 1,336 saccos com 83,560 kilos assucar branco e 153 ditos com 9,180 ditos de dito mascavado.

— No vapor inglez «Ptolomy», para Rio de Janeiro, carregaram :

P. Valente & C., 100 saccas com 9,280 kilos de algodão.

J. G. Valente, 600 saccos com 36,000 kilos de assucar branco.

Companhia de Estiva, 500 saccos com farinha de mandioca.

Para Victoria, carregaram :

Companhia de Estiva, 400 saccos com 24 000 kilos de assucar branco.

S. Guimarães & C., 50 barricas com 3,250 kilos de assucar refinado, 90 saccos com 5,400 ditos de dito branco e 100 ditos com 6,000 ditos de dito mascavado.

J. T. Carneiro, 200 saccos com 12,000 kilos de assucar mascavado e 150 barris com 9,000 litros de aguardente.

— No vapor francez «Santa Fé», para Santos, carregaram :

M. S. Maia, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

Companhia de Estiva, 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado.

J. M. Leite, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

Para Rio de Janeiro, carregaram :

J. da Costa Ferreira, 50 pipas com 23,761 litros de aguardente.

J. M. Leite, 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

Para Bahia, carregou :

Companhia de Estiva 10 barricas com 1,200 kilos de carvão animal.

— No hiate «Barroso», para Mossoró, carregou :

J. Rodrigues, 3 caixas com 60 kilos de sabão, 2 barricas com 120 ditos de assucar refinado, 3 caixas com 36 litros de genebra e 2 ditas com 16 ditos de cidra.

— Na barcaça «Anna Maria», para Pilar de Alagoas, carregou :

J. Souza, 60 caixas com 1,200 kilos de sabão.

Rendimentos publicos

Mez de Outubro de 1894

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 17	1,007:089$6 5	
Idem de 18	69:087$343	
		1,076:177$038
Renda do Estado :		
Do dia 1 a 17	109:763$642	
Idem de 18	6:047$280	
		115:810$922
Somma total		1,191:987$960

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 18 de Outubro de 1894

O chefe da secção
J. Gonçalves da Silva.
O thesoureiro.
Florencio Domingues da Silva.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 17	46:401$370
Idem de 18	4:217$229
	50.618$599

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 17	2:903$998
Idem de 18	$
	2:903$998

Movimento do porto

Navios entrados no dia 18

Southampton e escala = 14 dias, vapor inglez «Magdalena,» de 2.865 toneladas, commandante J. Brander, equipagem 147, carga varios generos, a Amorim Irm'os e Comp.

Santos e escala—8 dias, vapor italiano «Matteo Bruzzo,» de 2.513 toneladas, commandante M. Rossasco, equipagem 77. carga varios generos ; a Blackburn e Comp.

Pelotas—26 dias, barca norueguense «Otra,» do 299 toneladas, capitão F. A. Olsen, equipagem 9, carga xarque ; a Nova Maia e Comp.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos-Ayres e escala—Vapor inglez «Magdalena,» commandante J. Brander, carga varios generos.

Genova e escala—Vapor italiano «Matteo Bruzzo,» commandante M. Rosasco, carga varios generos.

Alto-mar—Vapor inglez «Norseman,» commandante Adamson, carga fios telegraphicos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 17 de Outubro foi o seguinte.

Entraram :

53 bois pesando 7.916 kilos.	
700 kilos de peixe a 20 rs.	14$000
12 compart. com mariscosa 100 rs.	1$200
7 ditos com camarões a 100 rs.	$700
31 1/2 columnas a 600 rs.	18$900
3 cargas com gallinhas a 500 rs.	1$500
4 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	1$200
10 cargas com batatas a 300 rs.	3$000
2 cargas com bananas a 300 rs.	$600
4 cargas com laranjas a 300 rs.	1$200
1 cargas com louças a 300 rs.	$300
7 cargas com diversas a 300 rs.	2$100
20 cargas com farinha a 200 rs.	4$000
16 cargas com milho secco a 200 rs.	3$200
7 cargas com feijão a 200 rs.	1$400
68 lugares a 200 rs.	13$600
10 Suinos a 200 rs.	2$600
11 comp. com suineiros a 1$000	11$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
11 comp. com fressuras a 600 rs.	6$600
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
50 comp. com fazendas a 600 rs.	30$000
49 comp. com verduras a 300 rs.	14$700
90 comp. com farinha a 400 rs.	36$800
56 comp. com talhos a 2$000	112$000
	308$600
Rendimentos do dia 1 e 16	4.747$500
	5.056$100

Preços do dia :

Carne verde de 200 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 700 a 900 rs. a cuia.
Milho de 500 a 600 rs. a cuia.
Feijão de 2$ a 3$000 a cuia.

Navios esperados

Da Bahia

Palhabote portuguez Lucio 1°.

De Pelotas

Patacho allemão Alije.

Patacho allemão Elise.
Patacho sueco Helman.
Lugar inglez Brunet.
Patacho allemão Lina.
Barca norega Netto.
Lugar noruguense Regnbuen.
Lugar norueguense Chance.
Barca norueguense Otra.
Lugar inglez Arthur.
Patacho nacional Tereza.
Lugar sueco Duckan.
Patacho allemão Wille.
Patacho allemão Hermann.
Patacho allemão Margareth.
Barca norueguense Haiva.
Lugar inglez Cavalier.
Lugar norueguense Mauranger.
Lugar portoguez Marinho VII.
Patacho allemão Harold.
Lugar inglez Aurora.
Patacho hollandez Aliene.

De Cardiff

Bar a norega Onion.
Barca norega Platon.
Barca norega Norah.
Barca norega Osmond.
Barca norega Atalanta.
Barca norega Infatigable.
Barca ingleza Golden Fleece.

De Hamburgo

Lugar allemão Axel.
Lugar allemão Johann.
Lugar norueguense Albatross.

Do Porto

Lugar portuguez Minho.

De Londres

Patacho sueco Helmanc.
Lugar inglez Brunet.

De Terra Nova

Lugar inglez Dunure.
Lugar inglez Flora.
Lugar inglez Dora.

Vapores a entrar

Mez de Outubro

«Alexandra», do sul, a 19.
«Highland Prince» do Mediterraneo, a 19.
«Una», do Norte, a 19.
«Delambre», da Europa, a 19.
«Mariner», da Europa, a 19.
«Cordoan», da Europa, a 20.
«Itanema», do sul a 20.
«Capua», de New York, a 21.
«Planeta», do sul, a 21.
«Curityba», da Europa, a 22.
«Olinda», do Norte, a 24.
«Clyde», do sul, a 27.
«Canube», da Europa, a 31.

Vapores a sahir

Mez de Outubro

Sul, «Highland Prince», 19, as 2 horas.
Sul, «Santa Fé», 20, ás 3 horas.
Sul, «Cordoan», 22, ás 3 horas.
Sul, «Capua», 22, ás 4 horas
Norte, «Planeta», 22, ás 4 horas.
Rio e escala, «Olinda», 24, ás 4 horas.
Sul, «Curityba», 24, ás 3 horas.
Europa, «Clyde», 27, as 2 horas.
Sul, Danube», 31, ás 2 horas.

COMPANHIA
DE SEGUROS CONTRA FOGO

NORTHERN

De Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros	»	155.000

Agente em Pernambuco, Boxwell William & C.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA
de

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas,como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia ; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tometações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco » e«Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarelle mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo—nestes ultimos periodos é então diario a applicação em alta dose, desprezando a bea annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipelicosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é da composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duques de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade do Victoria

Para qualquer informação será enco ntrar na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contam gottas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falso os que não forem assignados.

Declaração

Constando me que se propala ter se dado entre mim e o Sr. tenente Pretextato Maciel da Silva, troca de palavras violentas, apresso-me em declarar, que não tem fundamento semelhante boato, tendo havido entre mim e aquelle cavalheiro, por occasião dos incidentes da noute de 16, toda a deferencia e respeito reciproco.

Recife, 18—10—94.

O tenente-coronel *José Ottoni Ribeiro Franco.*

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco

Tendo sido convidada esta Associação para se fazer representar na Exposição Universal de Bordeaux, de vinhos espirituosos, licôres e bebidas fermentadas, para Maio de 1895, convida pelo presente aquelles fabricantes á quem possa interessar dita exposição a se fazerem a ella representar, entendendo se até o dia 25 do corrente mez com esta directoria, que os habilitará com as instrucções necessarias para isto.

Tratando-se do engrandecimento da industria nacional espera esta associação que o seu appello será bem correspondido, e desta fórma possam ficar bem conhecidos os nossos productos no estrangeiro.

O secretario,
Arthur Guimarães de Mattos Sobrinho.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas ne impureza do sangue ; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia bariberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, emping dens, altros, pannos e manchas da pelle, bouas e bonões, sarnas, catarrhos quaesquer moldstias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, bypocelles, tumores, nevralgias, e elephantiase a morphéa, as irregularidades da menstruação

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder á efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra se a venda na Botica do Rosario n. 35

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

A crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 14 noites tomarão duas colheres pela manhã duas.

ILLEGIVEL

EDITAES

O Doutor Manoel Tobias do Rego Albuquerque, Juiz de Direito do municipio de Goyanna, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que pelo Dr. ajudante do Procurador dos Feitos da Fazenda do Estado neste municipio me foi feita uma petição para mandar passar carta precatoria, afim de ser citado na cidade do Recife o padre Dr. Estanislão Ferreira de Araujo, representante encarregado do Convento do Carmo desta cidade, para no prazo de vinte e quatro horas, que serão assignadas e correrão em cartorio pagar a quantia de cinco contos setecentos e trinta e cinco mil setecentos e oitenta e oito réis (5:735$788) que o mesmo convento é devedor a Fazenda do Estado proveniente de impostos de mão morta e decima urbana das casas, que possue nesta cidade, sob pena de penhora e ficando logo citado para todos os termos da acção executiva até final sentença. Por força do meu despacho exarado nessa petição, que foi destribuida ao escrivão que este subscreve, mandei expedir a competente carta precatoria ao Juiz dos Feitos da Fazenda na cidade do Recife, capital deste Estado, para alli ser citado o dito padre Dr. Estanislão Ferreira de Araujo do conteúdo da mesma petição e como não se tivesse effectuado n'aquelle juizo a citação por não ter sido encontrado o referido padre Estanislão, que, conforme certificou o official da diligencia, acha-se no Cariry do Estado da Parahyba, foi pelo mesmo Dr. ajudante do Procurador dos Feitos justificado perante este juizo a sua ausencia visto ignorar-se o lugar em que elle se acha na zona denominada Cariry do mencionado Estado e assim justificada e subindo os autos a minha conclusão proferi nelles a sentença do theor seguinte: Vistos etc.—Julgo por sentença o justificado a folhas para os devidos effeitos. Custas ex-causa. Affixem-se editaes com o praso de trinta dias com as formalidades da lei digo formalidades legaes. Goyanna, nove de Outubro de mil oito cento e noventa e quatro—Manoel Tobias do Rego Albuquerque. Em virtude do que pelo presente convido, cito e chamo ao sobredito padre Dr. Estanislão Ferreira de Araujo como representante do Convento do Carmo desta cidade, para no prazo de trinta dias contados desta data, pagar a Fazenda do Estado a quantia supra mencionada e os juros que forem contados e custas, sob pena de penhora em tantos bens do mesmo convento quantos bastem para o respectivo pagamento e de proseguir-se á revelia nos termos da acção executiva até final sentença. E para que chegue ao conhecimento de todos, especialmente do padre Dr. Estanislão Ferreira de Araujo, mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado no Diario Official do Estado. Dado e passado nesta cidade de Goyanna aos 9 de Outubro de 1894. Eu Juviniano do Monte Souza, escrivão o escrivi—Manoel Tobias do Rego Albuquerque—E mais se não continha em dito edital que eu escrivão aqui fielmente trancrevi do original a que me reporto e o qual foi nesta data affixado no lugar do costume, conforme a certidão do official respectivo.

Goyanna, 9 de Outubro de 1994.

O escrivão,

Juviniano do Monte Souza

Conselho Economico da Repartição de Marinha

De ordem do Senhor Capitão de Fragata José Pereira Guimarães, inspector deste Arsenal, faço publico que recebe-se propostas em cartas fechadas no dia 23 do corrente, ás 11 horas da manhã em uma das salas da Secretaria da Inspecção para o fornecimento de ferragens, maçames e fazenda a este Arsenal suas dependencias e aos navios da Armada Nacional estacionados no porto deste Estado, durante o futuro exercicio de 1895, observadas as disposições dos artigos 176 e 178 e seus paragraphos do regulamento que baixou com o decreto n. 745 de 12 de Setembro de 1890, as quaes vão abaixo transcriptas:

Art. 176. São deveres dos proponentes:

§ 1.º Encher com preços por extenso e em algarismo a proposta impressa que lhe será fornecida pelo secretario do Arsenal, a qual datará e assignará para ser apresentada ao Conselho Economico.

§ 2.º Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao Conselho Economico no logar, dia e hora annunciados, não só as suas propostas como as amostras correspondentes.

§ 3.º Exhibir alem da certidão do respectivo contracto social, quando não for firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago os impostos de casa commercial relativos ao ultimo semestre.

§ 4.º São dispensados da apresentação da matricula na Junta Commercial as fabricas e estabelecimentos industriaes da Republica, e terão estes e aquelles a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias devidamente provadas.

Art. 178 paragrapho unico. Além do praso estipulado, os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nos mesmos contractos se assim for julgado necessario, e sem que isso constitua direito para prorogação do contracto.

Os proponentes deverão apresentar os documentos de habilitação até a vespera do Conselho, afim de se verificar se as formalidades exigidas foram satisfeitas.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 13 de Outubro de 1894.

O secretario,

Antonio da Silva Azevedo.

O Dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito do 4º districto criminal e presidente do 5ª sessão ordinaria do jury desta cidade do Recife, etc.

Faço saber a quem interessar possa, que em virtude do art 29 § 1º e 2ª da lei estadual n 15 de 14 de Novembro de 1891, foram multados os juizes de facto infra declarados e com as quantias abaixo mencionados, por não terem comparecido a referida sessão:

1 Arthur Palma Espiuca	110$000
2 João Nepomuceno C. da Silvo	110$000
3 Domingos Antunes Guimarães	110$000
4 Arthur Ribeiro Roma	105$000
5 Carlos Bandeira de Mello	105$000
6 Carlos José de Medeiros Junior	105$000
7 Severino Lopes da Assumpção	105$000
8 Carlos José Antunes	100$000
9 Tito Taciano Mariz	100$000
0 Custodio Francisco Martins	95$000
11 Francisco Ferreira de Miranda Cruz	90$000
12 Santino Alves da Silva	85$000
13 Argemiro Mendes da Silva Guimarães	80$000
14 Antonio da Silva Gyrio	80$000
15 Ernesto Ferreira dos Santos	80$000
16 José Marcelino Alves da Fonseca.	80$000
	454$000

E que fica marcado o prazo de 8 dias da data deste, para os mesmos senhores juizes de facto requererem as suas recusas perante este juizo, justificando os motivos de seu não comparecimento, e que findo esse prazo o escrivão remetterá ao concelho Municipal uma copia do autoamento de imposição das multas, bem como, uma outra ao Dr. procurador dos Feitos da Fazenda Municipal, afim delle proceder a sua cobrança executiva, como manda a supra mencionada lei e o art. 152 §§ 1ª e 3º do Regulamento de 23 de Janeiro do anno proximo passado.

Recife, 11 de Outubro de 1894.

Eu Manoel Bernardino Vieira Cavalcante, segundo escrivão do jury o escrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques

O Dr. Deomedes Gonçalves da Silva, juiz do 4.º districto e substituto do de direito da fazenda estadoal de Pernambuco na jurisdicção parcial.

Faz saber pelo presente que no dia 19 do corrente mez de Outubro se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo da fazenda os bens seguintes penhorados por execução da mesma fazenda:

Freguezia do Recife

A casa de pedra e cal n. 3 na Travessa do Campell, com 2 portas e 1 janella de frente, 1 porta e 1 janella no outão, 2 quartos, 1 sala, mede de frente 5 metros e 90 centimetros e de fundo 5 metros e 30 centimetros, em completo estado de ruinas, e por isso avaliada em 80$000. Pertence a Joaquim José de Carvalho Moraes.

A casa de pedra e cal n. 20 na rua do Arieal, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, mede de frente 22 palmos e de fundo 57, quintal murado, avaliado em 2.000$000. Pertence a João Nepomuceno Coelho da Silva.

O sobrado de 1 andar e sotão n. 1 na Praça de Pedro I, tendo o andar terreo 2 portas de frente, sendo 1 da escada, em salão, o andar superior 4 janellas de frente, 1 sala, 3 quartos, o sotão com 2 salas, cosinha interna, mede de frente 13 metros e de fundo 8 ditos e 75 centimetros, avaliado em 6.000$000. Pertence a Joaquim Rodrigues Duarte.

O sobrado de 3 andares n. 15 á rua do Bom Jesus, com sotão, tendo o pavimento terreo 3 portas de frente, sendo 1 de escada, em salão; o 1.º andar com 3 janellas de frente, varanda de ferro, 2 salas e 3 quartos; o 2.º andar 3 janellas de frente e varanda de ferro, 2 salas, 3 quartos e cosinha; o 3.º andar, 3 janellas de frente, 3 quartos, 2 salas, sotão em salão, cosinha no mesmo, mede de frente 5 metros e 70 centimetros de fundo 17 metros e 30 centimetros, avaliado em...... 15.000$000. Pertence a Joaquim Maria Pereira Vianna.

Freguezia de Santo Antonio

A casa de pedra e cal n. 18 a rua de Luiz do Rego, em salão, com 2 portas de frente, mede de frente 3 metros e 95 centimetros e de fundo 31 metros e 30 centimetros, avaliada em 4.000$000. Pertence a Ernesto, filho de José Soares do Amaral.

O carro de passeio sob n. 85, existente á rua do Duque de Caxias, avaliado em 500$000. Pertence a José da Silva Neves.

A armação de madeira de amarello envernisada e envidraçada e balcão com tampo de pedra marmore, existentes na casa n. 8 na rua da Penha, avaliados em 2.000$000. Pertencem a Lopes Magalhães & C.

Um cofre de ferro avaliado em 200$000

Uma balança com pesos avaliados em 50$, acham-se a rua de Pedro de Affonso n. 7, e pertencem a João Baptista Pinheiro.

O sobrado de 3 andares e sotão n. 18 á rua Duque de Caxias, tem no pavimento terreo 3 portas de frente, sendo uma da escada, em salão, quintal murado; o 1.º andar com 2 salas, 1 gabinete, 3 quartos, cosinha, 3 janellas de frente com varanda corrida de ferro; o 2.º. andar com 3 janellas de frente e varanda de ferro corrida, 2 salas, 1 gabinete, 3 quartos e cosinha; o 3.º. andar 3 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos; o sotão com 2 quartos e cosinha que pertence ao 3.º andar, mede de frente 8 metros e 30 centimetros e de fundo 16 metros e 90 centimetros, avaliado em 18.000$000. Pertence a Umbelina Leoncia Diniz e outros.

Freguezia de S. José

A casa de pedra e cal n. 30 á rua dos Pescadores, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, mede de frente 3 metros e 30 centimetros e de fundo 9 metros e 50 centimetros, quintal murado, avaliada em 600$000. Pertence aos herdeiros de João Ignacio do Rego.

A casa de taipa n. 262 B na rua Imperial, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, mede da frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 9 metros e 80 centimetros, quintal em aberto, avaliada em 200$000. Pertence a Geraldo Antonio da Motta.

A casa n. 10 no Becco do Macedo, com porta e janella de frente, uma sala, 2 quartos, sendo um destes a cosinha, mede de frente 6 metros e de fundo 5 metros e 60 centimetros, avaliada em 300$000. Pertence a Joaquim Gomes de Sá Leitão.

A casa de pedra e cal n. 41 á rua de Santa Cecilia, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, mede de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 10 metros e 90 centimetros, quintal murado e pequeno, avaliada em..... 1.000$000. Pertence a Isabel Maria da Trindade.

A casa de pedra e cal n. 175 á rua do Coronel Suassuna, com porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos e cosinha fóra, mede de frente 7 metros e 0 centimetros e de fundo 17 metros e 20 centimetros, quintal murado e cacimba, portão de madeira, que dá sahida para a rua das Carroças, avaliada em 4.000$000. Pertence aos herdeiros de Francisca Maria da Conceição.

A casa de pedra e cal n. 21 á rua de S. João, com porta e janella de frente 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, mede de frente 4 metros e de fundo 8 ditos, quintal murado, avaliada em 600$000. Pertence a Agostinho José da Costa.

A casa de pedra e cal n. 223 á rua do Coronel Suassuna, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, mede de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 4 metros e 70 centimetros, avaliada em 800$000. Pertence a Manoel Joaquim da Costa Carvalho.

A casa de taipa n. 47 á rua do Socego Freguezia da Boa Vista e outra de pedra e cal com 2 portas de frente, 1 sala, 3 quartos, cosinha interna, quintal murado e no interior desta uma meia'agoa com porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto, mede de frente a casa 4 metros e 40 centimetros e de fundo 11 metros e 10 centimetros, em completo estado de ruinas, avaliada em... 200$000. Pertence a José Maria Sodré da Motta.

O terreno n. 21 a rua do Conde da Boa Vista, freguezia deste nome, com a frente murada, mede de frente 60 palmos e de fundo 394 ditos, avaliada cada palmo em 20$000, e no mesmo existem as meias agoas de pedra e cal, tendo a primeira porta e janella de frente e 1 sala, mede de frente 5 metros e 50 centimetros avaliada em 120. A segunda tem 1 porta de frente e 1 sala, medindo de frente 3 metros e 6 centimetros e de fundo 3 metros e 60 centimetros, avaliada em 80$000. Pertencem a José Manoel dos Santos Cavalcante.

E para constar passou-se edital, na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, de Pernambuco aos 5 de Outubro de 1894.

Eu José da Costa Rego Lima, escrivão o escrevi.

Diomedes Gonçalves da Silva.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 1 de Agosto de 1894

EDITAL N. 30

Eleição para um membro do Conselho Litterario:

Por esta secretaria se faz publico de accôrdo com a decisão do cidadão Dr. governador do Estado, de 5 de Setembro do anno proximo passado, que na forma do que determina o art. 242 do Reg de 18 de Janeiro de 1888, devem os Srs. professores que estão a cargo do Estado, de ambos os sexos enviar a esta repartição até o dia 14 de Novembro vindouro, os seus votos para eleição de um membro do Conselho Litterario que represente a classe.

Os votos só poderão recahir em alguns dos nomes infra escriptos, de professores das 5 freguezias da capital, vindo em officio que traga no endereço o seguinte:—Para eleição de um membro do Conselho Litterario.

—

Relação dos professores em disponibilidade, sobre os quaes deve recahir a eleição para um membro do Conselho Litterario:

Augusto José Mauricio Wanderley.
João Landelino Dornellas Camara.
Lourenço Gonçalves Aleixo.
Benjamin Constant da Cunha Salles.
Sebastião Brandão.
Manoel Marinho Cavalcante de Albuque
Hermelindo Eliseu da Silva Caneca.
Felix Valois Correia.
Izydoro Marinho Cezar.
João José Fibeiro.
Caetano Francisco Durães.

O secretario

Pergentino Saraiva d'Araujo Galvão.

Alfandega

Aforamento de terreno de marinha

De ordem do Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo Pedro Candido Lages requerido aforamento de um terreno de marinha em parte alagado e em parte beneficiado, sito na ilha denominada—Suassuna, extremidade sul do perimetro dos Coelhos, freguezia da Boa-Vista desta cidade, terreno esse em que o mesmo Pedro Lages tem uma casa de farinha de sua propriedade e que mede á margem do rio Capibaribe 87,m60, e na frente em seguimento do valado que alli existe, 112m,80, são chamados a esta Alfandega os que forem oppostos ao referido aforamento, afim de requererem preferencia ou o que julgarem a bem de seu direito no prazo de trinta dias que lhes fica marcado, a contar da publicação do presente, ficando desde logo scientes de que, findo esse prazo, nenhuma reclamação será aceita.

3.ª secção, 19 de Setembro de 1894.

O chefe de secção,

Luiz F. Codeceira.

Alfandega

Terreno de marinha

Por ordem da inspectoria desta repartição intimam-se na forma do art. 14 do Decr. n. 4,105 de 22 de Fevereiro de 1868, os posseiros confinantes e outros interessados, com relação ao terreno de marinha alagado sito á rua de Luiz do Rego, em Santo Amaro das Salinas, extremidade norte, que comprehende o ultimo quarteirão do lado direito da mencionada rua, medindo 115 metros de frente, cujo fundo se prolonga até encontrar o rio Beberibe, para, dentro de 30 dias contados da publicação deste, reclamem perante a mesma inspectoria, o que entenderem a bem de seus direitos sob pena da perda da preferencia garantida no art. 16 do supracitado decreto, visto ter sido o aforamento do dito terreno requerido por Ildefonso dos Santos Villaça.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 19 de Setembro de 1894.

O chefe de secção, Luiz F. Codecera.

DECLARAÇÕES

S. R. J.

Sociedade Recreativa da Juventude

Sarão bimestral em 20 do corrente
Convites n'esta secretaria.
Ingressos em mão do Thesoureiro.
Secretaria da Juventude, 15 de Outubro de 1894.

O 1º secretario.

José dos S. Araujo.

Companhia de Tecidos Paulista

Chamada do Capital Social

São convidados os Srs. Subscriptores de acções para o augmento do capital social a realisarem até o dia 31 do corrente, no escriptorio provisorio d'esta Companhia á rua do Bom Jesus n. 1 pavimento terreo a terceira prestação das acções subscriptas a razão de 30 o/o ou Rs. 60:000 por cada acção.

Recife, 9 de Outubro de 1894.

José Antonio Saraiva Junior,

Director Secretario.

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

Assembléa geral extraordinaria

De ordem da directoria, convido a todos os socios effectivos desta associação á comparecerem no dia 18 do corrente, ás 7 horas da tarde, para tratarmos da reforma dos estatutos a qual funccionará com o numero que comparecer.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, 12 de Outubro de 1894.—O 1º secretario,

Ignacio Lopes.

Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

(Assembléa Geral)

Autorisado pelo Sr. presidente da assembléa geral, convoco a mesma para o dia 27 do corrente, para em sessão ordinaria julgar as contas da companhia, ouvir a leitura do relatorio, e eleger a directoria que a tem de administrar no proximo triennio. A reunião effectuar-se-ha na sala das sessões da companhia, na estação da Aurora, ao meio dia.

Recife 12 de Outubro de 1894.

O presidente da directoria,

A. Pereira Simesõ

Agencia de emprestimos

São convidados os senhores possuidores das cauções abaixo descriptas a virem reformal-as ou resgatal-as desta data á trinta dias, sob pena de serem vendidas em leilão para pagamento do emprestimo que lhes foi concedido, conforme determinam as condições aceitas pelos senhores apenhantes.

Ns. 151, 220, 233, 243, 267, 308, 311, 314, 315, 373, 424, 428, 440, 457, 461, 487, 501, 502, 516, 524, 587, 614, 618, 626, 628, 637, 641, 645, 675, 705, 724, 731, 735, 736, 737, 745, 746, 749, 754, 790, 793, 806, 812, 814, 815, 826, 829, 835, 837.

Recife, 1 de Outubro de 1894.

COMPANHIA

Industrial e commercio de estiva

No escriptorio desta companhia, á rua do Amorim n. 58, acham-se á disposição dos senhores accionistas a copia do balanço e mais documentos exigidos por lei, relativos ao anno social findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 11 de Outubro de 1894.

A. D. Fernandes

Director secretario.

A Companhia de Seguros Tethys de conformidade com o que dispõe o art. 18, de seus estatutos, declara, que tendo fallecido o subscritor de 20 acções da mesma Companhia Francisco José dos Passos Guimarães, receberá por intermedio de correctores geraes propostas em carta fechada dos pretendentes as referidas acções, as quaes serão vendidas no seu escriptorio no dia 18 do corrente.

Recife, 10 de Outubro de 1894.

O director,

B. de Souza Leão.

COMPANHIA

Trilhos Urbanos do Recife á Olinda

Tendo de se reunir a assembléa geral ordinaria a 27 do mez proximo, se acha á disposição dos senhores accionistas, no escriptorio da companhia, de accordo com o art. 147 do regulamento das associações anonymas os elementos da escripturação necessarios para o julgamento das suas contas no exercicio findo a 30 de Junho proximo.

Escriptorio do gerente 27 de Setembro de 1894

A Pereira Simões.

Companhia Progresso Alagoano

A directoria desta companhia pede aos Srs. accionistas residentes no Recife, o obsequio de realisarem no Banco de Pernambuco até o dia 25 de Outubro proximo futuro, a 4ª entrada de 25 0/0 do capital que subscreveram do augmento votado na assembléa geral de 15 de Fevereiro deste anno.

Maceió, 25 de Setembro de 1894.

Os directores

J. A. Teixeira Bastos.
Propicio Pedroso Barreto.
Manoel P. P. Diegues Junior.

Legião de Soccorros Mutuos dos Officiaes da Guarda Nacional.

De ordem do Sr. major presidente, convido a todos os associados para comparecerem na séde da mesma ás 6 horas da tarde do dia 18 do corrente, para ter logar a assembléa geral extraordinaria, para se tratar e resolver sobre um officio do Instituto beneficente da guarda nacional.

Secretaria da Legião 17 de Outubro de 1894.

Capitão José Miguel dos Santos

1º Secretario.

Santa Casa de Misericordia do Recife

De ordem da Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia, faço publico que em sua sessão de 23 do corrente, ás 3 horas da tarde, será arrematado por um, dous ou tres annos, o arrendamento da casa terrea n. 58 á rua do Rosario da Boa Vista, devendo os pretendentes apresentar suas propostas em cartas fechadas, em que declararão, alem da offerta, o nome do fiador, que será sujeito a mesma junta.

O arrematante se obrigará a comparecer a esta secretaria no praso de tres dias para assignar, como fiador, o termo de arrendamento.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 17 de Outubro de 1894.

O escrivão

José Honorio B. de Menezes.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROGRAMMA DA 22.ª CORRIDA QUE SE REALISARA' NO

Dia 21 de Outubro de 1894

1.º Pareo — 21 de Outubro — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife contando ou não victoria até 10 de Agosto proximo passado. Premios: 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2º. e 25$000 ao 3.º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Seductor	5	Rodado		51	Encarnado e azul	J. Fonseca.
2	Destroyer	5	Castanho	Pernamb.	51	Ouro	M. F. S. Guimarães.
3	Transporte	5	Rodado	«	51	Encarnado e preto	P. Carvalho.
4	Good-Morning 2.º	5	Alazão	«	51	Preto e encarnado	F. Ramos.
5	Guayanãs 2.º	5	Preto	«	51	Azul e rosa	Cond. Fraternidade.
6	Gatuno	5	Pedrez	«	51	Encarnado e branco	E. Galhado.
7	Ema	5	Castanho	«	51	Branco e azul	S. G. Medeiros.

2.º Pareo — Imprensa—1500 metros — Handcap. Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1º, 60$000 ao 2º e 30$000 ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Maurity	5	Castanho	Pernamb.	57	Azul e encarnado	A. Taques.
2	Feniano	5	Rodado	«	54	Verde e rosa	Cond. Victal.
3	Pygmeu	5	Baio	«	58	Ouro e preto	A. M. A.
4	Dublim	5	Rodado	«	58	Encarn. e branco	Cond. Fraternidade.
5	Tenor 2.º	5	Alazão	«	47	Azul e encarnado	A. A. & C.

3.º Pareo — Prado Pernambucano — 1.200 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Piramon	5	Castanho	Pernamb.	50	Amarello e branco	Cond. Bella Vista
2	Tudo-é	5	Mellado	«	50	Verde e amarello	J. Moraes.
3	Aventureiro.	5	Castanho	«	50	Azul e branco	Cond. Limited.
4	Triumpho	5	Baio	«	50	Encarnado e preto	Cond. Arrayal.
5	Topy 2º	5	Alazão	«	50	Grenat e azul	J. M. Ferreira.

4.º Pareo — Liberdade — 1 050 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Seductor	5	Rodado	Pernamb.	50	Encarnado e azul	J. Fonseca.
2	Topy	5	Baio	«	50	Azul e encarnado	F. C. R.
3	Tiberio	5	Rodado	«	50	Verde e rosa	Cond. Vital.
4	Limeira	5	«	«	50	Rosa	Cond. Oliveira.
5	Rio-Grande	5	Pedrez	«	50	Azul e branco	M. P. M. Ferreira.
6	Maurity 2.º	5	Castanho	«	50	Branco e preto	J. R. Cruz.
7	Scepticismo.	5	«	«	50	Ouro e preto	A. M. A.
8	Zig-zag	5	Baio	«	50	Encarnado e preto	Cond. Arrayal.
9	Crioulo	5	Preto	«	50	Verde e amarello	J. F. S. M.
10	Vingança	5	Russo	«	50	Grenat e azul	J. M. F.
11	Fausto	8	Rodado	«	50	Riscado	J. F.
12	Furioso	8	«	«	50	Encarnado e amarello	F. J. Moreira.

5.º Pareo—Compensação—850 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Traquinas	5	Baio	Pernamb.	51½	Azul e branco	A. Silva.
2	Malange	5	Rodado	«	51	Branco e encarnado	A. J. Maia.
3	Fumaça 2.º	5	Mel. rap.	«	51	Ouro	J. S. P.
4	Dictador	5	Foveiro	«	51	Azul e encarnado	P. A. F.
5	Abismo	5	Baio	«	51	Branco e azul	U. C. Luz.
6	Batury	5	»	«	51	Xadrez	Cod. Nacional.
7	Beija-Flor	5	Tordilho	«	51	Encarnado e branco	O. Macedo.

6.º Pareo—Derby Club—1.650 metros—*Handcap*—Animaes de Pernambuco. Premios: 350$000 ao 1.º, 70$000 ao 2.º e 35$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Bismarck 2.º	5	Rodado	Pernamb.	60	Azul e encarnado	F. C. Rego.
2	Piramon	5	Castanho	«	46	Amarello e branco	Cond. Bella-Vista.
3	Tudo-é	5	Mellado	«	45	Verde e amarello	J. Moraes.
4	Aventureiro.	5	Castanho	«	55	Azul e branco	Cond. Limited.
5	Ally Stoper	5	Rodado	«	46	Ouro e preto	Almeida & C.
6	Turco 2.º	5	Alazão	«	50	Grenat e azul	J. F. M.

7.º Pareo—Velocidade—860 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Feniano	5	Rodado	Pernamb.	51	Verde e rosa	C. Victal.
2	Teimoso	5	»	«	51	« «	G. C. A.
3	Gallet	5	«	«	53	Azul e branco	Oscar.
4	Mascotte	5	Castanho	«	51	Azul e ouro.	Cond. Mouriscana.
5	Beija-Flor	5	Tordilho	«	51	Enc. e branco	O. Macedo.

8.º Pareo—Trilhos Urbanos—1.100 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Traquinas	5	Baio	Pernamb.	50	Azul e branco	A. Silva.
2	Fumaça 2º	5	Mel. rapozo	«	50	Ouro	J. S. P.
3	Galante	5	Castanho	«	50	Branco e preto	J. R. Cruz.
4	Toulon	5	Rozilho	«	50	Ouro e preto	Cruz & C.
5	Batury	5	Baio	«	50	Xadrez	Cond. Nacional.
6	Tenor 2º	5	Alazão	«	50	Azul e encarnado	A. A. & C

Observações

Pede-se aos Srs. proprietarios e jockeys para, ao toque da pesagem, ensilharem os seus animaes afim de serem conduzidos ao isolamento.

O jogo somente será aberto depois que se acharem no isolamento os animaes e jockeys relativos ao pareo a disputar.

As senhoras terão entrada gratis

Entrada com direito a premio 1$000

As poules que não forem pagas no Hippodromo do Campo Grande, so' serão pagas na secretaria de quarta-feira em diante.

Nenhum pareo se realisará se não disputarem 4 parelheiros.

A archibancada central será reservada para a Impreusa, auctoridades e familias das directorias das associações hyppicas d'esta capital.

Pelo portão do ensilhamento somente terão ingresso animaes e carros.

A Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, porá á disposição do publico, o numero de trens necessarios para a respectiva conducção.

Só terão ingresso na casa das apostas as directorias das associações congeneres, auctoridades em serviço.

O horario será restrictamente observado, encerrando-se o jogo do 1.º pareo ás 11 1/2 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento as 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 20 do corrente ás 3 horas da tarde na Secretaria do Hippodromo, á rua Larga do Rosario n. 16, 1.º andar.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 17 de Outubro de 1894.

O secretario

Augusto Silva.

SOCIEDADE

Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

Não tendo tido lugar no dia 4 do corrente a reunião do conselho administrativo nem a da assembléa geral, são novamente convidados os senhores socios para o dia 23, ao meio dia, devendo se tratar não só da proposta já publicada relativa a falta de braços como da eleição do gerente e outros assumptos urgentes.

Recife, 17 de Outubro de 1894.

O vice-gerente

Paulo de Amorim Salgado.

Companhia Exploradora de productos Calcareos

Acham-se no escriptorio desta companhia á disposição dos senhores accionistas as copias dos balanços referentes ao anno social findo, e mais documentos de que trata a lei das sociedades anonymas.

Recife, 19 de Setembro de 1894.

Rodrigo Carvalho

Secretario.

ILEGÍVEL

PRADO PERNAMBUCANO

Projecto de inscripção

Para a 6.ª corrida que se realisará no dia 28 de Outubro de 1894

1.º PAREO—**Pernambuco**—1.609 metros. Handicap. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

Pesos=Bismarck, 60 kilos; Aventureiro e Triumpho 56 kilos cada um, Plutão e Turco 2.º 52 kilos cada um, Nababo 48 kilos, e os demais 45 kilos cada um.

2.º PAREO—**Imprensa**—1.450 metros — Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º Bismark, Aventureiro, Piramon, Plutão, Turco 2.º, Nababo e Triumpho.

3.º PAREO—**Derby Club**—1.200 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro

Art. 5.º—Os do pareo Imprensa e mais Maurity, Dublin, Feniano, Pygmeu, Hirondelle, Ally-Stoper e Tudo é

4.º PAREO—**Hippodromo do Campo Grande**—1.150 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5..—Os do pareo Derby Club e mais Mascotte, Patchouly, Ybo, Garimpeiro, Fumaça, Pirata, Teimoso, Malaio e Ida.

5.º PAREO — **Sportman**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Hippodromo do Campo Grande e mais Tupy 2.º, Betory, Baralho, Palhaço, Colosso, Vingador, Beija-Flor, Mauro, Cingo e Ema.

6.º PAREO— **Estimulo** — 800 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Sportman e mais Dictador, Eoi.eb, Malarge, Talicier, Tiberio, Gallet, Traquina, Narciso, Galante, Carafúca e Scepticismo.

8.º PAREO — **Consolação** = 800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife, contando ou não victoria. PREMIOS · 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

8.º PAREO — **Ferro Carril** — 1.550 metros. Animaes pungas e pellados. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Observações

Nenhum pareo será considerado realisado se não inscreverem e correrem 4 animaes de 3 proprietarios differentes, o pareo Pernambuco, só será considerado realisado, se inscreverem pelo menos 6 animaes de 3 proprietarios differentes.

Só contarão victoria os pareos Estimulo, Consolação e Ferro Carril.

Tocando a pesagem dos jockeys, os animaes deverão estar junto da respectiva casa para serem immediatamente ensilhados e seguirem para o barracão no centro da raia onde só poderão estar os jockeys e os tratadores ou criados, o juiz do mesmo barracão, os quaes não poderão ter communicação com pessoa alguma antes de realisar-se a corrida.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira, 23 do corrente ás 6 horas da tarde na Secretaria do Prado, rua da Imperatriz n. 26, 1 andar.

Secretaria do Prado Pernambucano, 18 de Outubro de 1894.

H. Lemos.

Companhia Destillação de S. José

Convido aos Srs. subscriptores a realisarem a segunda entrada de 20%, ou vinte mil réis por acção em mão do Sr. thesoureiro, até o dia 30 do corrente.

Barreiros 10 de Outubro de 1894.

Francisco da R. Hollanda Cavalcante Sobrinho.

Director Presidente

Companhia Serraria Pernambucana

Convido todos accionista desta companhia a reunir-se em assembléa geral extraordinaria no dia 25 de Outubro do corrente anno do salão da Associação Commercial Agricola afim de eleger nova directoria e commissão fiscal como determina o art. 15 § 2.º e 3.º dos Estatutos.

Recife, 18 de Outubro de 1894

Jose dos Santos da Costa Maia.

Director presidente.

O London & Brazilian Bank Limited

Sacca sobre Lisboa e Porto em libras sterlinas, e á vista, sendo o pagamento feito na occasião da apresentação do saque ao cambio, pelo qual o Banco estiver comprando papel sobre Londres a noventa dias de vista naquellas praças.

COMPANHIA DE Tecidos de Malha

De accordo com a lei das sociedades anonymas, acham-se á disposição dos senhores accionistas, na rua 1º de Março n. 7, a copia do balanço, a lista dos accionistas e das transferencias de acções.

Recife, 10 de Outubro de 1894.

O thesoureiro

T. Duarte.

Companhia Santa Theresa

Agua e luz de Olinda

Assembléa geral

Convido os senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria a 3 de Novembro proximo, no primeiro andar do predio n. 2 do caes da Companhia Pernambucana afim de lhes ser lido o relatorio do exercicio findo, e considerada a proposta ahi apresentada, feita pretação de conta, eleita a commissão fiscal e rendas mensaes da directoria, conforme os estatutos.

A reunião se effectuará ao meio dia e nella igualmente será julgado o parecer da commissão fiscal.

Escriptorio da companhia em Olinda, 17 de Outubro de 1894.

O gerente

A. Pereira Simões.

INDEMNISADORA

De conformidade com o art. 15, dos estatutos desta Companhia, a direcção vende 20 acções de ns. 131 a 135, 261 a 270, 491 a 495 vagas pelo fallecimento do respectivo accionista.

Os pretendentes deverão enviar suas propostas fechadas, por intermedio dos corretores geraes desta praça até o meio-dia de 24 do corrente.

Recife, 16 de Setembro de 1894.

O director,

Joaquim A. da Fonseca.

Companhia de Tecidos Paulista

Debentures

Paga-se no escriptorio d'esta Companhia, á rua do Bom Jesus n. 1 pavimento terreo, do dia 20 do corrente em diante, os juros das debentures do emprestimo pela mesma emittida referentes ao semestre findo.

Outro sim, são convidados os Srs. possuidores das debentures dos numeros abaixos mencionados, sorteadas para resgate, a receberam o respectivo capital e juros vencidos, scientificando-se-os ao mesmo tempo que do começo d'aquelle praso em diante, os titulos sorteados mas vão apresentados a resgates não vencerão juro al gum.

124,	933,	2010,	2789,	3399,
344,	1121,	2094,	3000,	3407,
380,	1347,	2104,	3004,	3519,
407,	1800,	2185,	3033,	3589,
550,	1817,	2222,	3055,	3700,
600,	1848,	2395,	3249,	3809,
701,	1889,	2744,	3366,	3904,
866,	1900,	2766,	3369,	3916,

Recife, 18 de Outubro de 1894.

O Director Secretario

J. A. Saraiva Junior.

Club Carnavalesco 19 de Agosto

Reunir-se-ha domingo 21 do corrente em sessão ordinaria ás 2 1/2 horas da tarde na sua séde rua Caldereiro n. 56.

1.º Secretario,

Jacob A da Silva.

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTSES

RUA DO VIGARIO N. 1, 1.º ANDAR

Directores

Barão de Souza Leão.

Thomaz Comber.

Julio Cesar Paes Barreto.

Hospital Pedro II

Precisa-se com urgencia contractar um pratico de pharmacia com habilitações para o serviço de laboratorio. O serviço é das 6 horas da manhã ás 6 da tarde: á tratar com o Dr. director, no mesmo hospital, nas horas do expediente.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente sem o que não terão valor algum.

Edward Collire Leigb.

Gerente.

Conpanhia exploradora de productos calcareos

Assembléa geral ordinaria

De ordem da directoria convido aos Srs. accionistas a reunirem-se no dia 22 do corrente á uma hora da tarde no escriptorio desta companhia ao Caes do Apollo 73 para em Assembléa geral ordinaria ouvirem a leitura do relatorio, parecer do Conselho fiscal e resolverem sobre as contas referentes ao anno social findo e elegerem a commissão fiscal e um director tesoureiro por haver pedido excusão accionista João Baptista Pereira de Souza que regressa para Europa.

Assembléa geral extraordinaria

Logo que termine a assembléa geral ordinaria acima convocada, se reunirá a assembléa extraordinaria para deliberar sobre um emprestimo em obrigação ao portador afim de completarem-se as obras do fabrico de cimento, para o que pede-se o comparecimento de todos os Srs. accionistas

Recife, 6 de Outubro de 1894.

Rodrigo Carvalho

Secretario.

Aforamento de terreno de marinha

De ordem do Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que, tendo requerido Antonio Moreira Reis o aforamento do terreno de marinha, sito á travessa do Villaça do 2º districto da freguezia de S. José desta cidade, na qual está edificada a casa de taipa sob n. 6 A, ficam intimados os foreiros confinantes e outros interessados para, perante o mesmo Sr. Dr. inspector, provarem, no praso de 30 dias, o direito de preferencia, que, por ventura, tiverem com relação ao aforamento do mesmo terreno.

Alfandega de Pernambuco, 11 de Outubro de 1894.

O chefe da 3ª secção

Luiz Frederico Cod-cear.

MARITIMOS

The Norton Line of Steamers

O VAPOR INGLEZ

Tagus

Presentemente neste porto seguirá destes poucos dias para os portos do

Rio de Janeiro, e Santos

Para carga, passagens, encommendas valores trata-se com os

Agentes

Henry Forster & C.

Rua do Commercio n. 3

1º andar

Messageries Maritimes

Vapor Cordouan

E' esparado da Europa até o dia

20 do corrente

seguindo depois da demora necessaria para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Bue-nos-Ayres

Entrará no porto

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião do descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga e encommendas etc. á tratar com os

AGENTES

H. Burle & C.

42—RUA DO TORRES—42

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O VAPOR

Curityba

Espera-se da Europa no dia 22 de Outubro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Para carga, encommendas, passagens e fretes trata-se com os

Consignatarios

Borstelman & C.

Rua do Commercio n. 18

1º andar

Lloyd Brazileiro

PORTOS DO SUL

O paquete

Planeta

Commandante M Azevedo

E' esperado do sul até o dia 21 de Outubro seguindo depois da demora necessaria para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa caes da Companhia Pernambucana n. 4

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

RUA DO COMMERCIO N. 6

1º *andar*

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

O paquete Jacuhype

Commandante Monteiro

Segue no dia 20 do corrente á 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILOES

— Sexta-feira, 19 deve ter logar o leilão dos moveis da casa de residencia do Dr. Nerêo Guerra á rua do Bemfica n. 8.

— Sabbado, 20, o de fazendas e miudezas, limpas e avariadas.

Leilao

De uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consolos, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição 1 secretaria antiga, 3 quadros, 1 candieiro de suspensão, 2 etageres, 1 mesa de jantar, 2 aparadores, 1 sofá de amarello, 12 cadeiras de junco, 1 mesa de cosinha, taboas para engommar, pratos travessas, 1 cama de ferro, 1 lavatorio, 1 mesa com 2 gavetas, 1 commoda, 1 santuario e outros moveis de casa de familia

Sexta-feira, 19 do corrente

Agente Pinto

A' rua do Bemfica n. 8, residencia do Sr. Dr Nerêo Guerra.

O bond das 10 e meia dará passagem gratis aos concurrentes.

Agente Pestana

Leilão

Hoje

De 15 salames americanos, 5 presuntos para fiambres, 1 armação de amarello, 1 grande balcão de dito, 1 balança de Centimal, 2 machinas para costura, 40 garrafas com agua florida, 3 duzias de canivetes, duzias de pares de meias, gravatas de sêda, cholchas para cama, bolsas, tapetes, relogios, cadeias, chatilens, rosetas, alfinetes de simi brilhantes o mais perfeito que tem vindo a este mercado, e outros muitos objectos que serão vendidos

Ao correr do martello

Hoje

19 do corrente

A'S 12 HORAS EM PONTO

No armazem a travessa do Corpo Santo n. 27

Leilão

Da armação, mercadorias e utencilios existentes na taverna sita á rua de S. João n. 6 no Arrayal, perto da estação da Casa Amarella

Sexta-feira, 19 do corrente

A' 1/2 hora da tarde

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão da taverna acima mencionada.

Em um ou mais lotes, a vontade dos compradores.

LEILÃO

De moveis, quadros, espelhos, porcelanas, electro plat, louças, vidros, telhas de zinco e trem de cosinha

Sabbado, 20 do corrente

A's 11 horas

Na casa á rua do Hospicio n. 83, junto a antiga fabrica Apollo.

CONSTANDO:

De uma mobilia austriaca entalhada com palha no encosto, com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 2 ditas com balanço, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 2 quadros grandes, 2 etageres entalhados, 4 jarros grandes de porcelana, 2 cestas para flores, 1 etager com 1 relogio de bronze com base de marmore, 1 candieiro belga de suspensão 2 escarradeiras de porcelana, 1 tapete para sofá, 6 ditos para porta, 1 capacho, 1 cama para casal, 1 guarda vestidos, 1 secretaria pequena 1 cadeira para estudo 1 cadeira privada, 2 cabides de parede, 1 cesta para roupa, 1 estante pequena, 1 marquezão, 1 guarda vestidos de amarello, 1 mesa de columna, 1 banho de folha, 1 espelho, 2 escarradeiras, 1 importante mesa elastica com 6 taboas, 1 guarda louça, 1 aparador grande de armario com pedra, 1 guarda comida, 1 quartinheira de columna, 12 cadeiras de junco, 1 relogio 4 quadros, 2 candieiros 1 jarra com torneira, 1 guarda comida, 2 mesas de pinho 1 jarra, 1 trem da cosinha 2 malas, 12 telhas de zinco, 1 caixa grande, 2 sellas para jockeys, porcellanas, louças, vidros, diversos objectos de electro-plate 1 faqueiro, sorveteira, moinho e muitos outros objectos de casa de familia.

O agente Gusmão autorisado pelo Illm. Sr. Dr. João Coelho do Rego Barros que retira-se para a Capital Federal, fará leilão dos moveis acima mencionados.

As 10 horas e 20 minutos partirá da estação da rua do Brum um bond da linha da rua do Hospicio que dará passagens gratis aos concurrentes ao leilão.

Leilão

De 2 casas terreas de taipa, tendo parte de pedra e cal sitas na freguezia do Poço da Panella, estrada do engenho Dois Irmãos n. 39 muito perto da estação do mesmo nome, tendo a maior 2 salas, 1 gabinete, 2 quartos e cosinha e a menor 2 salas e 1 quarto, medindo o terreno 300 palmos e ma s de largura e 450 ditos de comprimento, bastante arborisado com pés de coqueiros, jaqueiras, mangueiras, fructa pão, goiabeiras, larangeiras, cajueiros, oitizeiros e outras muitas arvores fructiferas.

Terça-feira, 23 de Outubro

A's 11 horas

No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão das casas acima referidas, podendo os Srs. compradores irem examinal-as.

Agente Silveira

Leilão

De predios

Segunda-feira, 23 do corrente

A's 11 horas

Na agencia á rua 15 de Novembro n. 41

O agente acima, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel a requerimento de D. Firmina Maria da Conceição, inventariante dos bens deixados por fallecimento de João Nepomuceno Ferreira Costa, levará a leilão

Uma meia agua n. 1 á rua 28 de Setembro, freguezia de Santo Antonio, com porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto, cosinha interna, medindo de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 4 metros e 70 centimetros.

Outra dita n. 3, na mesma rua, medindo de frente 3 metros e 45 centim tros e de fundo 4 metros, porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto, cosinha interna.

Os Srs. pretendentes podem examinar.

Leilão

De fazendas e miudezas, limpas e avariadas, chouriças e presuntos

CONSTANDO:

De fazendas avariadas 19 peças de merinó preto enfestado, 24 ditas de casemira pretas e de côres.

Fazendas limpas: madapolões, algodões, chitas, brins, sargel ns, casemiras, cretones, colxas, toalhas felpudas, lenços, collarinhos e meias para homens e senhoras

Segunda-feira 22 do corrente

A'S 11 HORAS

Agente Pinto

RUA DO BOM JESUS N. 45

Leilão

Da excellente casa terrea sita á rua Padre Floriano n. 33 com boas accommodações.

Da casa terrea sita no becco do Mascate n. 4 freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, edificada em terreno proprio com accommodações

Terça-feira, 23 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão das excellentes casas acima mencionadas, as quaes poderão ser examinadas pelos compradores.

Leilão

Da excellente casa com sotão sita á rua do Lamarão n. 4, no Monteiro, freguezia do Poço da Panella, servida pelos trens da linha principal e Arrayal, com os seguintes commodos, interno, 3 salas, 6 quartos, 1 saleta, cosinha e sotão, externo, 3 quartos, banheiro, gallinheiro, portão de ferro ao lado, gradeamento, agua e gaz encanados, terreno proprio e todo murado, arborisado com boas fructas de todas as qualidades

Terça-feira, 23 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, competentemente autorisado, fará leilão da excellente casa acima mencionada, livre e desembaraçada de qualquer onus, podendo os Srs. compradores irem examinal-a durante o dia de domingo (20 a qual se achará aberta a disposição dos mesmos.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma ama para cosinhar para duas pessoas; a tratar na travessa da Praia do Forte n. 6.

— Precisa-se de um jardineiro, preferindo-se portuguez; a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 35, ou em Olinda, praça da Abolição n. 1.

— Precisa-se de uma mulher ou menina para prestar serviços em casa de pequena familia mediante paga: á tratar na travessa de S. José n. 13.

— Vende-se um bonito cavallo russo, grande, proprio para sella ou carro; a tratar no Jacaré de Agua Fria, taverna do Guedes.

— Precisa-se de um copeiro á tratar na rua da Cadeia do Recife n. 35

Criado

Precisa-se de um criado; no becco do Padré n. 28, hotel.

Canoas e carroça

Compram-se tres canoas de tamanho regular, que estejam em bom estado, e bem assim uma carroça de duas rodas: quem tiver dirija-se ao caes do Apollo n. 7, Companhia Calcarea.

VINHO DO PORTO—ADRIANO

Tonico nutritivo e reconstituinte o mais puro e saudavel dos vinhos finos, já por si recommendado aos Srs. Consumidores.

CAUTELLA COM AS IMITAÇÕES!!

UNICOS RECEBEDORES

Guimarães & Valente

N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

TROWITZSCH'S REICHS KALENDER

Almanach illustrado Allemão

PARA O ANNO DE 1895

SUBSTITUTO DO ALMANACH DO ECHO

A 3$000

RECEBEU e VENDE

Theo. Just.

62 RUA DO BOM JESUS 62

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; na rua da União n. 23

AMA

Precisa-se alugar uma rapariga para cuidar de uma criança; no 3 andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias.

Ama para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar: no pateo do Santo Corpo [illegible]

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Direita n. 10 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua do Aragão numero 31

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar apenas para duas pessoas. Pateo do Carmo n. 16 2º andar.

Criado

Precisa-se de um criado que sirva para fazer compras e a mandados e que tambem entenda de jardim, sendo de bôa conducta, á tratar na rua das Pernambucanas n 19. Capunga.

Governante e ama

Precisa-se de uma governante para casa de um homem viuvo e dous crianças e mais uma ama para sala, a tratar á rua Barão da Victoria n. 54, na antiga agencia de moveis.

Caixeiro

Precisa-se de um com bastante pratica de mercearia e que dê conhecimento de sua conducta, á tratar na rua da Ponte Velha n. 43.

Cosinheira

Precisa-se de uma á rua Velha n. 28, que saiba bem cosinhar.

Aluga-se no Arrayal

Uma casa confronte á estação da Casa Amarella á tratar com o agente Pestana á travessa do Corpo Santo n. 27, armazem.

Baixa de capim

Vende-se um terreno na Aguazinha de Beberibe, com 1 850 palmos de frente e 800 de fundo, plantado de capim, com tres casas proprias para tablados, 23 pés de coqueiros e algumas fructeiras, larangeiras, fructa-pão, jaqueira, mangueiras e jambreiro; a tratar na rua de Bemfica, sitio defronte do sobrado grande, iniciaes T. F. P.

Leilão

De pranchões e taboas de forro e assoalho de amarello, louro e cedro. Faz-se abatimento dos preços actuaes de 10 a 20 %. Para ver na serraria da rua de S. João e a tractar na fabrica de vinhos de cajú, de José de Macedo á rua da Aurora n. 111.

AMA

Na Capunga, rua das Crioulas, n. 15 A, precisa-se de uma ama para cuidar de uma criança de um anno.

Carvão animal

Recebe-se qualquer encommenda ou pedido; na rua de Bemfica n. 6, mercearia Loureiro.

Telephone—472

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar preferindo-se que dorma em casa; a tratar na rua Larga do Rosario n. 10. 1º andar.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro, assim como de um criadinho a tratar na rua do Carmo chalet n. 55. em Olinda.

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama, infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores reumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorrogias gudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de

FARIA SOBRINHO & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 1

LUZ DIAMANTE,

LONGMAN & MARTINEZ,

NEW YORK.

Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro

A venda em todos os armazems de seccos e mo

ILLEGÍVEL

Maria Sancha Borges Uchoa

Thomaz L. de Paula Rocha, sua mulher e filhos, seus irmãos e cunhados, agradecem do intimo d'alma a todos os seus amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua finada mãi, sogra e avó, D. Maria Sancha Borges Uchoa á sua ultima morada; e de novo os convidam para assistirem ás missas que pelo eterno descanço de sua alma mandam rezar na igreja de S. Francisco desta cidade, no dia 22 do corrente, ás 7 horas da manhã, pelo que se confessam agradecidos.

Dr. José Maria Ramos Gorjão

Segunda-feira 22 do corrente ás 8 horas da manhã, na matriz da Bôa-Vista, será suffragada a alma do Dr. José Maria Ramos Gorjão, com algumas missas, e para este acto de religião e caridade são convidados os amigos e parentes do finado.

D. Francelina I. de Albuquerque Maranhão

8º anniversario

Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão, seus filhos, filhas, genros, noras e netos, mandam dizer missas na sexta-feira, 19, ás 8 horas da manhã, na matriz do Poço d'Alho, e ás 7 horas na de Afogados, por alma da sua sempre lembrada esposa, mãi, sogra e avó, D. Francelina Isabel de Albuquerque Maranhão; agradecendo a todos os seus parentes e amigos que se dignarem ouvil-as.

João Carneiro da Silva Rego

Augusta Carneiro manda rezar uma missa sexta feira, 19 do corrente, na matriz da Boa Vista, ás 8 horas, pela alma de seu nunca esquecido esposo João Carneiro da Silva Rego 2 anniversario de seu fallecimento e para cuja convida as pessoas de sua amisade e parentesco, confessando-se desde já agradecida a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

José Candido Barbosa Lima

Antonio Augusto Ferreira Lima, sua mulher e filhos, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu presado sobrinho e primo José Candido Barbosa Lima, no Estado do Paraná, mandam rezar uma missa por sua alma na Igreja de S. Francisco, no dia 19 do corrente ás 8 horas da manhã, e para esse acto de caridade e religião convidam seus parentes e amigos, a quem se confessam desde já agradecidos.

Ricardo José Gomes da Luz

2º anniversario

Maria Felicia da Cunha Gomes, seus filhos, genros e netos convidam a todos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo descanço eterno de seu prezado e nunca esquecido esposo, pai, sogro e avô, mandam celebrar nas igrejas de N. S. da Penna, ás 6 1/2, na ordem 3ª do Carmo, ás 7 1/2, e na matriz de S. José ás 8 horas da manhã do dia 19 do corrente 2º anniversario do passamento, e desde já confessam-se gratos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Engenheiro Henrique Augusto Milet

A Sociedade Auxiliadora da Agricultura manda rezar no dia 22 do corrente, 30 do infausto passamento do seu inolvidavel gerente o distincto engenheiro Henrique Augusto Milet, uma missa na igreja da ordem 3ª de S. Francisco, ás 8 horas do dia; e para ella convida não só a todos os Srs. consocios como aos amigos do illustre homem.

Dr. Manoel Barbosa de Araujo

A familia do finado Dr. Manoel Barbosa de Araujo, convida aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que será celebrada no trigesimo dia do seu passamento, segunda feira 22 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista.

Cecilíano Mamede de Almeida

Carolina M. de Almeida Nogueira e sua familia, Maria de Almeida Queiroga e sua familia, Amelia de Almeida Bastos e Joaquim Jorge da Fonsec Bastos (ausentes) convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar por alma de seu prezado irmão, tio e cunhado, Cecilíano Mamede de Almeida, na ordem 3ª de S. Francisco, no dia 20 do corrente, ás 8 horas da manhã, 30º do seu passamento; e desde já se confessam eternamente gratos.

Engenheiro Henrique Augusto Milet

Trigesimo dia

Dr. Henrique Milet, sua familia, seus irmãos, parentes e o tenente do exercito Felippe Francisco de Souza Mercouart (ausente) mandam rezar missas na igreja da ordem 3ª de S. Francisco, no dia 22 do corrente, ás 8 horas da manhã, pelo eterno repouso de seu sempre lembrado e amado pai, engenheiro Henrique Augusto Milet. Convidam seus parentes e amigos para assistil-as, e se confessam summamente agradecidos por esse acto de religião e caridade.

Dr. Manoel Barbosa de Araujo

Os alumnos do 1º, 2º e 3º anno da Escola Normal, profundamente sentidos pelo infausto passamento do seu presadissimo mestre o Dr. Manoel Barbosa de Araujo, rogam aos parentes, amigos, collegas e discipulos do mesmo para assistirem a missa que mandam rezar ás 7 1/2 horas do dia 20 do corrente (sabbado) na matriz da Boa Vista, pelo 30º dia do seu passamento.

Dr. Joaquim Elviro Pereira de Magalhães

Joaquina de Castro Magalhães, sua mãi, irmãos, cunhados e sobrinhos, e João Augusto Pereira de Magalhães, seus irmãos e familias agradecem cordialmente á todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu estremecido esposo, genro, cunhado, tio e irmão, Joaquim Elviro Pereira de Magalhães; e de novo as convidam, assim como a todos seus parentes e amigos para assistirem as missas que, pelo repouso eterno de sua alma, fazem celebrar no convento do Carmo, ás 7 1/2 horas da manhã de sabbado 20 do corrente, setimo dia do seu fallecimento. Desde já se confessam reconhecidos aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Capitão José Carneiro Maciel da Silva

3º anniversario

A viuva e mais parentes do finado capitão José Carneiro Maciel da Silva, em commemoração do 3 anniversario do seu passamento, mandam celebrar missas no convento do N. S. do Carmo, pelas 8 horas da manhã de sexta feira 19 do corrente, e convidam para assistirem aos amigos que ainda se recordam da amisade.

Engommadeiras

Precisa-se na tinturaria á rua das Flores numero 25.

Quinium Labarraque

VINHO FEBRIFUGO — TONICO E DIGESTIVO

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O VINHO DE QUINIUM de ALFRED LABARRAQUE, eminentemente tonico e febrifugo, deve ser preferido a todas as outras preparações de quina.

O VINHO DE QUINIUM de LABARRAQUE, preparado com o QUINIUM (extracto de verdadeira quina), constitue um medicamento de composição determinada, rico em principios activos, e sobre o qual os medicos e os doentes podem sempre ter confiança.

O VINHO de QUINIUM de LABARRAQUE, é prescripto com grande exito á *pessoas fracas, debilitadas*, seja por *diversas causas d'enfraquecimento*, seja por *antigas molestias*; aos *adultos fatigados por um rapido crescimento*, ás *meninas que têm difficuldade em se formar e desenvolver*; ás *mulheres depois dos partos*; aos *velhos enfraquecidos pela edade ou doença*. No caso de CHLOROSE, ANEMIA, CÔRES PALLIDAS, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferruginosos. Tomado juntamente, por exemplo, com as *verdadeiras* PILULAS de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

PARIZ, 19, rua Jacob — L. FRERE — Casa A. CHAMPIGNY e Cª, Succes
E NA MAIOR PARTE DAS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

PERFUMARIA ORIZA

L. LEGRAND
Place de la Madeleine, 11
PARIS

ULTIMAS CREAÇÕES
Productos com DATURA INDIEN

Essencia .... DATURA INDIEN
Pó de Arroz ..... DATURA INDIEN
Sabão .... DATURA INDIEN
Agua de Toucador .. DATURA INDIEN
Oleo .... DATURA INDIEN
Loção para o pelo ... DATURA INDIEN

SACHETS ORIZA SOLIDIFICADOS
PLAQUETTES ELEGANTES
16 PERFUMES EXQUISITOS

EM TODAS AS PRINCIPAES CASAS DA AMERICA DO SUL.

Agua de Melissa dos Carmelitas

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

EAU DES CARMES — TRANSFERÉE 14 RUE DE L'ABBAYE, PARIS — RUE TARANNE Nº 14

CONTRA: Apoplexia, Cholera, Enjôo do mar, Febre amarella, Flatos, Colicas, Indigestões, etc.

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*

Desconfiar das Falsificações e exigir a Assignatura de Boyer

L. T. PIVER em PARIS

NOVA PERFUMARIA EXTRA-FINA AO

CORYLOPSIS DO JAPÃO

SABÃO. ESSENCIA. AGUA DE TOILETTE. PÓ DE ARROZ. OLEO.

DOENÇAS do ESTOMAGO — ELIXIR GREZ

DIGESTÕES DIFFICEIS — *Dyspepsia* — *Perda de Appetite*

GASTRALGIA — ANEMIA — *Vomitos* — *Diarrhéa chronica*

TONICO-DIGESTIVO com QUINA, COCA e PEPSINA

ADOPTADO EM TODOS OS HOSPITAES — Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra

PARIS — COLLIN e Cª, rue de Maubeuge, 49, e em as Pharmacias

PARA CURAR

a ANEMIA — o RACHITISMO
a LEUCORRHEA — as ESCROPHULAS
o RHEUMATISMO — a TISICA, etc.

O VINHO VIVIEN

de *EXTRACTO de FIGADO de BACALHAO*

é mais efficaz ainda do que o oleo crú de figado de bacalhao

O GOSTO do Vinho Vivien e TÃO AGRADAVEL que as mesmas crianças tomam-no com prazer.

Nas principães pharmacias. — PARIS, Rue Lafayette, 126

ATKINSON'S WHITE ROSE

encanta pela sua doçura suave e delicada. Empregar só a de ATKINSON que é original e unica essencia verdadeira.

ATKINSON'S
OPOPANAX | HELIOTROPE
WOOD VIOLET | TREVOL

e outros perfumes celebres são superiores aos mais pela sua força e aroma natural. Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

28 Rue Bergère CHABLE PARIS

200,000 Doentes CURADOS DE Impigens, Borbulhas, Virus, Ulceras PELO DEPURATIVO CHABLE

POMADA ROSADA COM TANNINO

Para tornar a dar ao cabello branco a sua CÔR PRIMITIVA

POMADA DE ALCATRÃO e QUINA contra as PELLICULAS

SEGUNDO A FORMULA DO DOUTOR NYSTEN

PARIS, FILLIOL, rua Lafayette, 53.

Deposito em PERNAMBUCO: Cª de Drogas & Productos chimicos

NÃO HA MAIS ASTHMA

Oppressão, Catarro, com o PÓ CLÉRY.

Obteve as mais altas recompensas. — Deposito em todas as Pharmacias.

Cal branca e virgem de Fragoso

Brevemente será annuciada venda de excellente cal branca e virgem da propriedade acima por preços sem competencia

As amostras serão dentro de pouco tempo postas á disposição do publico no escriptorio da Companhia Distillação Fragoso, á rua do Marquez de Olinda, n. 19, 1. andar.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 14

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora da cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do caes do Apollo n. 73.

Sem competidores

Devido a sinceridade que usamos, de só annunciar-mos o que temos em nosso estabelecimento, temos tido o prazer de vermos diariamente, o grande numero de vizitantes como o annuncio em punho e de ois de pertem as mercadorias constantes do mesmo annuncio, dizem: estamos admirados de encontrar todas as mercadorias aqui descriptas.

E' o nosso prisma e custa pouco a quem duvidar, um passeio neste bem montado estabelecimento, onde o publico encontrará sinceridade na medida, agrado e preços sem competencia.

Só queremos o desconto.

Lagrimas do Céo, lã com salpicos de séda 3$ o covado.

O um-tim sempre na ponta, séda, 2$500 o covado.
Amor constante, phantazia, 1$000 o covado.
Merinós pretos de 1$200 á 4$000 o covado.
Baptistes finissimas, 440 réis o covado.
Sedas chegadinhas hontem, Pernambuco na ponta 2$500, o covado.
Cortinados para janellas. 8$000 o par.
Pannos de crochet para sofá e cadeiras.
Cretones inglezes, 600 rs. o covado.
Sempre-viva, o que ha de chic, em cretones 700 rs. o covado.
Tecido de phantazia, 1$000 o covado.
Não me tóque, phantazia, 1$000 o covado.
Lindos tapetes para sofá e cama.
Cobertores de lã, grandes, 2$800 um
Sedas do — Lyrico — forta cores 2$500 o covado.
Cambraias bordadas com um metro de largora a 1$200 o covado.
Baptistes finos 210 rs. o covado.
Gentil pernambucana 700 rs. o covado.
Panamá finissimo 600 rs. o covado.
Vestidos bordados a seda.
Lãs de quadro, 300 rs. o covado.
Linho chinez, 500 rs. o covado.
Verbutinas de todas as cores.
Madapolão Pannoinho-lava-o 5$000, peça.
Chitas de todas as qualidades.
Cortes de casinetas finas.
Fichus de 1$ á 14$.
Fichus de linho, grande 4 um.
Madapolão especial de 10$, 12$ e 14$, peça de varas.
Merinós de cores 1$200 o covado.
Mantilhas pretas de seda 4$ uma.
Ditas de cores, de seda 7$ uma
Ditas de algodão 3$ uma.
Etamines, 600 rs. o covado.
Sedas chinezas, 1$300 o covado.
Cambraias de cores, arrendadas, 1$300 o covado
Merinós pretos de cores, lavrados, 1$800 covado.
Vestuarios para baptisados, de 10$ á 50$.
Voile de lã 1$300 o covado, finissimos.
Fustão de cores para calça 4$ o corte.
Setins e todas as cores,
Surah de diversas cores.
Cortinado de cambraia 10$ o par.
Cortinados de crochet, de 14$ á 40$.
Colchas de crochet 10$ uma.
Baeta encarnada e azul.
Lãs com listras de seda, 2$500 o covado.
Sedas pretas lavradas de 2$500 á 8$ o covado.
Gorgorão de seda pura de 6$ á 10$ o covado
Cambraia transparente de 4$600 á 8$ a peça.
Dita Victoria de 4$600 á 8$ a peça.
Um completo e variado sortimento de miudezas.
Completo e variado sortimento de roupas feitas para homens.
Um completo sortimento de casemiras de cores.
Lindo sortimento de vestuarios para meninos e meninas, ultima moda.
Merino' azul marinho, o que ha de melhor neste genero, 1$200 e 3$000 o covado
Camisetas de flanella, finissimas.
Completo sortimento de sobretudos e capas.
Gentil al goana, urta-cores, 1$ o covado
Voiles de lã, lavradas de todas as cores.
Vestidos em cartões de cambraia de cores, ultima novidade, 22$ um.
Musselina da India 1$ o covado.
Crepons de cores, 800 rs. o covado.
Preços sem competencia.
Malas de mão pretas e brancas, de couro, inglezas e francezas.
Malas para viagem, grandes e pequenas, inglezas e francezas.
Casemira a 5$ o corte.
Cambraias brancas arrendadas
Eleotrope — fantasia a 1$200 o covado.
Laranjinha idem, 1$ o dito.
Beija-flor idem 1$200 o dito
Sympathia, idem, 1$200 o dito.
A moreninha na ponta a 800 réis o dito.
Cortinados de cores para janellas.
Camisas de cores para homens.
Ditas de flanella especiaes.
Ditas para dormir.
Espartilhos com molas e sem molas, diversos preços.
Capotes e capas de borracha.
Chatelains americanos lindissimos.
Correntes para relogios muito chics.
Relogios americanos para senhoras e homens.
Lindas abotoaduras para camisas e punhos.
Lindissimos broches para gravatas.
Lindas medalhas.
Ricos anneis.
Grande sortimento de suspensorios.
Completo sortimento de seroulas elasticas.

NA PONTISSIMA
Estrellas d'America
12—Rua 1º de Março—12
ANTIGA DO CRESPO
Marques & Lima

SEZOES

As sezões, febres intermitentes, palustres, renitentes, dores de cabeça, nevralgias as mais rebeldes, são curadas infallivelmente com as pilulas contra as sezões do Dr. Costa Leite.

DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. Rouquayrol
22 — Rua da Cruz — 22

Pregos americanos

Vendem Henry Forster & C., em seus armazens de farinha de trigo, caes da Regeneração ns. 3 á 11, ou no seu escriptorio á rua do Commercio

Fogões Economicos

Vendem Antonio Pinto da Silva & C., Rua Duque de Caxias ns. 62 e 64. Preços sem competencia

Cajurubeba

Este energico e prodigioso medicamento, que começou a ser vulgarisado em 1883, e que tão proficuos resultados tem produzio na cura do reumathismo, molestias de pelle, leucorrheas, asthma, dos soffrimentos occasionados pela impureza no sangue, e nas differentes formas da syphilis, estevepor algum tempo paralisa do por circumstancias imperiosas; e hoje, porém, reapparece com todo seu vigor; e é de esperar que continue a merecerdo illustrado publico a mesma acceitação de que sempre gosou

Approvado pela respeitavel Junta Central de Hygiene, por Decretos de 2 de Junho de 1883 e 18 de Abril de 1885.

Composição de Firmino Candido de Figueiredo
PROPAGADORES
Baptista & Figueiredo
A venda em qualquer Pharmacia.

Mosquiteiros americanos

Brancos e de cores receberam
Conrado Antunes & C.

Gravatas modernas

Um importante sortimento acabam de receber
Conrado Antunes & C.
A' BRISA

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantazia, sedas, lãs, nansouk, cambraias brancas e de cores; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem o Congresso das Damas

Carvalho & Almeida
RUA DO CABUGA' n. 8 e 10
Telephone 196

Etagéres

Bonita variedade em madeira entalhada e charão Mesas e toilettes para salões, receberam
PEDRO ANTUNES & C.
63 Rua Duque de Caxias

Alta novidade

Em finos bicos e rendas, desde a mais fina seda ao melhor Valenciane, receberam
Pedro Antunes & C.
Rua Duque de Caxias

Muitas novidades

A NOVA ESPERANÇA 63 rua Duque de Caxias acaba de receber um explendido sortimento de joias americanas o que ha de mais gosto garantindo-se a qualidade por 20 annos.

Lindos broches para senhoras, braceletes, grampos para enfeites de cabello, botões, voltas medalhas, chatelaines, relogios e muitos outros artigos que acham-se expostos nas vitrines a escolha das Exmas senhoras.

Um variadissimo sortimento de rendas o que ha de mais gosto
Desenho e sedas para bordados.
Capellas e veus para noivas.
Enxovaes para baptisados
Mosquiteiros brancos de cores para camas.
PEDRO ANTUNES & C
63—Rua Duque de Caxias—63

Aos Volocipedistas

Avisam Conrado, Antunes & C., que receberam luvas para este util divertimento.

A' BRISA
PRAÇA DA INDEPENDENCIA
Ns. 4, 6, 8 E 10

Bijouteria

Rosetas, broches, collares, grampos, settas, pulseiras, chateleines, cadeias, medalhões, alfinetes para gravatas e abotoaduras o que se pode desejar de mais chic e fino, novo sortimento receberam
Conrado, Antunes & C.
A' BRISA

Espartilhos

Receberam Conrado Antunes & C., um variado sortimento
Conrado Antunes & C.
A BRISA

MEIAS

O mais completo e variado sortimento para homens, senhoras e meninos.

Sedas

Brancas, pretas e de cores, lisas e lavradas.

Cachemiras

Cortes bordados, espartilhos, linons, percolinas, levantinas, cretones, sephiro, chapéos de sol, camisas, punhos, collarinhos e peitilhos.

Perfumarias dos melhores fabricantes, etc., etc.

Tudo se encontra por preços resumidissimos

NA
La Gran Via
58 A—Rua da Imperatriz—58 A
DE
Othon Silva & C.

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o
GONGRESSO DAS DAMAS

Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidades de Paris recebeu o
Congresso das Damas

Serragem de madeira

Na fabrica de moveis á vapor, de Silva Fernandes & C., á rua de S. João n. 48, serra se madeira por menor preço do que em qualquer outra parte; tambem faz-se molduras, lambrequins e qualquer obra de carpintaria, taes como portas, janellas, etc.

DEPOSITO
Rua Barão da Victoria n. 49

A TOSSE E AS DOENÇAS PULMONARES
REMEDIO SEGURO PARA

PEITORAL DE ANACAHUITA

PREPARADO POR LANMAN E KEMP
NEW YORK

O BALSAMO MAIS EFFICAZ
PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.

INFALLIVEL

Fabrica de Charutos Camponeza

DE
BITTENCOURT & LEITE
Bahia

Os proprietarios da conceituada e acreditada fabrica de charutos *Camponeza*, constituiram nesta cidade, unicos agentes dos excellentes e magnificos charutos de sua manufactura, os negociantes: *Joaquim B. dos Reis & C Successores.*

Rua Larga do Rosario n. 30
PERNAMBUCO

Declaração

O abaixo assignado, procurador da Sra. D. Anna do Rosario Prudente dos Santos Sá, declara que a casa n. 51 á rua Lomas Valentinas, freguezia de S. José que está no edital deste Diario ... por execução da Fazenda, ...

Pernambuco 15 de Outubro de 1894.
Marcolino ... de Campos

Attenção

Vende-se uma caldeira multitubular; uma machina a vapor de força de 4 cavallos; 186 fôrmas novas de ferro galvanizado e um alambique com serpentina existente no Engenho Fragoso, sito na comarca de Olinda.

A tratar com o Dr. José Antonio Saraiva Junior, no escriptorio da Fabrica de Tecidos Paulista, em Paulista

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro ou cosinheira para casa de pequena familia, em Olinda paga-se bom ordenado; á tratar na rua do Commercio n. 44.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados; na rua do Socego n. 33.

Criado

Precisa-se de um criado para copeiro; a tratar no Banco Emissor, rua do Commercio numero 38.

Criado

Precisa se de um criado na botica franceza a rua do Bom Jesus n. 22.

Ao commercio

Os abaixo assignados, estabelecidos á rua do Amorim n. 17, sob a firma Pinto de Castro & C., declaram que em 17 de Setembro proximo passado dissolveram amigavelmente a sociedade, retirando-se os socios Pinto Ferreira & C pagos e satisfeitos de seu capital e lucros, e ficando de posse do activo e responsavel pelo passivo o socio Euzebio Manoel da Costa, sob seu nome individual.

Recife, 15 de Outubro de 1894.
A'rogo de Euzebio Manoel da Costa — Francisco Marques de Oliveira.
Pinto Ferreira & C.

Vende-se

A taverna sita á rua Marquez do Herval n. 96 livre e dezembaraçada; a tratar na mesma.

Cosinheira

Precisa se de uma para casa de pouca familia, á rua Duque de Caxias n. 24.

Cavallos para corridas

VENDE-SE os animaes Fuzileiro, Zig Zag, Triumvirato, Timbó Assú e Regedor, á tratar na Travessa do Corpo Santo n. 27, armazem.

PARA UZINAS E ENGENHOS

Guimarães & Valente, continuam a ter as mercadorias abaixo descriminadas proprias para Uzinas e Engenhos que vendem garantidas e á preços sem competencia.

Cal nova de Lisbôa.
Cimento Portland.
Oleo de Mocotó.
Oleos americanos para lubrificação.
Oleo de ricino.
Oleo para cilindros.
Azeite de côco.
Azeite de carrapato
Azeite de Peixe.
Gaxeta de linho.
Graxa em bexigas.
Pixe em latas.
Potassa da Russia em barricas, caixas e latas.
Formicida capanema para extincção da formiga sauva.

N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

São magnificos

Moura & Costa previnem ao publico que já se acham á venda alguns productos fabricados pelo conhecido industrial Padre Moura de sua fabrica Prazeres, como sejam: os puros vinhos de cajú e janipapo, e o finissimo licor.

As vendas são feitas em grosso e a retalho em seu deposito.

Rua 15 de Novembros n 45 A
Antigo imperador

Officina de ferreiro

Executa com presteza e perfeição qualquer obra batida ou fundida.

Caes da Detenção n. 1, antiga casa do Bastos, da qual são gerentes Bernardo Francisco dos Santos e José da Silva Pereira, ex-empregados da fundição dos Srs. Cardozo & Irmão.

Está para desoccupar-se

Uma grande casa com muitos commodos e agua, no Caminho Novo, aluguel 45$ mensal, e quem desejar a preferencia dirija-se ao proprietario á rua da Madrede Deus n. 19.

ANEMIA

Para curar radicalmente a anemia, chlorose, ou cores palidas, opilação frialdade, e todas as molestias qua tem sua origem na pobresa do sangue.

Não há remedio mais efficaz que as Pilulas ante anemicas Brazileiras do Dr. Silvino Cavalcante.

Formula approvada pela Illma Junta de Hygiene de Pernambuco.

Preços de uma caixa	1$500
Meia duzia »	8$000
Uma duzia	15$000

DEPOSITO

BOTICA FRANCEZA

H. ROUQUAYROL

22 Rua da Cruz n. 22

Fundição Geral

Allan Paterson & C. avisam aos seus freguezes e amigos especialmente Srs. agricultores, que receberam um variado sortimento de arados os mais afamados.

Syracuse !

Arados a 2, b 1 !

Cubanos ns. 1 e 2 !

Attenção

Roga-se de novo ao Sr. João Bento Monteiro da Franca, mestre da officina de machinas do Arsenal de Marinha, que não tenha receio de vir á rua Duque de Caxias n. 30 cumprir sua palavra que se acha empenhada a muito tempo pois até hoje ainda não acertou com a casa mas sim com terceiro para pedir isto é ser synico!

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Mello

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1 avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantem officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura-se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga Rosario n. 31.

FUNDIÇÃO GERAL ALLAN PATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor

Moendas

Rodas d'agua

Taixas fundidas e batidas

Taixas batidas sem cravação

Arados.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para agua:

BOMBAS de motun-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas,

CRIVAÇÕES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente connecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Uzinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade de assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo;

DISTILLAÇÕES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabrica.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPH—52

RECIFE

Singer — Machinas de costura — Singer — Machinas de costura

Importante liquidação!

FAZENDAS E MACHINAS DE SINGER

A ROSA DE OURO

25—Rua do Livramento—25

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, convidam as Exmas familias e aos seus numerosos freguezes que devem aproveitar esta occasião para supprirem-se de tudo quanto é bom e por diminuto preço.

GRANDE VARIEDADE em seda, cachemiras, surah, etamine, merinós, crepe, follardine, renda da china, cretones especiaes, chitas, cambraias de todas as qualidades, escossezas de lindissimas cores.

CORTES DE VESTIDO DE CACHEMIRA cor de salmão, cos de rosa, azul e cinsento com ricos matizes de seda, ditos de cambraia.

ALTA NOVIDADE em fichus com barra de seda, mantilhas e madrilenas para baile e passeio.

GRANDE DEPOSITO DE MADAPOLÕES superiores camiseiros e para roupas de senhoras.

CORTINADOS DE CROCHET, cobertas, colchas e lindos cobertores americanos e tapetes para sofá, etc.

CHAPEOS DE SOL com molla e ditos de cabeça para homens e para senhoras.

BRAMANTE DE LINHO ESPECIAL e de algodão trançado, panno da costa e damasco com lindos desenhos para mesa.

CAZEMIRAS DE TODAS AS QUALIDADES de cores e pretas, cheviot, flanella e sarja.

FAZ-SE ROUPAS POR MEDIDAS

Singer verdadeira

Grande deposito das legitimas machinas de costuras SINGER, AMERICANAS SINGER e a machina mais pollida e silenciosa.

O seu machinismo ajustavel è da mais suave rotação e o seu trabalho aperfeiçoado sem igual.

Ensina-se no domicilio do comprador.

Não deixem de dar a preferencia a este deposito, certos de que encontram grande verdade em machinas e por muito menor preço do que em qualquer outra parte.

25—Rua do Livramento—25

Bento Ribeiro & C.

A LOJA DO TORRADOR

Vende em grosso e a retalho

Faz publico a seus numerosos freguezes e ás Exmas. familias que acaba de receber um completo sortimento de fazendas finas o que ha de mais chic e moderno.

A SABER:

Grande sortimento em sêdas para 1$800, 2$, 2$500 e 3$ o covado, um completo sortimento de arrendados finos sortidos em cores para 600, 800 e 1$ e 1$200 o covado. Um esplendido sortimento em mantilhas de seda e linho, pretas e de cores, e muitos outros artigos, como sejam:

Leques de pennas, o que ha de mais moderno.

Extractos finos, camisas de linho para homens, meias finas com seda para homens e senhoras.

Espartilhos finos a preços baratos, fichús de seda ultima moda, cortinados para janellas ditos para cama o que ha de melhor, merinós com seda de cores e modernos.

Cretones alsacianos para vestidos, um bonito sortimento de tapetes avelodados e alcatifas, capellas com véo para noivas, bordados finos, vestuarios para crianças

Faz-se roupa para homens por medidas, conservando-se sempre um bom sortimento em casimiras o que pode haver de melhor escolha nas principaes fabricas da Europa.

Fazemos grandes differenças em preços. Madapolão, peça de 20 varas de 12$ a 10$500. Dito de 13$ a 11$500, dito de 14$ a 12$500. Estes preços teem 14 por cento de desconto em peças fechadas e peças de chita!!!

Brins de linho, cobertores e muitos outros artigos que se torna enfadonho mencionar.

Vão de preferencia ao Torrador, que é só quem vende barato sem competidor!!!

43—Rua Duque de Caxias n.—43

LIMA COUTINHO & C.

O CAMBIO SUBIU

APPROVEITEM

O CHAPEO DE SOL

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 40

Os proprietarios desta nova loja de chapéos de sol receberam da Europa um grande sortimento de chapéos de seda preta e lisas de côres com renda para senhoras e meninas, o mais riquissimo sortimento que tem vindo ao nosso mercado, por preços baratissimos com a subida do cambio, assim como um variadissimo sortimento de chapéos inglezes para homens, cobertos com seda lisa e outros gostos, o que ha de melhor neste genero, um variadissimo sortimento de bengallas finas para homens e meninos, chapéos de cretone para creanças, e uma grande variedade de sedas portugueza, franceza, lisa, lavrada, de côres, etc., uma grande collecção de armação para chapéos de homens e senhoras, o que ha de mais moderno, preços sem competencia.

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 40

ALHEIRO & IRMÃO

Fabrica Malbouisson

Esta bem conhecida e acreditada fabrica de luvas, acaba de installar no seu estabelecimento uma secção de camisaria, onde se fabricam camisas e ceroulas com toda a perfeição e por preços excessivamente modicos. Tambem tem um bom ortimento de camisas e ceroulas das melhores fabricas estrangeiras, collarinhos, punhos. gravatas, meias de fio de Escossia, etc., etc. O proprietario da FABRICA MALBOUISSON animado com o bom acolhimento que teve o seu estabelecimento nesta capital, confia que o respeitavel publico não deixará de coadjuvar mais este emprehendimente, tão util na actual quadra, em que tanto se faz sentir a carestia dos productos importados do estrangeiro como favoravel ao desenvolvimento do trabalho nacional.

Garante-se toda a perfeição e modicidade de preços.

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 9

FABRICA DE LUVAS E CAMISARIA

A MALBOUISSON

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

Cardozo & Irmão

Rua do Barão de Triumpho ns. 100 á 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 2 e 4

COMMUNICAM a seus numerosos freguezes que tem em deposito e recebem regularmente da Europa e America todos os machinismos e ferragens precisos á agricultura d'este Estado como sejam

MACHINAS a vapor de força de 4 á 10 cavallos.

CALDEIRA multitubulares de todos os tamanhos.

MOENDAS as mais solidas do mercado e de differentes tamanhos.

TAIXAS de ferro batido e fundido.

RODAS D'AGUA.

RODAS DENTADAS direitas e angulares.

CRIVAÇÕES de ferro fundido e batido.

BOMBAS de repucho de differentes systemas.

LOCOMOVEIS de diversos tamanhos.

MACHINAS de descaroçar algodão.

CANOS de ferro galvanisados, pintados e de chumbo.

ENCARREGAM SE de qualquer concerto para o que tem suas officinas bem montadas e com bastante pessoal e dirigidos por dous engenheiros bastante praticos e conhecidos.

MANDAM vir da Europa e encarregam-se da montagem de Usinas e restillações, garantem sua bôa qualidade e funccionamento como provam com as diversas que tem montado.

VENDEM a praso ou a dinheiro com desconto e a preços resumidos.

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA

1. Febres, Congestão, Inflammações
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4. Diarrhea de Crianças e Adultos
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10. Dyspepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
11. Suppressão da Regra, Escassa ou demorada
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13. Crup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. [illegible]
19. [illegible]
20. [illegible]
21. Asma [illegible]
22. Supuração dos Ouvidos, Surdez
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras
24. Debilidade geral, ou physica
25. Hydropesia, Accumulações fluidas
26. Enjoo de Mar, Nausea, Vomitos
27. Molestias ourinarias, Calculos ou [illegible] na Bexiga
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29. Chagas na Bocca, ou Aphtas
30. Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
31. Menstruação dolorosa, Prurito
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc
33. Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas [illegible]

[illegible]

[illegible] Fulton Street. NEW YORK

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

Grande liquidação de fazendas

Miudezas e confecções

PARA ACABAR

Centro da moda

RUA DO CABUGÁ N. 3 A

NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista

Continúa com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais aperfeiçoados.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, groseilhas fraboisas, baunilha, hortelã pimenta etc, etc.

12 A=CAES DO CAPIBARIBE—12 A

VINHO—CLARETE ESPECIAL

DE

Stuve Rocha Leão & C.

Garantido puro e escolhido pelo laboratorio municipal do PORTO; UNICO VINHO QUE SE DEVE UZAR NAS REFEIÇÕES para se obter uma digestão sadia e nutriente.

Encontra-se nas principaes mercearias.

UNICOS RECEBEDORES

GUIMARAES & VALENTE

6 LARGO DO CORPO SANTO N.

FOLHETIM 16

O REMORSO DE UM ANJO

POR

ADOLPHO D'ENNERY

[—✕o✕—]

XI

(Continuação)

— Não.

— Desejava encommendar-lhe um trabalho... umas cestinhas de que preciso.

— Pois espere; que o homem vem d'aqui a pouco.

E a aldeã empurrou para a visita uma cadeira sem pé e com a palhinha rota, unica que havia em casa. Depois voltando-se, continuou o seu trabalho, repetindo: « espere o homem. »

Comtudo, de tempos a tempos lançava de soslaio um olhar para aquella mulher, cuja presença não deixava de lhe causar grande espanto; porque os freguezes de seu marido não tinham por habito incommodar-se e em todo o caso aquella cliente desconhecida sahia fóra do commum.

Joanna tinha ficado na porta, continuando a ninar nos braços a irmãsinha adormecida; os outros pequenos deixaram de brincar, e estacados na porta, mostravam as caras sujas, olhando para a senhora com uns olhos espantados e cheios de curiosidade.

Germana, muito preoccupada com o fim da sua visita, e pouco animada a fallar, teve um momento de embaraço. Não sabia como encetar a conversa; afinal decidio-se a quebrar o silencio.

— Tem uma familia muito numerosa? disse ella.

— Numerosa, respondeu a mulher do cesteiro, continuando a mexer a sua barrela. E não é tudo.

— Então deve ter muitas difficuldades e muita fadiga.

— Muitas difficuldades e muita fadiga, sim.

— E para viver só tem o trabalho de seu marido? Elle ganha boas ferias?

— Boas ferias? Não. Depois tem muitas boccas que sustentar.

Por esta resposta, a mulher sem querer ia ao encontro dos desejos de Germana, que não perdeu a occasião.

— Precisava então de algum auxilio, disse Germana, e para melhor apalpar o terreno, escondeu a principio o seu jogo e accrescentou:

— As crianças são a alegria da casa, principalmente quando estão boas como as suas. A sua pequenina é muito bonita.

— Passavamos bem sem ellas, replicou com tristeza a aldeã.

Decididamente o terreno era excellente.

Neste interim a criança tinha acordado e dava gritos agudos como para protestar contra uma palavra que parecia recusar-lhe o direito de viver.

A resmungar, sua mãi tirou-a dos braços de Joanninha, e sentando-se na cama, deu-lhe o seio.

Por sua vez os outros pequenos começaram a choramingar com fome. Mas a cesta do pão estava vasia e esperavam o pai para a encher.

— O pai vem ahi, disse a aldeã rudemente. Elle não quer que vocês gritem.

Depois dirigindo-se a Joanninha:

— Leva-os para fóra.

Quando os pequenos sahiram, ella desabafou tudo quanto pesava sobre o coração, sem se preoccupar com a presença da visita; todos os seus trabalhos, todas as suas privações, todos os seus soffrimentos foram relatados em voz dolente.

Sim, a vida era dura! sempre a trabalhar havia tres annos! O homem tambem se afadigava; mas um filho de dezoito em dezoito mezes! era demais!

Podia ella sósinha criar a pequena? O leite começava-lhe a faltar. Com certeza não havia Deus para os miseraveis...

— Não diga isso, interrompeu Germana, talvez seja Deus que me traz hoje aqui.

A mulher levantou a cabeça e olhou para ella com um ar de duvida.

Germana continuou:

— O fardo mais pesado para a senhora neste momento é esta pequenina, que lhe tira as forças e a impede de trabalhar. E se houvesse alguem que quizesse encarregar-se della?

— Não ha ninguem.

— Conheço uma senhora que perdeu ultimamente a unica filha que tinha; a sua saude não lhe deixa esperar outros filhos e ella estimaria muito adoptar um.

— Adoptar.. adoptar, repetia a pobre mulher que parecia não comprehender.

— Educava-a como se fosse sua filha. E' uma senhora de Pariz. Encarregou-me de ver se encontrava, de preferencia uma filha do campo disposta a confiar-lhe um recem-nascido. Esta criança havia de agradar-lhe muito, tenho certeza.

— Ha quem dê os seus filhos? objectou a mulher.

— Não se trata de dar a sua: a minha amiga é rica: a senhora seria bem paga já, sem fallar nos presentes que havia de receber mais tarde. Não só a sua filha deixaria de pesar-lhe, como ainda lhe daria para ajudar a educação dos irmãos e para viver uma vida mais folgada. Para a senhora era o pão garantido, o fim da miseria.

— O fim da miseria! repetio a mulher em cujos olhos brilhou de repente um lampejo feroz... o fim da miseria para todos, accrescentou ella, para os pequenos e para o homem!

Só restava empregar o argumento decisivo.

— Só depende da senhora ficar o negocio resolvido já. Olhe, dou-lhe isto, e mais isto...

Ao mesmo tempo tirava do sacco de viagem uma bolsa, da qual saccava luizes de ouro, que depositava em cima da mesa carunchosa.

Vendo aquelles montes de moedas de ouro reluzindo na escuridão da choupana, a infeliz teve um deslumbramento atravéz do qual entrevio, em um segundo, um paraizo completo succedendo ao seu inferno.

Fascinada, fitando os olhos ar egalados naquelle thesouro estendido alli ao seu alcance, estendeu a mão como que para o agarrar.

Mas quasi immediatamente reprimio esse movimento instinctivo; o seu olhar tinha encontrado a carinha da criança e uma pallidez mortal cobria-lhe a cara.

— Então, que decide? perguntou Germana.

A mulher não desviava o olhar de cima da criança.

— E' preciso esperava o homem, disse ella; é elle quem manda.

Quasi immediatamente, ouviram-se na estrada passos pesados.

— E' o homem, disse a aldeã estremecendo.

Um rapagão, miseravelmente vestido, de rosto bronzeado, guarnecido de uma barba negra, de má catadura, entrou na choupana. Trazia ás costas, amarrados por um pedaço de corda, alguns cestos velhos que atirou ao chão, soltando um gemido.

— Que sorte! disse elle. Apenas uns concertos.

O cesteiro não estava contente; a sua excursão tinha sido má; e elle voltava derreado, desanimado, cheio de odio contra o caiporismo.

De repente vio a desconhecida sentada no meio da casa, e os montes de luizes em cima da mesa.

— Que é isto? perguntou elle com vivacidade.

— E', balbuciou a mulher, é tudo isso que esta senhora nos offerece... e apontava para o ouro estendido em cima da mesa.

— Tudo isto! disse o marido. Offerecem nos tudo isto?

— Sim, se aceitar a proposta que venho fazer, disse Germana.

— Tudo quanto exigir, minha senhora, estamos promptos a fazer, para sahir da horrivel miseria que nos esmaga.

Então, em poucas palavras, Germana expoz o negocio de que se tratava.

Emquanto ella fallava, o homem conservou-se immovel e de cabeça baixa. A mulher, anciosa e offegante, tinha o olhar fito no seu rosto.

Quando Germana acabou de fallar, o homem levantou-se com altivez.

— Minha senhora, disse elle, o céo que me deu os meus filhos ha de dar-me forças para os criar. Vendo os meus cestos, minha senhora, mas não vendo os meus filhos! Hei de sustental-os com o meu trabalho, em quanto elles não poderem trabalhar e ganhar o seu pão. Até lá não os abandonarei!

A mãi, ouvindo aquellas palavras, levantou-se da cama onde estava sentada, estendeu os braços para o seu homem, e pelo rosto descarnado correram-lhe lentamente duas lagrimas. Lagrimas de ternura, de reconhecimento, de alegria. As suas primeiras lagrimas de felicidade, desde muitos annos!

O homem começou a apanhar com as mãos o ouro espalhado por cima da mesa, e entregando-o a Germana, acompanhou-a até á porta, dizendo:

— Procure em outra parte, minha senhora; não encontrará ninguem mais pobre que nós, mas talvez encontre outros mais desesperados e mais fracos.

Germana afastou-se a toda pressa, e não lhe occorreu a idéa de deixar cahir por descuido, uma unica daquellas moedas de ouro, á porta daquella pobre casa, onde o amor paternal acabava de mostrar-se mais forte que a miseria.

Durante cinco minutos caminhou pelos campos, como se sentisse atraz de si o homem que se contentava a seguil-a com o olhar, da porta da choupana.

Quando chegou á estrada, Germana começou a reflectir. Comprehendeu que tinha commettido uma imprudencia: aquella gente podia chamar a attenção sobre ella.

Além disso as pequenas localidades prestavam-se mal ao mysterio de que a sua obra devia ser cercada; precisava de grande cidade onde tudo se confunde e se perde em um oceano humano sempre em movimento.

(*Continúa.*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 48

ILEGÍVEL